ANO V
N. 944
TERÇA-FEIRA
27 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Procer do govêrno pede ao lider da UDN indique nomes para o Ministério

Cr$ 78,00 por hora, querem os médicos

COM a assembléia de ontem na Associação Médica do Distrito Federal, foi iniciada a semana decisiva da campanha dos médicos.

Na quarta-feira, nova assembléia. Na sexta, reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira, para estudo das resoluções do Congresso de outubro. Uma delas é nova "Jornada de Protesto", agora nacional.

ONTEM

Reuniram-se ontem os médicos empregados de instituições e organizações particulares. Ordem do dia: discussão do salário-mínimo.

O PROJETO

Atualmente, um médico de instituição ou organização particular ganha conforme o seguinte escalonamento: — primeira hora: Cr$ 30,00; segunda hora: Cr$ 30,00; terceira hora: Cr$ 20,00; quarta hora: Cr$ ... 14,00.

Os niveis do projeto são os seguintes: — primeira hora: Cr$ 78,00; segunda hora: Cr$ 78,00; terceira hora: Cr$ 52,00; quarta hora: Cr$ 36,00.

Na reunião de ontem não concordaram com êsse escalonamento decrescente. Dizem que não há lei semelhante. Que outras categorias profissionais, pelo contrário, ganham mais na medida que mais trabalham.

INCORPORADOS

A Associação Médica do Distrito Federal pedirá que os niveis sejam iguais: — Cr$ 78,00 por hora. Na base de 4 horas significa Cr$ 312,00 por dia.

O desejo é incorporar os médicos particulares na campanha dos federais e autárquicos. Este é um dos meios: pedir o mesmo para êles. Cr$ 312,00 por dia equivale a Cr$ 8.400,00 mensais, que é o que pedem os federais e autárquicos.

FESTA NUDISTA NA ILHA DO SOL

A CHEFIA de Polícia está decidida a impedir a realização do escandaloso baile nudista na Ilha do Sol, que vem de ser programado pela "vedeta" Luz del Fuego.

A data da realização ainda não está marcada. Sabe-se, no entanto, que será naquela ilha da Guanabara, onde a artista possui a sua "Colônia de nudismo". O preço do ingresso será de 1000 cruzeiros, dando direito a cada cavalheiro levar duas damas. O traje, ao que tudo indica, será rigorosamente a "moda da casa".

Essa notícia foi ventilada ontem nos corredores da Polícia Central, por funcionários que servem no gabinete do general Ancora.

A falta d'água

Quase vazio o reservatório de Macacos

"MACACOS está quase vazio". Essa revelação foi feita pelo engenheiro Nunes Passos, chefe do Distrito de Aguas de Botafogo, esclarecendo que a prolongada estiagem motivou uma redução de 7⁰ por cento na quantidade de água ali existente.

Além dessa redução, detritos e pedaços de madeira e pedras, deixados nos canos adutores, muitas vêzes impedem uma distribuição perfeita e surgem os vazamento e a falta d'água, como aconteceu recentemente em Copacabana (saída do túnel Coelho Cintra entre Gustavo Sampaio e Viveiros de Castro e nas ruas Miguel de Lemos e avenida Copacabana).

CONTROLE DA DISTRIBUIÇÃO

Segundo o chefe do Distrito de Botafogo, a falta d'água em Copacabana decorre do grande desperdicio que ali se verifica. Por um plano elaborado na administração do ex-prefeito Vital, mas que até agora ainda não tinha sido posto em prática, a distribuição vai ser inteiramente modificada.

"Assim que o sr. Ieão Fiuza assumiu o departamento tratou de mandar executar o plano, que, a meu ver, dará certo, pois poderemos ter um contrôle absoluto da distribuição d'agua", disse o engenheiro Nunes Passos.

MODIFICAÇÕES

"A distribuição, que até agora vinha sendo feita por sangrias (ligação direta no cano alimentador) passará a ser feita por intermédio de uma rêde de distribuição, a qual por sua vez será ligada diretamente nesse tronco. Quando for necessário, e isto faremos diariamente, suspenderemos o fornecimento da rua Barata Ribeiro, por meio dêsse serviço. O tronco distribuidor de Barata Ribeiro terá 3.200 metros" — concluiu o engenheiro.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

Eis o Responsável

Quem autorizou? Vargas. Quem mandou? Vargas. Quem soube de tudo, todo o tempo? Vargas. Quem foi minuciosamente informado por Jafet e Lafer? Vargas (Na 4.ª página)

Artigo de CARLOS LACERDA

Desaparecido o "felipeta" americano

Saiu do hotel e desapareceu — A Embaixada americana e a Polícia nada sabem

ONTEM, às 22 horas, sem dizer para onde ia, o advogado-felipeta Maurice Weinzebaum abandonou seu quarto no Hotel Serrador, com tôda a sua bagagem.

Maurice cancelou sua viagem ao Chile, permanecendo no Brasil, onde disse ter vindo descansar e assistir ao carnaval.

Depois de sua visita à "Associated Press", o "felipeta" desapareceu, embora dissesse que ia passar a noite na Embaixada de seu país.

A EMBAIXADA NADA SABE

A Embaixada americana informou que o referido advogado desde que chegou ao Rio não a visitou. Informou ainda que nada de oficial recebeu da América sôbre o rumoroso caso.

S. PAULO OU SANTOS

Presume-se que o advogado Maurice tenha embarcado essa noite para S. Paulo ou Santos, segundo declarações feitas durante sua visita à "Associated Press".

"A CULPA E' DE MINHA ESPOSA"

O advogado, falando à reportagem, declarou que tudo o que está acontecendo não passa de perseguição de sua espôsa Ruth Weinzebaum, porque êle resolvera vir passar o Carnaval no Rio de Janeiro.

Isso contrariou sua espôsa, que logo lhe exigiu vultosa quantia em dinheiro, sob ameaça de fazer escândalo.

Visivelmente nervoso, o advogado declarou ainda que há meses um parente de sua mulher, sr. Stone, emprestou-lhe grande quantia em dinheiro, a fim de conseguir se divorciar de sua mulher.

Como garantia dêsse dinheiro êle daria ao sr. Stone um cheque com data posterior. Disse ainda que depois pagou o empréstimo ou seja 10 mil dólares.

Sua espôsa exigiu-lhe e chegou a intentar uma ação de separação de corpos, segundo a qual lhe daria 150 mil dólares, além de 2.500 dólares mensais.

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 6

A nova geração

E a velha

A REFORMA MINISTERIAL

"Enfaticamente" de propósito

Notícia que é uma insinuação aos ministros para se demitirem — Aranha, Hermes Lima e Caio Dias Batista, apontados

DEPOIS que o jornal do govêrno lançou, ontem, "enfaticamente", a notícia de que o Ministério seria reformado nos próximos dias, começaram a surgir boatos sôbre novos ministros e sôbre os motivos da reforma agora julgada tão urgente e necessária.

Nos meios governamentais surgiu a primeira explicação para a nota. Foi ela lançada "enfaticamente" de propósito, para que os ministros a serem demitidos acreditassem nela e apresentassem os respectivos pedidos de demissão, coisa que até hoje não aconteceu.

O tom da nota e a sua publicação coincidindo com o regresso do sr. Getúlio Vargas de uma viagem onde o diretor do jornal do Banco do Brasil integrou sua comitiva foram coincidências forjadas para que os ministros acreditassem que a nota era de inspiração oficial.

NOVOS MINISTROS

Na manhã de hoje, já corriam nomes de novos ministros: os srs. Osvaldo Aranha, para a Fazenda; Hermes Lima, para a Educação, e Caio Dias Batista, para a Viação.

MOTIVOS DAS ESCOLHAS

O sr. Osvaldo Aranha, indicado para o Ministério da Fazenda desde muito tempo e tido durante alguns dias como verdadeiro ministro, tinha agora a sua indicação natural reforçada

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Apêlo patético de Egídio Câmara a Afonso Arinos

Recusa do líder e de Odilon Braga, também presente ao encontro — Muito pior do que se pensa a situação do país

O SENHOR Egidio Câmara, diretor da Superintendencia da Moeda e do Crédito, procurou o sr. Afonso Arinos, lider da minoria, para fazer-lhe um caloroso e patético apêlo no sentido de que a UDN indique nomes para o govêrno. Garantiu-lhe que o sr. Getúlio Vargas nomearia, sem maior exame, qualquer pessoa que fôsse indicada e para qualquer posto. Ao encontro esteve presente também o sr. Odilon Braga.

A resposta foi a de que a UDN tinha uma linha de conduta pré-fixada pela sua convenção e que não poderia ser alterada nem pelo seu presidente nem pelo seu lider na Câmara.

PEDINDO O ENCONTRO

A INICIATIVA do encontro coube ao sr. Egidio Câmara que telefonou, provocando-o, ao sr. Afonso Arinos. Logo depois o diretor da Moeda e Crédito dirigiu-se à casa do sr. Arinos que o recebeu acompanhado, já, do sr. Odilon Braga.

O sr. Egidio Câmara lançou, então, um patético apêlo ao sr. Afonso Arinos. Era preciso salvar o Brasil da situação caótica em que estava. O descalabro na administração era muito pior do que se sabia aqui fora, a politica econômica que vinha sendo seguida era má, o descrédito do Brasil no exterior começava a ser alarmante. Só uma nova equipe de homens de responsabilidade, contando com a solidariedade e o apoio de todos os homens públicos responsáveis, poderia repor a administração e as finanças brasileiras em padrão de moralidade.

O sr. Getúlio Vargas, acrescentou o sr. Egidio Câmara, estava absolutamente interessado em deter a queda da administração pública. Não pedia nenhum compromisso politico, pois estava desinteressado de po-

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 1

Repto a Cabello

PARA QUE PEÇA A MARINHA A DEVOLUÇÃO DA FAZENDA GUANDU DO SAPE'

"A COFAP deve interferir junto ao Ministério da Marinha, para que seja devolvida aos lavradores a Fazenda Guandu do Sape, que há um ano foi ocupada e transformada em campo de exercicios militares", declarou o sr. João Luis de Carvalho, secretário da Agricultura do Distrito Federal, e seu representante no Conselho da COFAP. E lançou um repto ao sr. Benjamin Cabello: — "Se a COFAP, pela lei que a criou, tem direito a intervir em entidades particulares, com muito mais razão deveria intervir nas instituições públicas".

O repto lançado pelo secretário de Agricultura causou uma certa confusão pois nem o presidente da COFAP, nem os membros do Conselho o esperavam.

140 FIRMAS FABRICAM PEÇAS DE AUTOMOVEL NO BRASIL

(TEXTO NA 8.ª PAG.)

CONFERIDAS AS MARCAS DE SOMBREADO



Sombreado, seguro por R. Silva

O STUD BOOK Brasileiro continua empenhado em apurar a real identidade do cavalo Sombreado, ganhador do 1.º páreo da corrida de domingo atrasado.

Ontem, os comissarios de corridas, no propósito de acautelar interêsses de terceiros, suspenderam o pagamento do prêmio e as investigações prosseguem rigorosas.

O diretor do Stud Book Brasileiro esteve, hoje pela manhã, na cocheira do treinador de Sombreado e conferiu as marcas do animal.

Sabe-se, ainda, que serão ouvidos pelo citado diretor o criador de Sombreado e um cavalariço, de nome ignorado, que afirma ter trazido o pupilo de Rubens Silva, do Uruguai.

De positivo, porém, nada há, estando o inquérito na sua fase inicial.

Enquanto perdurarem as investigações, Sombreado está com sua inscrição proibida, não podendo tomar parte em nenhuma corrida.

Ameaça o Brasil a gripe européia

Tardias as providências do Ministério da Educação — As viagens aéreas tornam impossível uma estrita vigilância — Só temos vacina para um tipo de gripe — Em estado de alerta os departamentos de saúde

EMBORA o Ministério da Educação e Saúde tenha tomado providências para evitar a propagação, no Brasil, do surto epidêmico de gripe que se alastrou na Europa, nos Estados Unidos e no México, as autoridades sanitárias do Serviço de Saúde dos Portos consideram que essas medidas não evitarão, entre nós, a irrupção da enfermidade.

PROVIDENCIAS TARDIAS

Em primeiro lugar, as medidas profiláticas só foram tomadas quase um mês depois de se ter alastrado a gripe na Europa. O intenso trânsito aéreo entre a Europa e o Brasil é de molde a tornar inócuas as providências agora tomadas.

IGNORADO O VIRUS

Além do mais, é ignorado o "virus" da gripe européia.

No Brasil, como nos outros países, só há vacinas para combater o "virus A" da gripe, não havendo vacinas outros tipos.

Assim, sendo mais do que certo que a atual epidemia de

CONCLUI NA PAGINA 5.ª N.º 3

Orçamento para 54 da Secretaria de Educação

"VOU reunir todos os chefes de departamento de minha Secretaria para debater nosso orçamento para 54, pois gosto sempre de estar dentro da lei" — declarou-nos na manhã de hoje o sr. Roberto Acioli, secretário de Educação da Prefeitura.

O sr. Acioli informou que assim procede para que não haja atraso no envio da previsão para 54.

A reunião está marcada para as 15 horas em seu gabinete.

DENUNCIA UM DEPUTADO

Cangaço oficial domina Goiás

Capangas importados de Alagoas pelo governador Ludovico — Sem fôrça federal as próximas eleições acabarão em morticínio

O CANGAÇO oficial tomou conta de Goiás — é o que denuncia o deputado estadual Emival Caiado, presidente da UDN de Anápolis.

Diz êle que o governador Pedro Ludovico está tomando o seu aperitivo de sangue, afirmando:

— Sem fôrça federal, as próximas eleições acabarão em morticínio.

VISADOS

No momento, os mais visados são justamente êle e seu colega de bancada, deputado Vilmar Guimarães. As violentas criticas que fizeram ao govêrno do Estado motivaram a invasão da Câmara pelos capangas do governador.

De noite não saio de casa — revela. Tampouco faço curva de canto de esquina. Nós, da oposição, só fazemos curva de 90 graus e nunca nos sentamos com uma janela aberta nas costas.

IMPRENSA

A imprensa goiana, diz, é uma vitima constante da violência oficial em Goiás. O deputado Emival Caiado denuncia alguns casos:

1) — Alceu Campos, diretor de "A Notícia", de Anápolis, espancado pelo filho do governador, capitão Mauro Borges Teixeira. Depois de espancado, prêso. Não resistindo, fechou o jornal. Finalmente, foi processado.

2) — Teomar Jones, da "Folha de Goiás" (Goiânia), se-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Crise no Itamarati, no setor cultural

João Neves depôs Mário Guimarães mas se arrependeu — Ninguém quer ir para a Espanha

CONTINUA, no Itamarati, a crise surgida no setor da politica cultural, e que culminou com o afastamento inesperado do ministro Mário Guimarães.

Este, como chefe da Divisão Cultural, executara um plano de envio de escritores brasileiros para o exterior, a fim de reger cursos sôbre nossa literatura.

JA TINHAM seguido os srs. Alvaro Lins para Lisbôa, Ciro dos Anjos para o México e Sérgio Buarque de Hollanda para Roma, e fôra assentada a ida do sr. Abgar Renault para Londres, quando surgiu uma desinteligência entre o chefe da Divisão Cultural e o sr. João Neves.

O ministro do Exterior não estava satisfeito com o plano executado pelo seu subordinado, em vista de os meios culturais e a imprensa louvarem precisamente o sr. Mário Guimarães. Achava o sr. Neves que os louvores deveriam ser endereçados à pessoa do ministro de Estado.

O AFASTAMENTO

O sr. Neves, ao voltar dos Estados Unidos, para onde fôra chefiando a delegação brasileira à ONU, resolveu influir di-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4



ASPECTOS do Centro de Pesquisas Atômicas, vendo-se as casinhas onde está instalado, uma vista da região, completamente coberta de neve, um dos complicados aparelhos eletrônicos e alguns cientistas tomando café brasileiro, para se aquecerem, pois o frio era intenso

NA BOLÍVIA

Cesar Lattes faz pesquisas atômicas

No observatório cósmico mais alto do mundo, com uma equipe internacional de cientistas — Brasileiros e bolivianos associados numa grande realização

Reportagem de MOACYR FERREIRA

(TEXTO NA DECIMA PAGINA)

Prezado leitor

CONFIRMARAM-SE ontem na Câmara as revelações feitas por um companheiro nosso, numa série de reportagens sôbre a infiltração comunista no govêrno de Goiás.

Um deputado do sr. Pedro Ludovico tentou contestar a TRIBUNA DA IMPRENSA e apenas conseguiu dar oportunidade a que outro deputado, o sr. José Fleury, confirmasse as nossas denúncias quanto à cumplicidade do govêrno goiano com os comunistas. A discussão havida entre ambos está reproduzida na nossa terceira página.

O REDATOR DE PLANTÃO

TEATRO

OS MELHORES DO ANO 1952

QUAIS serão os melhores do ano julgados pelos críticos teatrais? Os pernambucanos, que mereceram um prêmio especial, só apareceram no Rio em janeiro de 1953.

Dois atores se destacaram: Magalhães Graça, em "Professor de Astúcias" e "Deu Freud Contra" e Jardel Filho em "Jezebel" e "A Cegonha se Diverte". Os críticos de São Paulo julgaram Paulo Autran o melhor ator dramático e Sérgio Cardoso o melhor cômico: talvez assim se resolva o caso dos dois do Rio? Mas o "Monsier Brottonneau", de Jayme Costa não deve ser esquecido.

Alda Garrido foi apontada por muitos, por sua atuação em "Madame Sans Gêne", no qual melhorou seu nível artístico. Ao mesmo tempo, a "Jezabel" "Toulouse-Lautrec-iana", de Madame Morineau, assim como sua "Olimpia Jacquet", foram muito elogiadas.

E as revelações? Jorge Chaia como ator dramático, em "Terra Queimada"? Rui Cavalcanti, no gênero revista? Luiz Pinho, na tragédia? Marlene impressionou a muitos; Fernanda Montenegro encantou pela sua juventude, pela sua fôrça controlada, em "Loucuras do Imperador" e "O Inspetor".

Para melhor diretor foram apontados Silveira Sampaio ("Professor de Astúcias"), Willy Keller (com Eva) e Madame Morineau ("Jezabel", "Ovos de Avestruz", "A Cegonha se Diverte"). E Paschoal Carlos Magno reune votos como revelação, por ter dirigido "Terra Queimada", de Aristoteles Soares.

O cenógrafo que mais contribuiu ao ambiente da peça, seria talvez Harry Cole ("Professor de Astúcias", "Deu Freud Contra", no Municipal); o cenário de opera que mais impressionou foi o de "Dom Pasquale", de Eduardo Loeffler que também trabalhou para Eva. O de Martin Gonçalves para "A Casa de Bernarda Alba" (Teatro de Amadores de Pernambuco) só foi visto aqui em 1953.

Os autores brasileiros não se destacaram, em 1952, exceto Silveira Sampaio com a nova peça "Deu Freud Contra", houve também autor de peça infantil de destaque, Lucia Benedetti, com "Josefina e o Ladrão", e Ricardo Braga despertou interêsse com "O Filhote de Espanialho". Houve revelações, como "Lazzaro", de Francisco Pereira da Silva, "Terra Queimada", de Aristoteles Soares, "Prima Donna", de José Maria Monteiro. O melhor espetáculo musicado foi apresentado por quem? Luiz Galvão? Dercy Gonçalves?

Três pessoas se destacaram no teatro em outros setores: Elsie Lessa, pela sua tradução de "A Cegonha se Diverte". Elizabeth Kossowska, demonstrou como um palco pequeno pode se tornar mais amplo, no Duse; e Maria Clara Machado, no seu espetáculo de "mime" desenvolveu um talento que alguns chamaram de "chaplinesco".

E' amanhã, o julgamento. Aguardemos, pois, a decisão dos críticos... — CLAUDE VINCENT.

Entrega de prêmios de melhores de 1951: Heitor Beltrão, Paschoal Carlos Magno, diretor Aldo Calvet, o ministro Simões Filho, Lopes Gonçalves, presidente da ABCT, e sr. Agnelo Macedo, enquanto o ministro pronunciava palavras de estímulo para a classe teatral

PLACA PARA O TAP — Os críticos teatrais vão inaugurar uma placa no Teatro Regina para comemorar a temporada do Teatro de Amadores de Pernambuco, com a qual aquele teatro iniciou o ano teatral. Muito bem. Mas não seria conveniente providenciar também que o transporte dos cenários e os encargos vultosos que devem ter pesado sôbre esta viagem ao Rio sejam compensados pelo SNT?

GENY BORGES e Maria Pompeu são as duas únicas personagens femininas de "Treze Degraus Para Baixo", a peça de Lúcio Fiuza que Paschoal Carlos Magno vai lançar no seu Teatro Duse, no próximo dia 30, encerrando o "Festival do Autor Novo", uma iniciativa do Teatro do Estudante, em 1952. Maria Pompeu é estreante. Geny Borges já é conhecida da crítica e do público do Duse. Os outros intérpretes de "Treze Degraus Para Baixo" são: Moacyr Deriquem, Jason Cezar, Aurelio de Magalhães e Ramiro Magalhães. Êstes dois últimos pisam o palco pela primeira vez.

Laura Suarez e Jardel Filho em "Mulher Sem Alma"

SOMERSET MAUGHAM TEM 79 ANOS — No dia 25 de janeiro, Somerset Maugham, o autor de "Chuva", de "Lady Frederick", de "A Carta", de "O Circulo" de "A Chama Sagrada", e de tantos outros êxitos mundiais, fêz setenta e nove anos. Comemorando o aniversário, o Arts Theater reprisará "The Breadwinner" uma de suas comédias de assunto social, com Maria Marten no papel principal, amanhã, quarta-feira, em Londres.

Logo depois do êxito autêntico de "Lady Frederick", em 1907, Somerset Maugham escreveu duas outras peças, e rivalizou com Oscar Wilde, tendo quatro peças em cartaz simultaneamente, no West End. Este sucesso lhe valeu a possibilidade de continuar como escritor, abandonando a carreira de cirurgião. Diz a revista Picture Post: — "Somerset Maugham é o último de nossos grandes escritores profissionais, e durante cinquenta anos, tem vivido dos livros que escreveu" (e das peças também, é claro). Podem ser encontradas nêle, as influências de Ibsen (sátira social) e de Oscar Wilde (diálogo espirituoso). "Seus personagens agem como a gente na rua, num naturalismo que tem despistado os críticos, que vêem nêle um escritor sem importância duradoura", diz Louis Marlow, no seu estudo sôbre Maugham em "Writers of Today".

A ABCT ENTREGOU OS PRÊMIOS — Ontem, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, foram entregues os prêmios dos melhores do ano, de 1951. Pedro Bloch, como autor da melhor peça de 1951, falou em nome dos contemplados, Jayme Costa, Cacilda Becker, Nancy Wanderley, Mauricio Sherman, Walter Pinto, Graça Mello, Santa Rosa, etc.

TEATRO EM SÃO PAULO — (por Aracy A. Amaral) — A partir do dia 27, o TBC apresentará novamente em curta temporada, "Pega Fogo" com Cacilda Becker. A peça de Jules Renard será mais uma vez exibida juntamente com "Relações Internacionais" que a mesma atriz dirigiu.

— Dulcina-Odilon continuam obtendo enorme sucesso com "A Doce Inimiga". Na próxima semana será exibida pela primeira vez em São Paulo "Leonora" de Pedro Bloch.

— Paulo Autran confirma a notícia de que recebera convite da Companhia Dramática Nacional, mas que recusou, por estar comprometido com a Multifilmes.

— José Renato anunciou a formação de uma Cia. Permanente de Teatro de Arena. José Renato fêz a primeira experiência nesse gênero, no Brasil. Um grupo de jovens valores entusiastas integrá o elenco que estreará em março no Museu de Arte Moderna.

— A Cia. de José Cantuária dissolveu-se sem chegar a apresentar a segunda peça. Desde sua estréia, "A Mulher de Gêlo" de N. Holanda não conseguiu bilheteria.

"FLAGRANTES DO RIO N.º 2" — A peça de Silveira Sampaio, ou melhor, os três "sketchs" que êste escreveu para a temporada de verão, serão apresentados hoje à crítica carioca. Em sessão única às 21 horas.

ESTRÉIA NO REGINA — Hoje haverá uma estréia muito esperada — a de "Sangue Velho" de Aristóteles Soares de Catende, em colaboração com Waldemar de Oliveira. A peça nordestina tem direção do próprio Waldemar. As 21 horas no Teatro Regina, com o elenco do Teatro de Amadores de Pernambuco, num prólogo e dois atos.

PASCHOAL CARLOS MAGNO PREPARA — Paschoal Carlos Magno, o fundador do Tetro Duse, está sendo apontado como revelação de diretor, em 1952. No momento está preparando "13 Degraus para Baixo", a peça do médico Lúcio Fiuza, que terá cenários da pintora Ligia Clark (que estudou pintura em Paris, com Leger e Arpad Szenes) e interpretação de Geny Borges e Jason César nos papéis principais. A peça, com direção do próprio Paschoal, deverá ser apresentada dia 30 de janeiro.

TRIBUNA DE S. PAULO

"SÓ CRITICAM O QUE FAÇO..."

"NÃO dou mais uma linha para a imprensa. Ela só serve para "meter-me o pau". E ainda querem que eu dê informações?" — foram estas as expressões do prefeito Arruda Pereira quando os jornalistas o assediaram para saber quando seria publicado o edital de concorrência do metrô.

Aniversário de S. Paulo

ESTA capital comemorou, a passagem do 399.º aniversário de sua fundação. Do programa constaram as solenidades de lançamento da pedra fundamental do viaduto sôbre a estrada de ferro Santos-Jundiaí, a inauguração de várias avenidas, do cenotáfio no monumento do Ipiranga (onde ficarão os restos mortais de D. Pedro I e de dona Leopoldina), a colocação da pedra fundamental da ponte que ligará, através da rua Ibipirama, a capital a S. Caetano do Sul.

Culminando as solenidades, foi inaugurada junto ao parque de Ibirapuera a praça Armando Sales de Oliveira, com o grandioso monumento às Bandeiras de autoria de Brecheret.

Falaram na ocasião o governador do Estado, o prefeito da capital e o poeta Guilherme de Almeida.

Morreu a "Baiana"

FALECEU sábado a jornaleira "Baiana", um dos tipos mais populares da cidade. Desde menina que corria as ruas do centro, tornando-se conhecidíssima pela valentia com que disputava com seus colegas de profissão o pão de cada dia.

Com a "Baiana" morre a fase aventureira da profissão de jornaleiro.

Tostão e milhão

JANIO Quadros está utilizando um "slogan" picante na sua campanha para a Prefeitura. Diz êle que sua luta é a do "tostão contra o milhão". Agora, o outro candidato, Francisco Antonio Cardoso, adotu outro: "Um tostão contra a demagogia". E distribui barricas para coleta de fundos para sua candidatura em vários recantos da cidade.

Destruída pelo fogo uma fábrica de cera

VIOLENTO incêndio irrompeu, ontem, cêrca das 23,30, na fábrica de cêra "Régia", instalada à rua Itatins, 183, que ficou totalmente destruída. Como sempre, houve falta d'água no local, com perigo para as residências vizinhas. Os bombeiros a custo conseguiram apagar o incêndio.

Mais racionamento pede a Light

A LIGHT, através de comunicado nos jornais, apelou aos consumidores em geral e às indústrias em particular, para que façam as maiores restrições no consumo de eletricidade.

Tal medida decorre do acidente ocorrido há dias numa das unidades geradoras da usina de Cubatão, de cêrca de 91 mil cavalos vapor. Diz o comunicado que o acidente é de muita gravidade e há necessidade de proceder-se a substituição completa do enrolamento do respectivo gerador, o que demora cêrca de 10 semanas. Há ainda a considerar a prolongada estiagem que reduzindo a vasão dos rios, impede o funcionamento das usinas a fio d'água acarretando grandes restrições ao fornecimento de energia.

Por fim, a Light anuncia que durante certas horas do dia diminuirá a extensão e a duração dos cortes de seus circuitos.

Noite dos poetas

REALIZOU-SE ontem a "Noite do Poeta da Nova Geração", promovida pela "Studium", novo centro de difusão cultural, organizada por Maria Cattarini. Do grupo fazem parte Ciro Pimentel, Whitaker Tavares da Cunha, Helio Silveira, Reinaldo Bairão e outros.

Morreu o jurista

FALECEU nesta capital, aos 67 anos, o sr. Numa Pereira do Valle, jurista desta capital. Foi autor de várias obras, entre elas, "Prescrição Extintiva", "Seguro Marítimo e Contrato de Risco", "Avarias Marítimas", "Seguros Terrestres" etc.

Volta Okamoto

O RECORDISTA Okamoto mudou-se de Ribeirão Preto para S. Paulo, passando a defender as cores do Tênis Clube. No último torneio aquático da F.P.N. êle nadou os 400 e os 800 metros e ganhou. Participou do revesamento e sua turma tirou 2.º lugar. Quase sòzinho marcou os 63 pontos, com os quais seu clube obteve a 4.ª classificação.

MÚSICA

VILLA LOBOS, PLAGIARIO NO BRASIL — Heitor Villa Lôbos, considerado no mundo todo um dos maiores compositores contemporâneos, membro do Instituto de França, oficial da Legião de Honra, membro da Academia Real Santa Cecilia (para enumerar só alguns de seus títulos), está sendo processado no Brasil. Vários oficiais de justiça foram à fábrica Sinter e ali, parece que como medida liminar em ação ajuizada em nosso fôro, apreenderam uma edição inteirinha do maravilhoso Chôros n.º 10 em que êle ambientou uma melodia de Anacleto Medeiros com letra de Catullo, o "Rasga Coração". Que me conste, Bach, Chopin, Schubert, e, hoje, Stravinsky, Bela Bartok ou Darius Milhaud, nunca foram processados por terem feito a mesma coisa com a música popular de seu tempo. O caso comporia um comentário maior, mais extenso, o que faremos logo que fôr possível examinar o processo e abordá-lo também sob o aspecto estritamente jurídico. O feito corre à revelia do compositor que foi ao Canadá, regeu, depois, em Caracas e, segundo telegramas de ontem, seguiu para Nova York. Queremos, por enquanto, registrar apenas o fato e antecipar o nosso protesto. — M. C.

NOTICIARIO

CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — A segunda semana do "IV Curso Internacional de Férias Pró Arte", em Teresópolis, teve um programa intenso e movimentado. Iniciou-se com uma excursão ao Imbuí de todos os jovens que tomam parte naquela reunião. Na terça-feira ouviu-se a "Missa da Coroação", de Guilherme Machault, impressionante obra medieval. Importante preleção realizou o pianista Gerd Kampper, falando sôbre "Fenomenologia Musical", demonstrando, como exemplos de música clássica e romântica, um novo método de análise formal, cujo valor consiste na interpretação estética e na análise da situação das energias dinâmicas da obra musical.

Prosseguindo em seu curso consagrado ao estudo da música contemporânea, o professor Roberto Schnorrenberg analisou o expressionismo musical, ilustrando a palestra com a gravação da Sinfonia de Câmara de Shoenberg. Este ano observou-se considerável frequência nos cursos de violino, a cargo de Georges Retti Gazda e canto, êste sob a direção de Hilde Sinnek. Os alunos da classe de regência (docente, H. J. Koellreutter) prepararam várias obras corais da renascença e do barroco, obras que serão interpretadas pelo côro misto do curso no fim do período letivo e atuam como assistentes na preparação da ópera "O Empresário" de Haydn.

No segundo concerto do Festival de Música de Câmara que se realiza [illegible] ouviu-se a cantora Silvia Lima Ramos e o Trio Pró Arte composto de Maria Amélia Rezende Martins (piano), Georges Retti Gazda (violino), e Jacques Ripoche (violoncelo), que interpretaram Haendel, Haydn, Schubert, Brahms, Tcherepnine, Ovalle e Nekel Tavares.

MOZART NO CINEMA — A Arco-Iris Filmes Ltda. apresenta esta semana, em vários cinemas "A História de Mozart", baseada em episódios da vida do compositor de Salzburgo (direção de Karl Hartl) tendo convidado especialmente os cronistas musicais a darem sôbre o filme a sua apreciação.

HONNEGER NO INSTITUTO DE FRANÇA — Recentemente eleito membro associado da Academia de Belas Artes, Arthur Honneger acaba de ser recebido por seus confrades. A nova diretoria da Academia tem como presidente Claude Grange (escultura) e Jean Souverbie (pintura). Presidirá o Instituto de França em 1953 o senhor Raymond Lantier.

LONDON'S FESTIVAL BALLET — Sob a direção de Anton Dolin acaba de estrear em Paris o London's Festival Ballet. O programa inaugural da temporada incluia o Quebra Nozes, de Tschaikowsky, Symphony for Fun, de Don Gillis, com coreografia de Michael Charnley e Danças Polovtsianas do Príncipe Igor, de Borodine. Principais bailarinos: Nathalie Leslie, Krassovska, Belinda Wright, Sonia Arova, Oleg Briansky, John Gilpin e Vassily Trunoff. A crítica não se mostrou entusiasmada com os bailarinos ingleses e espera as outras récitas para um pronunciamento definitivo.

CINEMA

SEJAMOS REALISTAS

EXISTEM no atual cinema italiano duas correntes opostas que vivem em estranha simbiose: o realismo fotográfico liderado por Rossellini e o "realismo de exportação" cujo protótipo poderia ser Luigi Zampa.

O criador de "Roma, Cidade Aberta" aproveita-se da sêde de realidade de um povo iludido durante duas decadas, para entronizar em objetiva ideal o olho humano. A demagogia dessa atitude apenas difere do "realismo socialista" staliniano por representar uma atitude pessoal e não um "parti-pris" politico. Perguntem a De Sica porque não filmou as autênticas favelas dos marginais em seu "Milagre em Milão". Êle responderá que as favelas não eram tão "autênticas" quando vistas pelo olho frio da câmera; sòmente reproduzidos com materiais apropriados, os casebres tiveram sua miséria perceptível no celulóide.

Com a audácia de Rossellini e seus seguidores, o cinema italiano atraiu a curiosidade das platéias mundiais, permitindo a industrialização tanto do capa-e-espada e do dramalhão como do próprio "neo-realismo". E os lucros consideráveis dêsse "realismo de exportação" permitem a realização de filmes como "Paisá" ou "E' Primavera". O sucesso dessa parceria conduz em parte a uma subserviência para com a "realidade", que estaria melhor na Televisão, onde os diretores não precisariam temer uma falsificação através da montagem...

Uma corrente aniquila tôdas as ilusões do espectador e a outra extrai realidades bastante palpáveis... em moeda sonante. Com isso não queremos negar a importância do movimento realista italiano. Pretendemos apenas dizer porque aguardamos com interêsse a estréia de Luciano Emmer em "Domingo de Verão". Nos últimos anos Roma tem sido fértil em realidades mas também em promessas vãs. Vamos ouvir o que Emmer tem a dizer.

ELY AZEREDO

VINTE CINEMAS exibirão a partir de segunda-feira o "Carnaval Atlântida". São os seguintes: São Luiz, Palácio, Vitória, Odeon, Rian, Roxy, Carioca, América, Leblon, Ideal, Botafogo, Miramar, Monte Castelo, Floriano, Santa Alice, Coliseu, Vaz Lobo, Tijuca, Braz de Pina e Iguaçu. Os atores são Oscarito, Maria Antonieta Pons, Renato Restier, Grande Otelo, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy, Iracema Vitória e Cuquita Carballo. Direção de José Carlos Burle.

ALMAFORTE é o cognome de famoso educador, poeta e filósofo argentino Pedro Bonifácio Palacios, e o título de sua biografia cinematográfica que Luiz Cesar Amadori dirigiu e a San Miguel Filmes distribui. Breve nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

NÃO ES MEU FILHO — Luis Aguillar, o conhecido baritono mexicano, é o intérprete principal dessa produção apresentada pela Pelmex. Coadjuvam-no Carmelita Gonzalez e a americana Joan Page. Segunda-feira nos cinemas Azteca, Ipanema, Avenida, Maracanã e Vaz Lobo.

RITA HAYWORTH e Gene Kelly, a dupla de "Tonight and Every Night", figurariam em uma película a ser dirigida por Billy Wilder — "Pal Joey".

MICHAEL WILDING deverá voltar à ativa novamente. Estava suspenso pela Metro por recusar-se a trabalhar ao lado de Lana Turner em "Amantes Latinos".

NO BRASIL se desenrola a história do novo filme de George Pal, o produtor de "Viagem à Lua", intitulado "Leiningen contra as formigas". Dizem que as verdadeiras estrêlas do filme serão "formigas gigantes"...

JEAN PETERS faz em "Pickup on South Street" um papel inteiramente diverso dos que interpretou anteriormente. Uma espécie de "mulher de malandro", que no caso é Richard Widmark. O filme precisará de diplomacia para passar pela censura.

A PROGRAMAÇÃO DA COLUMBIA para 1953 inclui filmes como "Affair in Trinidad", o primeiro filme de Rita Hayworth após sua volta a Hollywood; "Mesmalins", de Carmine Gallone, produção italiana com Maria Felix no papel-título; "O Prayer", de Max Ophuls, produção francesa baseada em três contos de Maupassant, e um filme de Cantinflas.

Na Convenção Anual da Columbia foi resolvida também a inclusão de "Tico-Tico no Fubá" na programação para os países da América Latina. E foi confirmada a exclusividade de Stanley Kramer, o produtor de "A Morte do Caixeiro Viajante", cujos filmes continuarão a ser distribuídos por essa emprêsa.

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER é uma produção dos Irmãos King dirigida por William Cameron Menzies para a RKO. James Craig, Barbara Payton (na foto) e Guy Madison formam o trio central. E um episódio da guerra civil americana filmado pelo sistema "Super-Cine-Color". Segunda-feira no circuito encabeçado pelo Plaza.

CONTINUA em Paris o sucesso extraordinário de "Luzes da Ribalta", o novo filme de Charles Chaplin. Raras vêzes, na história do cinema, um filme tem provocado tantos comentários e merecido da imprensa a publicidade sensacionalista que vem cercando esta nova produção do criador de "Em busca do ouro".

FOI apresentado em Londres um novo filme baseado em obra de Dickens. Desta vez, "Pickwick Papers" foi o romance escolhido. O cinema tem assim concorrido para o conhecimento da obra do grande escritor, despertando a curiosidade das novas gerações que, parece, haviam esquecido o criador de David Copperfield e Oliver Twist.

"A REVOLTA DOS PELES-VERMELHAS — "Western" tecnicolorido da Universal International, com Jeff Chandler, John Lund e Susan Cabot. Segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano e Odeon (Niterói).

FLAMA REPORTER — A Flama, produtora carioca com estúdios em Laranjeiras, distribuiu o terceiro número de "Flama Reporter". Ao em vez dos costumeiros boletins de publicidade mal escritos e mal impressos, o jornalzinho dirigido por Manuel Jorge transmite a opinião dos técnicos da emprêsa e, numa atitude muito simpática, divulga as atividades de outros estúdios.

ARCH OBOLER, o realizador de "Bwana Devil" (película feita pelo processo tridimensional Natural Vision), declarou que "nos próximos 24 meses o relêvo afetará pelo menos 40% da produção americana".

MANKIEWICZ FILMA "JULIO CESAR" — As duas mais recentes versões cinematográficas de Shakespeare são "O Mercador de Veneza", co-produção franco-italiana dirigida por Pierre Billon, e "Julio Cesar", realizada pela Metro. O elenco dêste é o seguinte: Louis Calhern (Cesar), James Mason (Brutus), John Gielgud (Cassius), Greer Garson (Calpurnia), Marlon Brando (Marco Antonio), Edmond O'Brien (Casca) e Deborah Kerr (Portia). Gielgud, figura de vanguarda do teatro inglês foi a Hollywood exclusivamente para interpretar Cassius. Calhern é o grande ator de "O Segrêdo das Jóias". Marlon Brando vem de três sucessos marcantes: "The Men" (inexplicàvelmente ainda oculto ao público carioca), "Uma Rua Chamada Pecado" e "Viva Zapata!".

O PRIMEIRO FILME COLORIDO NACIONAL começa a ser rodado em São Paulo. E' a produção de Mario Civelli "O Destino em apuros", que leva a marca da Multifilmes S. A. O diretor de fotografia é H. E. Correll, que esteve no fim do ano passado em Hollywood para comprar a maquinaria. Armando Couto, Paulo Autran, Hélio Souto, Jaime Barcelos e Beatriz Consuelo são os atores principais. Como a produção em tecnicolor da Vera Cruz só começará em abril, a Multifilmes fica com o título de introdutora da côr no cinema nacional.

ARTHUR KENNEDY, o intérprete de "Só resta a lembrança", trabalha na nova peça de Arthur Miller "The Crucible", estreada no Martin Beck de Nova York. Outro elemento hollywoodiano incluído no elenco é Walter Hampden.

HOJE
HORARIO
PALACIO
LEBLON
BOTAFOGO
VAZ LOBO
ICARAI
CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª Feira AVENIDA
BOBBY HENREY
Sequestro
The Wonder Kid
Ventura extraordinaria de um menino que preferiu a felicidade à gloria
Com: ROBERT SHACKLETON - CHRISTA WINTER
PRODUÇÃO E DIREÇÃO KARL HARTL
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

RADIO

SEGUNDO dizem, Roberto Alves, ex-secretário particular do presidente da República, assumirá a direção da Nacional, ocupando o lugar de Vitor Costa. Por sua vez, Vitor Costa assumirá a direção da Mayrink Veiga, deixando o atual superintendente daquela emissora na rua da amargura... Os rumores começam a tomar vulto, agora que foi instalada na PRA-9, uma sala de côr verde para Vitor Costa...

LEONY Mesquita, secretário dos jornais-falados da E-8, desmentiu a informação, divulgada por um cronista radiofônico, de que estaria de malas prontas para ingressar na Rádio Clube.

— "Estou satisfeito na Nacional — disse o conhecido rádio-reporter — e nem me passou pela cabeça deixar o Edifício de A Noite!"

AS rádios Tupi e Tamoio encontram-se às voltas com um grave problema: ou assinam o acôrdo dos radialistas ou será feita perícia nos seus livros contábeis.

Segundo informam por aí, a Tupi já está inclinada a ratificar o acôrdo. Afinal de contas é preferível dar um aumento do que um escândalo, que, segundo dizem, surgiria após a perícia...

46 aprovados

O "Diário Oficial" publica o resultado do concurso de títulos para preenchimento dos cargos da classe inicial de inspetor do Trabalho, tendo sido aprovados quarenta e seis candidatos.

Sociedade de Endocrinologia e Metabologia

REALIZAR-SE-A no dia 31 do corrente, às 11 horas, no Anfiteatro do Hospital dos Servidores do Estado a 27.ª Reunião Regular da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro com o tema seguinte: 1) Sistematização da Técnica de Micromanipulação em Biologia Sexual (microinjeção de ovocitos de camondongas). Projeção de filme. — Dr. Orlando Balocchi.

Wilhelm Kempff aprovou
V. S. terá no Piano
GROTRIAN - STEINWEG
uma fonte imperecivel de encantamento
Diretamente importados da ALEMANHA por
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio
Rua Evaristo da Veiga, 34 e 36 - esq. Sen. Dantas - Rio
São Paulo: Praça da República, 309 - esq. Rua do Arouche

Curso de Biofísica Superior

AMANHÃ, às 10 horas, realizar-se-á a última aula do Curso sôbre Biofísica Superior que o prof. Hugh Davson, do University College de Londres, vem realizando no Instituto de Biofísica, à avenida Pasteur 458, 1.º andar. O tema será "Fotoquímica da visão".

Revistas recebidas

RECEBEMOS o número de janeiro do "Guia Aeronáutico" e o boletim publicado pela Embaixada da India, em seu número especial dedicado ao "Dia da República".

VAZ, as melhores Telhas, Pisos, Cumieiras, Mosaicos e Colunas. Rua Leopoldina Rego n. 24 Fone 30-2991

TRIBUNA

NOVA DIRETORIA — Foi empossada a nova diretoria, para o biênio 53-54, da Associação Fluminense de Belas Artes, que tem à sua frente os senhores: presidente, Gastão de Gouveia; vice-presidente, Jeferson Avila Junior; secretário, Luiz Bartolomeu Paes Leme.

— Também foi empossada a primeira diretoria da Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Medicina. A solenidade realizou-se na sede da Sociedade Fluminense de Medicina.

SUBVENÇÕES — Através do sr. Romero Ribeiro, a Divisão de Administração da Prefeitura de Niterói está pagando aos blocos e escolas de samba beneficiados com subvenções para o Carnaval as respectivas quotas.

FALTA D'AGUA — Continua a grande falta d'água em Niterói. Estabelecimentos comerciais estão fechando suas portas pela falta d'água. O governador prometeu, numa concessão especial, quatro pipas d'água por dia para o Cassino Icaraí.

INTERVENÇÃO NO P.S.P. FLUMINENSE — Segundo informações do deputado Flávio Castrioto, o sr. Ademar de Barros resolveu nomear uma comissão de reestruturação do PSP, com amplos poderes para reformar e criar diretórios municipais em todo o Estado do Rio.

Essa comissão deverá terminar seus trabalhos até março próximo quando o sr. Ademar de Barros irá a Niterói presidir a convenção estadual do Partido.

NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA — Deverá ser eleito presidente da Assembléia Fluminense o deputado Arino de Matos, atual líder do PSD e do govêrno na Câmara Estadual de Niterói.

E' mais uma situação política que aguarda para a sua solução o retôrno do sul do país do sr. Agenor Feio, secretário de Segurança Pública.

MATRÍCULAS ABERTAS NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS

ESTÃO abertas as matrículas aos cursos de enfermeira e de auxiliar de enfermagem, na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, do Departamento Nacional de Saúde, ministério da Educação e Saúde. Possuem, respectivamente, a duração de 36 e 18 meses. As inscrições (gratuitas) poderão ser feitas tanto por rapazes como por moças, fornecendo a Escola os uniformes e a alimentação, durante o período escolar.

Para matrícula são exigidos os seguintes documentos, estampilhados e com firmas reconhecidas: registro civil, que prove ter o candidato o mínimo de 18 e o máximo de 33 anos; carteira de identidade; atestado de saúde física e mental; atestado de idoneidade moral; de vacina e de dentista; requerimento ao diretor da Escola; quatro fotografias 3/4; quitação com o serviço militar (para rapazes) e consentimento dos pais, quando se tratar de candidato menor. Na secretaria da Escola (rua Dr. Xavier Sigaud) os candidatos poderão obter outras informações.

Marinheiro com apendicite faz o navio parar em Montevidéu

O COMANDANTE do contra-torpedeiro "Bauru", capitão de Mar e Guerra Hélio Garnier Sampaio, atracou o navio em Montevidéu para que o marinheiro Icaraí Ferreira Calado Espíndola pudesse ser operado de apendicite, o que não pôde ser a bordo, em vista do estado do mar.

O "Bauru" aportou na madrugada de ontem, sendo Icaraí transportado imediatamente para um hospital.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LABrio HERMETO
Caixa Postal, 58 - Lavras, Minas

ARCO-IRIS FILMES apresenta
a HISTORIA de MOZART
Com HANS HOLT, WINNIE MARKUS, IV MEYENDORFF
UMA VIDA E DOIS AMORES!
A VIDA E A GRANDE MÚSICA DE MOZART
Acomp. Compl. Nacional
HOJE
PATHE' e MAUA'
CASSINO ICARAÍ - Dia 29

E' INCONTESTÁVEL A INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO GOVÊRNO DE GOIÁS

Confirma o deputado José Fleury as reportagens da TRIBUNA DA IMPRENSA — O deputado Galeno Paranhos defende o governador Pedro Ludovico —

"E' INCONTESTÁVEL a infiltração comunista no govêrno de Goiás" — declarou ontem na Câmara o deputado José Fleury, em aparte ao discurso com que o deputado Galeno Paranhos procurou defender o governador Pedro Ludovico das revelações feitas em reportagens publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA.

UM GRANDE SERVIÇO

E acrescentou o sr. José Fleury:

"V. Ex.ª há de convir, como bom goiano, que a TRIBUNA DA IMPRENSA presta um grande serviço aos verdadeiros patriotas de nossa terra, denunciando as manobras subversivas que se processam no Estado".

O sr. Galeno Paranhos respondeu que êste jornal estava procurando, com sensacionalismo, fazer crer que o comunismo se desenvolve em Goiás de tal maneira que está iminente uma revolução.

"Temos em grande conta aquêle jornal, mas necessitamos retificá-lo. Há comunistas em Goiás, como os há em todos os outros Estados. Repto a que se prove a iminência de uma revolução no meu Estado".

FALTA DE VIGILANCIA

O deputado José Fleury aproveitou a oportunidade para declarar que Goiás podia estar livre de uma revolução comunista, unicamente pela falta de preparo dos comunistas para realizá-la, mas não pela vigilância do Govêrno, que não vigia coisa alguma.

"A infiltração comunista nos órgãos públicos se processa abertamente, sem que haja qualquer providência das autoridades goianas".



LUDOVICO
De mãos dadas com os comunistas

O sr. Galeno Paranhos convidou o sr. José Fleury a confirmar a existência de um arsenal de guerra em Goiás.

"Convido então o próprio govêrno de Goiás a provar a inexistência dêsse arsenal".

A REVELAÇAO

Quem fez a revelação mais séria foi, entretanto, o deputado Plinio Gayer:

"Há algum tempo o senador Dario Cardoso levou ao ministro da Justiça um relatório completo sôbre a infiltração comunista em Goiás. E o sr. Negrão de Lima lhe respondeu que infelizmente não tinha qualquer elemento para coibi-la".

(A revelação do sr. Gayer era tão grave que o deputado Adroaldo Mesquita da Costa — ex-ministro da Justiça — correu lá do fundo do plenário para perguntar-lhe se era verdadeiro o que estava dizendo. E o deputado do sr. Pedro Ludovico, americanamente, confirmou o que revelara).

E o deputado udenista José Fleury agradeceu a colaboração que o sr. Gayer emprestava ao seu discurso e às reportagens da TRIBUNA.

AS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR

Prosseguiu o sr. José Fleury nos seus apartes para perguntar ao orador se êle contestava a veracidade das declarações feitas pelo governador Pedro Ludovico na sede de um sindicato operário, quando êle afirmou que não era nem nunca tinha sido contrário aos comunistas.

Essas declarações foram publicadas pela "Folha de Goiás", órgão associado, e transcritas pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

LIBERDADE

O sr. Galeno respondeu:

"Na minha terra, o govêrno não persegue ninguem. Não persegue nem condena. O governador Pedro Ludovico garante a todos os brasileiros plena liberdade de pensar e agir como quiser.

Durante o tempo em que fomos chefe de polícia em Goiás, não mandamos um só processo ao Tribunal de Segurança".

A SUGESTAO

Quem terminou a discussão foi o deputado Breno da Silveira, indagando ao sr. Galeno Paranhos qual a fôrça federal que existia em Goiás. E ao receber a resposta de que existia apenas uma companhia, sugeriu o sr. Breno da Silveira:

"O govêrno federal deve então enviar uma fôrça do Exército em volume e capacidade suficientes para garantir a tranquilidade dos goianos."

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ESTADO DE EXPECTATIVA

GETÚLIO vai mesmo reformar o Ministério, talvez mudando tudo, sem querer saber mais da reforma administrativa. A reforma administrativa morreu, passou a sua fase, surtiu o seu efeito. Agora vem mesmo a reforma do ministério. Podem jurar, que vem.

Getúlio não procura, nunca procurou, fazer a boa administração, atender às necessidades públicas, moralizar. Isto não interessa a êle. O que interessa apenas é manter-se, permanecer, continuar. Só isto. E para conseguir isto é que êle age, quando o seu govêrno está desmoralizado, virado em bagaço, sem nenhum crédito. Então êle age, faz alguma coisa. Não para que esta alguma coisa venha a dar resultado prático, mas porque lhe poderá dar um pouco mais de tempo, enganando o povo, as classes, os políticos, os militares com mais uma promessa, a promessa de que, enfim, tomou o leme e vai governar com novos homens ou com novas idéias.

Reparem que só quando o seu crédito pessoal e o crédito de seu govêrno estão no último furo é que êle toma uma providência qualquer, uma providência que visa criar apenas um estado de expectativa que dura alguns meses, dois ou três no máximo, que êle aproveita em cochilar e em concordar com tudo quanto os maus homens, que êle sempre escolhe, lhe oferecem para assinar e que êle assina sem ler. Êle sempre foi assim e não seria agora, neste seu melancólico fim de vida, que iria mudar.

Getúlio veio para o govêrno sem crédito nenhum. Tinham-lhe talvez mêdo. Confiança, crédito, porém, ninguém lhe dava. Era um vitorioso sem prestígio e sem fôrça. Precisava, por isto, criar um estado de expectativa que obrigasse o povo, os políticos, os partidos a esperar para ver em que davam as coisas. Êste estado de expectativa foi criado com o Ministério da Experiência, constituído não porque políticos ou circunstâncias o impusessem mas porque, sendo de experiência, poderia ser mudado a qualquer momento, reforçando, então, o crédito de Getúlio.

Veio à época dos coordenadores. O govêrno estava por baixo, tão fraco que não podia com um gato pelo rabo, tão desprestigiado que Osvaldo Aranha dizia a Getúlio que aquilo não duraria nem sessenta dias.

Era preciso criar novo estado de expectativa. E Getúlio ia fazê-lo, mudando o Ministério, quando a "revolta do Ministério da Experiência" articulada por Neves, Lafer e Lourival lhe deu o plano melhor da reforma administrativa. Getúlio aceitou e ganhou a parada. Criou o novo estado de expectativa pela inexperiência, pela inocência ou pela estupidez dos partidos da oposição que embarcaram no conto. E Getúlio, que estava fraco, desprestigiado, como uma palha sêca em um dia, apareceu no outro forte, prestigiado, quase aceito pela oposição em pêso.

Dêsse estado de expectativa criado pela reforma administrativa viveu, até agora, Getúlio. Qual é, porém, o ambiente político do momento? O de um desprestígio total, o próprio Getúlio responsabilizado pela debacle que vai aí por todos os cantos, pela desmoralização, pelos escândalos.

Só criando um novo estado de expectativa é que se pode salvar, pensa Getúlio. E apela para êle, anunciando a reforma do ministério, com novos ministros escolhidos pessoalmente por êle, sem interferência de políticos ou governadores. No boato que manda espalhar prepara logo a defesa própria insinuando que quem escolheu os maus auxiliares que teve até agora não foi êle, mas os governadores.

Sim, a reforma ministerial vem aí. Getúlio precisa, pela terceira vez em dois anos, criar um novo estado de expectativa com que faça esquecer o cerne do problema: a sua incapacidade.

Acusa Dioclécio:

Comunistas, um delegado da capital e líderes do PSP

Graves revelações da tribuna da Câmara

UM delegado da polícia da capital e alguns líderes do PSP, no Rio Grande do Norte, foram ontem apontados, da tribuna da Câmara, pelo sr. Dioclecio Duarte como comunistas. São êles:

1. Djalma Maranhão, secretário-geral do partido do sr. Café Filho, diretor do "Jornal de Natal", órgão do PSP e professor do Colégio Estadual;
2. Luis Maranhão, professor do Colégio Estadual;
3. Leonardo Bezerra, diretor do Serviço de Documentação da Assembléia Legislativa, redator do "Diário de Natal", e um dos líderes do PSP, e que seria chefe de célula comunista na própria Assembléia;
4. Capitão Mário Cabral, atual delegado de polícia no bairro das Rocas, centro operário na capital;
5. Raimundo Antunes, funcionário do T. R. Eleitoral;
6. Péricles de Oliveira, médico do Ministério de Educação, em Ceará Mirim.

RESPOSTA

O sr. Dioclecio Duarte concedera, há um mês, entrevista ao "O Jornal", desta capital sôbre a infiltração comunista no Rio Grande do Norte, contestada dias depois, pelo governador Silvio Pedroza, que negou a existência de comunistas em postos públicos, considerando as declarações do representante do PSD como "insensatas e ridículas". O sr. Dioclecio volta, agora, apontando nomes que comprovam as suas declarações iniciais.

EM WASHINGTON

Só o Brasil mantém dois embaixadores

Inconveniente e dispendiosa a nomeação do embaixador junto à Organização dos Estados Americanos — Bernardes Filho agitará a questão — O DASP também é contra

O SENADO deverá julgar, na próxima semana, a indicação do sr. Fernando Lôbo para embaixador do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, com sede em Washington. Até há pouco tempo, êsse pôsto era ocupado pelo embaixador Hildebrando Accioly, que chegou a exercer a presidência do Conselho daquele organismo.

DISPENDIOSO E INCONVENIENTE

O sr. Bernardes Filho, membro da Comissão de Relações Exteriores, segundo apuramos aguardava há muito tempo o preenchimento dêsse lugar para fazer considerações em tôrno da inconveniência do Brasil manter em Washington dois embaixadores.

E' êle o único país americano que se dá ao luxo de ter dois diplomatas da mais alta categoria, enquanto as outras nações atendem aos dois postos com apenas um embaixador. Na opinião do representante mineiro, o preenchimento da vaga do sr. Accioly é inconveniente e dispendioso para o Brasil, especialmente nesta fase da nossa crise de divisas. Por êsse motivo, deverá combater, na sessão secreta em vai ser apreciada a mensagem presidencial, a nomeação do sr. Fernando Lôbo, ressaltando nas suas considerações que as suas críticas não envolvem a figura do diplomata, o qual merece todo o aprêço do Senado.

O DASP TAMBÉM E' CONTRA

Tambem o DASP já se teria manifestado sôbre o assunto, negando o seu "placet" na questão da remuneração do embaixador do Brasil junto à O.E.A. O DASP reluta em aceitar tão elevado pôsto para efeito de pagamento em dólares.

Contudo, o Itamarati conseguiu aplainar a questão, mas o DASP não concordou de maneira definitiva com a presença de um embaixador (só no tocante à transferência de vencimentos cabíveis ao pôsto) na Organização Internacional do Trabalho, com sede em Genebra. Aliás, êsse pôsto encontra-se vago até agora, porque qualquer embaixador nomeado para ali não poderá receber os vencimentos estipulados para o cargo e sim apenas o referente a ministro de 1.ª classe, que é bem menor.

O ministro Gouthier perante o Senado

A COMISSÃO de Inquérito do Senado constituída para apurar o caso da retirada do ministro Hugo Gouthier de Teerã, ouvirá hoje, às 2 horas da tarde, aquele diplomata que fará uma longa exposição sôbre o incidente ocorrido com o sr. Mossadegh e do qual resultou a sua saída daquele pôsto e, posteriormente, a sua punição pelo Itamarati.

Presidirá a Comissão o sr. Alfredo Neves, devendo comparecer os srs. Ferreira de Souza (relator), Novais Filho, Vitorino Freire, Pasqualini.

A SUCESSÃO EM ALAGOAS

DOIS nomes estão já em cogitações para a sucessão governamental em Alagoas.

O general José Vieira Peixoto e o deputado Tenório Cavalcanti são os dois primeiros indicados para a lista de candidatos à sucessão do governador Arnon de Melo.

CANDIDATOS AO SENADO

NA REUNIÃO do PSP que o sr. Ademar de Barros presidiu esta manhã, agitou-se o caso do senador Mozart Lago, definitivamente desligado dos populistas.

CAPRIGLIONE E MENDES DE MORAIS

Como uma espécie de punição, o sr. Ademar de Barros propôs a candidatura dos srs. Luiz Capriglione e general Mendes de Morais para as duas vagas de senadores que ocorrerão a 31 de janeiro de 1955. As eleições para a renovação dos dois terços do Senado se realizarão em outubro de 1954.

Necessária a Oposição na Atual Conjuntura

Declara Garcez aos udenistas, no lançamento da candidatura Francisco Antônio Cardoso

Garcez, em companhia de Cardoso, inaugura melhoramentos públicos em São Paulo. Já então o governador pensava em prestigiar a candidatura do seu secretário à Prefeitura da capital

FALANDO na Convenção da UDN que homologou a indicação da candidatura do sr. Francisco Antônio Cardoso à Prefeitura de São Paulo, o governador Lucas Nogueira Garcez pronunciou o seguinte discurso:

"Disse, muito bem, o prof. Almeida Júnior, ao iniciar a sua magnífica oração, tão generosa quando se referiu ao governador do Estado, que a um observador poderia parecer estranho que viesse o chefe do Executivo à sede do quartel-general da oposição paulista.

De há muito, desejara fazer esta visita para dizer o alto conceito em que o govêrno do Estado e, particularmente, o governador de São Paulo têm a UDN paulista.

Na conjuntura política em que surgiu minha candidatura a governador, tinha a UDN de São Paulo compromissos com o eminente paulista dr. Prestes Maia e, assim, se opôs, com denodo e eficiência ao meu nome, sufragando nas urnas o nome daquele eminente paulista, meu colega e mestre. Depois de eleito tive ensejo de me dirigir à UDN — Secção de São Paulo, pedindo o apoio dessa agremiação para a Coligação Interpartidária, que estava nascendo em São Paulo, no início da minha administração.

Devo, hoje, confessar que, passado um ano e meio dessa consulta, cuja recusa me causou certo desencanto, é com satisfação que proclamo ter a UDN, naquela ocasião, agido como devera agir. O apoio que dá hoje ao govêrno é muito mais eficiente como leal opositora política ao situacionismo.

Se naquela ocasião aceitasse a UDN participar da Coligação, não tenho dúvida de que outra seria, hoje, a situação política de São Paulo. A existência de uma oposição esclarecida, plena de espírito público, como é a União Democrática Nacional de São Paulo, é indispensável a qualquer govêrno, é a condição mesma da existência e da possibilidade de eficiência de uma administração pública.

Com a experiência que a administração de São Paulo e o contato com os homens públicos me deram neste ano e meio de govêrno, se hoje devesse fazer um apêlo à União Democrática Nacional, por estranho que possa parecer, eu o faria para que esta agremiação mantivesse a sua orientação política, as suas diretrizes de oposição esclarecida e vigilante, porque é real necessidade nesta conjuntura.

Por tudo isso, pois, esta visita, que poderia parecer estranha ao observador menos avisado, constitui um dever que o governador de São Paulo cumpre com grande satisfação.

Por ocasião das conversações orientadas para a apresentação de um candidato a prefeito que pudesse congregar o apoio de várias agremiações, o governador de São Paulo consultou a UDN paulista, na pessoa do seu eminente presidente, prof. Almeida Júnior. Desde o primeiro instante, o preclaro presidente desta agremiação fez ver ao governador do Estado que não era a UDN um partido isolacionista, admitindo mesmo soluções estranhas aos seus próprios quadros sociais, desde que os candidatos aos cargos eletivos apresentassem uma garantia do exato cumprimento dos seus deveres.

E' também motivo de satisfação declarar que, desde os primeiros instantes, acentuou o prof. Almeida Júnior, a adesão da UDN à candidatura de conciliação não implicava na mudança de orientação política de seu partido em São Paulo. Desde o primeiro instante, com aquela honestidade de propósitos que todos os paulistas reconhecem no ilustre prof. Almeida Júnior, deixou bem claro a. excia. que o apoio da UDN visava a solução de um problema municipal, numa difícil conjuntura política para a nossa Capital, salientando que a UDN procurava, única e exclusivamente, encontrar uma solução que atendesse aos superiores interêsses da coletividade paulistana.

A alguns elementos deste partido deve ter causado estranheza a intervenção do governador do Estado num problema que, à primeira vista, é típico das agremiações partidárias. Devo declarar, porém, que o exame da situação nacional, e da conjuntura internacional, me convenceu de que ao governador do Estado cabe, como obrigação perante o povo, zelar para que o Estado de S. Paulo se encaminhe de modo a poder servir, não de modelo, mas, diria, de exemplo a outras unidades administrativas.

Realmente, incluo-me entre aquêles que pensam ser das mais sérias a conjuntura política nacional. Há inimigos, internos e externos, numerosos, de ação eficiente, organizados e trabalhando para demolir o que nos é mais caro: a nossa democracia, a nossa maneira cristã de viver. Tais problemas, pela sua gravidade e extensão, não se compreendem nos âmbitos partidários, devendo ser encarados acima das agremiações, porque dizem respeito ao bem-estar de tôda a coletividade. O governador de S. Paulo, ao iniciar entendimentos e deles participar decisivamente, não obedeceu ao impulso de pretender orientar a política das agremiações partidárias, e tampouco ao desejo de intervir na vida dos partidos; ou ainda, impôr sua orientação aos órgãos políticos e à coletividade paulista.

Não foi isso que me levou a iniciar as negociações, que foram coroadas de êxito graças à compreensão dos políticos paulistas e, particularmente, ao espírito público da União Democrática Nacional. Nunca será demais insistir neste fato: dos nove partidos que apoiam o prof. Francisco Antônio Cardoso apenas a UDN não pertence à Coligação Interpartidária, mas, ao contrário, está em oposição política ao govêrno do Estado.

Sei que essa decisão custou aos udenistas de S. Paulo muitos sacrifícios. Sou suficientemente realista para saber que um partido de oposição, ao se aproximar do govêrno, ainda que momentaneamente, sofre, por parte dos seus correligionários, um impacto direto. Pode parecer a muitos udenistas que a direção estadual, no caso particular da Prefeitura de S. Paulo, tenha perdido aquêles característicos que a fazem uma fôrça vigilante de oposição. Nada mais falso, pois que a União Democrática Nacional, de S. Paulo, continua vigilante na Assembléia Legislativa e através dos seus prefeitos e vereadores no interior.

Por tudo isso, o apoio da UDN ao nome do prof. Francisco Antônio Cardoso se reveste de especial significação, demonstrando, antes de mais nada, que os seus dirigentes não vêem, nas próximas eleições, apenas escaramuças municipais, mas olhando muito mais longe, vêem o panorama nacional.

O apoio da UDN de S. Paulo ao prof. Francisco Antônio Cardoso representa o desejo dos dirigentes deste partido de colocar à testa da Prefeitura de S. Paulo um candidato que, não sendo udenista, possa administrar como o fizeram os grandes vultos deste partido, quando nos postos executivos, demonstrando aos seus conterrâneos, correligionários e adversários, a maneira honesta de gerir a coisa pública.

Por todos os motivos que acabo de enumerar, era esta uma visita que, de há muito, desejava fazer. E cabe-me neste momento agradecer vivamente as provas de carinho com que fui aqui acolhido, as generosas referências do meu eminente amigo, prof. Almeida Júnior, as manifestações dos prezados amigos e adversários políticos que aqui receberam, com aquela hospitalidade bem paulista, o governador de S. Paulo.

Sou extraordinàriamente grato a essas provas e reconheço que me coube grande responsabilidade na solução da candidatura de conciliação. Desejo declarar que a eleição do prof. Francisco Antônio Cardoso é algo muito importante para a manutenção da atual política do govêrno do Estado; e tenho certeza de que os partidos coligados e, particularmente, a União Democrática Nacional, souberam escolher um candidato digno para a Prefeitura de São Paulo.

Quero dar o meu testemunho pessoal do conhecimento que tenho do prof. Francisco Antônio Cardoso, que é não apenas colega universitário e companheiro de estudos desde os bancos ginasiais: é um companheiro de todos os momentos. Reune o prof. Francisco Antônio Cardoso tôdas as credenciais para ser um eficiente prefeito de São Paulo e, conhecedor que sou de sua integridade, sei que o compromisso assumido para com a União Democrática Nacional será escrupulosamente cumprido quando à frente da administração municipal.

Com esta certeza, vivamente agradeço à União Democrática Nacional o apoio que deu ao candidato de conciliação, e valiosíssimo ainda na sua propaganda, num exemplo magnífico de ativa participação, reservando, nas páginas de "O Estado de São Paulo", um lugar de destaque para a campanha entusiasta do nome de Francisco Antônio Cardoso.

Aos udenistas de São Paulo, aos seus ilustres e eminentes dirigentes, ao prof. Almeida Júnior, ao Diretório Metropolitano, o governador do Estado agradece, comovidamente, as manifestações de carinho e o apoio ao prof. Francisco Antônio Cardoso, apoio êsse que será, no futuro, retribuído pela dedicação com que o prefeito de São Paulo há de zelar pelos legítimos interêsses do Município e pela salvaguarda do bom nome da administração pública.

DA CIDADE

UM recordista de preterições no Itamarati é o ministro Labieno Salgado dos Santos, consul geral em Paris. No govêrno Dutra foi preterido nas promoções 23 vezes. Neste, 17.

QUANDO Alencastro Guimarães foi visto, por ocasião do Jantar Brasileiro de 1953, em cordial palestra com Dutra, um dos jornalistas presentes lhe disse:

— Não sabia que o senador tinha tão boas relações com o marechal Dutra.

A isto, Alencastro respondeu:

— O que você quer? Já disse ao Vitorino Freire: se as coisas continuarem assim, vamos ter um novo "queremos"... "queremos Dutra".

O MINISTRO João Neves está muito interessado em substituir o representante da Marinha por mais um deputado na Delegação que vai a Londres tomar parte nos festejos da coroação da Rainha Elizabeth. Acontece que o ministro da Marinha não se conforma com a substituição, mormente quando o Principe Consorte é oficial da Marinha e os festejos se realizam no "navio que Deus na Mancha ancorou".

JOSE' DO RIO

SÁBADO
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
Leia na 7.ª página

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Técnicos especializados - Aparelhagem modernissima
Atende com rapidez - Instala antenas externas
TELESON LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 275 — GRUPO 603
TEL.: 22-0036

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL 22-0547
— PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO. DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO ONDE FOI ABOLIDO O MARTELO, USANDO MAQUINAS PROPRIAS DE RAPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CAMARAS E PNEUS
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante

nos DEPÓSITOS GRÜMEY é assim...
As suas cargas são "EMPILHADAS" com a máxima rapidez e sem o mínimo dano na embalagem!
Isto porque: Empilhadeiras automotrizes, com capacidade de uma tonelada, para serviços rápidos de carga e descarga, facilitam consideravelmente o trabalho dentro dos Depósitos Grümey!
• As EMPILHADEIRAS AUTOMOTRIZES são mais um motivo para V. confiar no BONS SERVIÇOS dos
DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDA TUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA. FUNDADA EM 1940
R. Benedito Otoni, 59 Tel.: 28-6761
Praia de S. Cristovão, 2428, Tel.: 48-4585
TRANSPORTE — DESPACHOS — BALANÇA
PEDÁGIO — POSTO DE SERVIÇO "GULF"

EIS O RESPONSÁVEL

ESCREVO antes de ler o discurso no qual o deputado Gustavo Capanema, já condenado pela traição que lhe preparam os golpistas do Govêrno, tenta defender o sr. Getulio Vargas da acusação que lhe fêz o deputado Afonso Arinos.

Não é preciso muito para saber que no regime presidencial, e ainda mais no presidencialismo do sr. Getulio Vargas, que é castilhista e semiditatorial, há um responsável supremo pelos rumos da administração federal: o presidente da República.

Sempre que se trata dos louros, da popularidade a explorar, das vantagens a capitalizar, o sr. Getulio Vargas se apropria dos benefícios dos atos justos e úteis. Nas inaugurações, lá está êle para receber as palmas como se houvesse construído o hospital que o povo pagou com verbas votadas pelo Congresso. Diante dele apagam-se os ministros, todos os seus auxiliares são convidados a se anularem — pois a veterana estrela, como uma espécie de "monstro sagrado", não tolera que as novas "vedettes" lhe façam sombra. Êle é o Único, o Inimitável, o Responsável pela chuva que cai na cabeceira dos rios do Nordeste, pelo trigo que brota nos campos do Rio Grande, pelo café que salva o Brasil nas terras do Paraná; se não chove em Petrópolis, agradeçam a Vargas. Se chove no Ceará, a Vargas se deve. Redimiu com um discurso o Amazonas do cativeiro em que, por falta de seus discursos, jazia o pobrezinho. Bebeu água no rio Doce, comeu aço de Volta Redonda. E' o Pai da Pobreza. O onipresente. Só lhe falta, desta feita, aquelas clássicas fotografias com crianças ao colo — êle que detesta crianças — a ponto de trocar 500 cruzeiros em pratas para atirar aos guris, do alto da janela do Catete, na festa de Natal.

Eis, porém, que o Banco do Brasil, com plena ciência do Ministério da Fazenda, compra 5 biliões de cruzeiros de algodão e se afoga, e quase vai à garra. Para salvar-se, mete-se num plano até agora obscuro, que visava a resgatar, a prazo dilatado, o prejuízo causado à Nação pela estranhíssima valorização, a mais estranha de quantas deram ao Brasil entrada franca nos dicionários de economia e finanças, no verbete "valorização".

Quem é o responsável? Formam-se bandos, grupos, facções. Brigam as comadres, os compadres digladiam-se.

O secretário particular do Presidente, metido até as guedelhas no negócio do algodão, puxa pelo casaco outros aventureiros notórios, e se lançam à luta pela continuação do negócio do algodão. Os que ganharam na compra pelo Banco do Brasil querem agora ganhar também na venda.

Estarrecidos, até agora assistimos a êsse espetáculo sem conseguir formar juízo seguro sôbre quem é quem, quem faz o quê, quem ganhou quanto, nesse negócio do algodão.

Um fato, porém, sempre nos pareceu bem claro, e não há neste país quem o ignore.

A desgraçada manobra do algodão tem um responsável. Aquele que a autorizou, aquele que nela deixou engolfar-se, até os gorgomilos, o grupo de aventureiros que o explora como se êle já fôsse uma múmia, e o exibem pelas feiras do país, a recitar os derradeiros discursos — e os mais melancólicos — da temporada.

Quem autorizou a operação de 5 biliões com o algodão? Quem sabia de tudo e, sabendo, mandou que continuassem as operações? Quem, ouvindo o sr. Láfer e o sr. Jafet, deu mão forte a ambos e envolveu o país num escândalo que, ainda por cima, tem a característica da desmoralização já não mais dos homens, mas da própria instituição que é o Govêrno?

Diga-se o que se disser, faça-se o que se quiser, pule o sr. Capanema, único que teve, até agora, a coragem — creio não ofendê-lo qualificando-a de coragem profissional — de defender o sr. Getulio Vargas no panamá do algodão, há um responsável supremo, um superior a ser responsabilizado por tôda essa desgraça que afunda o país na humilhação e num prejuízo material e moral dificilmente reparável.

Êsse responsável tem o nome na boca de todos. C h a m a - s e Getulio Vargas.

A não ser que não seja mais responsável pelos seus próprios atos, e que não responda pelo que autoriza.

Neste caso, em vez de mudar o ministério, o sr. Getulio Vargas deveria mudar. Mas, como na sua idade mudar é difícil, poderia também mudar-se. Com isto daria grande prazer aos seus antigos eleitores. Mude-se êle ou mude o ministério, às vésperas do começo do terceiro ano do seu Govêrno, valha-nos a certeza de que, dia por dia, o seu tempo está-se esgotando. Pois nunca se viu, em tão curto período, tanto roubo, tanta irresponsabilidade, tanta intriga e tanta vilania.

Dos braços da demagogia o sr. Getulio Vargas passa aos da plutocracia, e destes, com a maior volubilidade, para os macios sonhos do nada feito, com uma espécie de alegre consciência do poder fruído gulosamente por quem detesta o govêrno.

Êle quer o poder mas não quer governar, disse o sr. Afonso Arinos. Acrescentemos que êle quer poder mas não pode.

A técnica de jogar a culpa nos auxiliares já deu o que tinha que dar. Não engana a mais ninguém. Na história dos 5 biliões do algodão vemos a sua autorização expressa na primeira, na segunda, em tôdas as fases da operação. Vemos, também, a sua marca na infiltração comunista no Govêrno. Vemos a sua presença na campanha sistemática contra os Estados Unidos, nêsse seu ódio frio e desconfiança mórbida contra o estrangeiro, assim como a vemos nos apelos à concórdia que escondem apenas o propósito de inutilizar, pela desmoralização, a Oposição legítima e indispensável ao seu govêrno inflado de negocistas, os mais vorazes de quantos já sulcaram os mares tormentosos em que navega o Brasil.

O responsável pelo algodão é êle. Chama-se Getulio Vargas. Se quiserem marcas recentes, vejam quem se meteu na negociata. E' a sua gente ou a gente que se diz sua sem que êle proteste o repila essa infamante companhia.

Quem autorizou? Vargas. Quem mandou? Vargas. Quem soube de tudo, todo o tempo? Vargas. Quem foi minuciosamente informado por Jafet e por Láfer? Vargas.

Até agora esperamos, em vão, uma palavra sua dizendo que não havia autorizado as operações do algodão.

Mas o homem que um dia autorizou a entrega de Cr$ 400 milhões a Hugo Borghi, pelo algodão, continuou agora a sua estranha valorização e salvação do produto.

Jafet, Láfer, tudo são biombos atrás dos quais aparece aquele rosto tão conhecido, até demais, do "guia da nacionalidade" classe O, soberbo burocrata que divide os dias entre a lisonja, que o embala, e a corrupção dos amigos, que o degrada.

Êle bem sabe que só há um responsável. E' o primeiro a saber embora o último a confessar.

CARLOS LACERDA

Falta d'água

(Desenho de Hilde)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8189
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Cupido sempre vence — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
M[illegible]RO-PASSEIO (22-6400) — Eva na Marinha — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.
O[illegible]ON (22-1508) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
P[illegible]ACIO (22-9838) — Sequestro — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
P[illegible]HE (22-8796) — A História de Mozart — 2, 4, 6, 8 e 10.
P[illegible]ZA (22-1097) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
R[illegible]X (22-6327) — Kim e Crê em Mim Amor — A partir de 2 horas.
P[illegible]OLI — Domingo de Verão — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
VITÓRIA (42-9020) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (42-5540) — A Marca do Crime e Ao Sul de Caliente.
C[illegible]ZAC TRIANON (42-5024) — Sessões Passatempo.
C[illegible]LONIAL (42-8152) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
F[illegible]ORIANO (43-9074) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
G[illegible]ARANI (22-5651) — Fôgo na Can[illegible].
I[illegible]AL (42-1218) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
I[illegible]S (42-0763) — A Tela Sinistra e Ladrão de Diamantes.
L[illegible]A (22-3543) — Garota mineira.
M[illegible]ROCOS (22-7979) — Caminho [illegible] Céu.
[illegible] DE SA (42-2232) — Cupido sempre Vence e Esperança.
P[illegible]ISIENSE (27-0123) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
P[illegible]SIDENTE (42-7128) — Domingo de Verão — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
P[illegible] (43-6681) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
R[illegible] (43-16.9) — Assassinato Entre Estrêlas.
S. JOSÉ (42-0532) — Homens do Deserto — Meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ART PALACIO (37-8443) — Domingo de Verão — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
ASTÓRIA (47-6466) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA (45-6813) — Na Palma de Tua Mão — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
BOTAFOGO — Sequestro — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
FLORESTA (26-6257) — Pérola Negra e A Lei é Implacável.
GUANABARA — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Cupido Sempre Vence — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
LEBLON (27-7805) — Sequestro — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
LEME (37-6412) — Um Dia com o Diabo — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Na Palma de Tua Mão — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
NACIONAL (26-6072) — A Rua.
PAX — Domingo de Verão — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PIRAJÁ (47-2667) — O Segrêdo das Viúvas e Ladrão que Rouba Ladrão.
POLITEAMA (25-1143) — Casamento Moderno e Terrível Armadilha.
RIAN (47-1744) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8265) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Estrêlas em Desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — O Mundo a Seus Pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Na Palma de Tua Mão — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.

NITERÓI

ICARAÍ (3346) — Sequestro — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
ODEON — A Revolta dos Peles-Vermelhas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALACE (6255) — Uma Noite no Tabarin.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — Sequestro — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
D. PEDRO (3400) — O Casamento Moderno e Terrível Armadilha.
PETRÓPOLIS (3232) — A Caravana do Ouro.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Oliver Twist".

CAXIAS

CAXIAS — "Sob a Mesma Bandeira" e "Caçadores de Ouro".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Na Pele do Lobo" e "Pandemônio".

TEATRO

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2", às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES (22-7584) — "Lá Vem a Cobra Grande", 20 e 22 horas.

COPACABANA (27-0020) — 21.30 horas — Artistas Unidos — M. Moineau — "Mulher Sem Alma", com Laura Suarez.

FOLLIES (37-5216) — "Adorei Milhões" — 20.30 e 22.15 horas — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.

GLÓRIA — "Constellation", de Renato Museo.

JARDEL (27-8712) — Revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada", às 20.20 e 22.20.

JOÃO CAETANO (43-4276) — "O Coelhinho da Sorte", domingo, às 14 horas.

MUNICIPAL (22-2583).

RECREIO (22-4164).

REGINA (22-5817) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 horas, com "Sangue Velho". Dia de descanso, sexta-feira.

RIVAL (22-2721).

SERRADOR (42-6442) — Nova revista de De Chocolat — 20.15 e 22.15 horas.

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas.
BEGUIM — Às 21 horas.
BABALU — Às 21 horas.
BALALAIKA — Às 21.30 horas.
BAMBU — Às 21 horas.
CANOAS — Às 24 horas.
CASABLANCA — Às 2 horas.
MOCAMBO — Às 21 horas.
MONTE CARLO — Às 23 horas.
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
SIROCO — Às 24 horas.
VOGUE — Às 23 horas.

Nem peixe nem gente

UMA leitora, que nos telefonou para reclamar contra a morosidade do trabalho, resumiu assim o drama da Lagoa:

"Creio que a causa da morte dos peixes é mais simples do que querem fazer crer as autoridades da Prefeitura. Na administração passada, a Prefeitura entendeu que devia dirigir todos os esgotos do bairro para dentro da Lagoa. O escoamento se fazia para o Leblon, mas queimaram-se as bombas que serviam para isso. Em vez de substituí-las, as "autoridades" adotaram a solução simplista. Logo depois, ocorreu a primeira mortandade, que se repete agora. O que acontece é isto: os peixes não podem respirar no fundo da Lagoa e morrem. Quando morrem, nós é que não podemos respirar cá fora".

Precisa-se

"VOU exercer o cargo como um soldado", disse o sr. Gerardo Lemos do Amaral, depois de assumir a direção geral do Departamento dos Correios e Telégrafos. Como um soldado, entenda-se, do sr. Getulio Vargas. Diferença apenas de general. O sr. Adacto de Melo, ao ser substituído, dissera: "Deixo o cargo porque recebi ordem do meu chefe, doutor Ademar de Barros". Era, pois, igualmente, um soldado.

Parece que a experiência dos soldados não deu resultado satisfatório. Para o DCT, precisa-se de um técnico.

Auto-acusação ou govêrno da minoria

O SR. Getúlio Vargas mandou anunciar, através do seu jornal tricolor, o fim do "Ministério de Experiência". Agora, quem vai escolher ministros é êle próprio. Não será como em 1950, "quando Vargas praticamente recebeu pronto um Ministério indicado por fôrças heterogêneas e estranhas ao impulso nacional que o trouxera de volta à presidência da República".

Das duas uma, ou ambas: ou se trata de uma auto-acusação ou de uma condenação indireta do sistema eleitoral que permitiu ao sr. Vargas eleger-se com os votos da minoria. Ou êle se confessa incapaz de resistir a essas fôrças "estranhas ao impulso nacional" ou admite que um govêrno feito pela minoria da Nação não pode ter autoridade para resistir e governar.

O que é, o que é?

MILHÕES de peixes mortos dão às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas. "Não se trata da nova mortandade", esclarece o diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

De que se trata

FALANDO a sério, trata-se de inépcia. Os peixes mortos são milhões. A Prefeitura colocou pequenas turmas de cinco homens trabalhando na r e m o ç ã o e, além disso, não lhes deu caminhões para o transporte. Os peixes estão sendo enterrados, aos poucos, em covas rasas abertas à beira da Lagoa.

O resultado é que ainda ontem os moradores do bairro, localizados nas proximidades do cemitério incrível, não conseguiram dormir nem abrir as janelas. A Lagoa Rodrigo de Freitas transformou-se em imensa fossa ao ar livre. Pelo ritmo do trabalho, não é possível prever quando terminará essa tarefa ridícula de sepultamento, exemplo acabado da inépcia municipal.

Frente aos que divergem de nós

FULTON J. SHEEN

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

TODOS acreditam no caráter absoluto da tábua de multiplicação e concordam que dois e dois são quatro. Contudo, disse Ibsen: "Talvez dois e dois sejam cinco nas estrêlas fixas". Ao que contestou G. K. Chesterton: "Como saber que existem estrêlas fixas, a menos que façamos uma série de somas baseadas no fato de que dois e dois são quatro?".

Muitas pessoas aderem a certas causas com a mesma energia e a mesma convicção com que acreditam na tábua de multiplicação: líderes trabalhistas, câmaras de comércio, lídimos democratas, sólidos republicanos, etc. As convicções mais poderosas se localizam na esfera da religião, embora estas, nos tempos atuais, provoquem menor número de distúrbios sociais do que os conflitos entre os grupos econômicos.

HÁ, de um lado, pessoas que acreditam firmemente em certas verdades religiosas, considerando, por isso mesmo, as que recusam aceitá-las como estúpidas e iludidas. De outro lado, há os que por não terem bússola ou mapa na existência, negam qualquer verdade ou bem, senão os que escolheram para uso próprio e assumem uma posição de cinismo e mordacidade em face do crente.

O que aqui nos diz respeito não é decidir qual o grupo que tem razão, mas que atitude devemos tomar relativamente às nossas próprias convicções e às convicções dos outros. A melhor resposta ao primeiro problema foi dada, há 1.500 anos atrás, por Santo Agostinho: "Sic ergo quaeramus tanquam inventuri, et sic inveniamus tanquam quaesituri". "Buscar a verdade como quem está próximo a encontrá-la, e encontrá-la com a intenção de sempre a ter buscado". Os que já se acham de posse de uma filosofia não devem permanecer numa adesão ociosa, e sim com a mente alerta e estudiosa no sentido de aprofundar o conhecimento já adquirido ou então para certificarem-se de que tais conhecimentos são de fato verdades profundas, ao contrário de simples adesões emocionais ou preconceitos recebidos por herança, sem fundamento na história ou na razão.

O segundo problema é a atitude a assumir perante os que divergem de nós. A resposta é caridade, amor, benevolência e o reconhecimento da sinceridade de motivos e honestidade de propósitos porventura existentes nos outros. Por vêzes a isto se dá o nome de tolerância, mas a tolerância tanto pode ser um mal quanto um bem.

A tolerância é um mal quando tem, como princípio básico, a negação da verdade e do bem, ou quando admite não haver diferença em saber se o homicídio é uma bênção ou um crime, ou se devemos ensinar uma criança a roubar ou a respeitar os direitos alheios.

Mas pode-se encontrar uma outra forma de tolerância, esta lícita, como a que nos é inspirada pela verdadeira caridade ou amor de Deus. Mesmo que um homem virtuoso adira de modo total e absoluto à sua filosofia de vida, não deve encarar os pontos de vista alheios como necessàriamente maus, ou que os seus adeptos não tenham amor ou devoção. Êste se assemelhará, então, à mãe que é muito "intolerante" no que toca ao amor pelo seu filho. Não é que ela pense que o seu filho é mais bonito ou mais inteligente do que qualquer outra criança. O que ela apenas deseja é que outra mãe pense não haver diferença entre o seu filho ou um lôbo, sendo um mero ponto de vista ou de opinião que a criança deva ser amada ou odiada. O seu amor pela criança é tão grande que ela deseja instintivamente que outras mães também o sintam — e aqui se dá a comunhão do amor.

Descoberta de Osvaldo

ODYLO COSTA, filho

FALO-LHES de Osvaldo. Bem sei que o dr. Harry Weaver (êsse nome, que hoje só se escreve consultando pràviamente o jornal, será em breve tão fácil e familiar como o de Fleming) descobriu a vacina contra a paralisia infantil, e que poucas notícias poderiam trazer mais alegria sôbre a face da terra. Que digo eu? Poucas trariam alegria igual. E deixa também uma surda sensação interior não pròpriamente da humildade mas da inteira inutilidade do trabalho que fazemos.

Nem a todos, porém, é dado descobrir vacinas; e eu quase acrescentaria compor sambas, porque um deles, aquêle que diz:

Deixou, deixou, deixou,
Deixou cair a máscara da face,

já mereceu mesmo de Luís Martins considerações político-sociológicas. Sustenta êle, num jornal paulista, que se trata da resposta do tempo àquela sabida história do "retrato do velhinho". Eu penso que não: se bem que êsse episódio seja triste, o samba trata de coisa mais séria e mais triste: amor e vida.

Esquecia-me de Osvaldo. Perdoem-me. Bom foi que desde logo tivesse traçado o programa de falar dele, senão a mente vaga na manhã fria (fria, escrevi) não sei por que caminhos me levava. Se não descobri vacinas, descobri Osvaldo, era minha intenção proclamar. Poderia acrescentar que não era pouco, mas seria inexato: nem da descoberta posso me gabar, que a devo a um amigo, e não a mim próprio. A êle, por sua vez, forneceu-a o acaso: indo a Curitiba agora, êle mal despertava do espanto diante do frio frio com que o povo dera de ombros (e não eram muitos ombros) ao ver passar o dr. Getúlio, quando, abrindo um jornal, encontrou algo que lhe parecia um poema. Foi ver, era um anúncio. Assim:

"Você quer...
Escrever uma carta? — Procure o "Osvaldo".
Redigir um requerimento? — Procure o "Osvaldo".
Fazer um recibo? — Procure o "Osvaldo".
Se é uma declaração? — Êle faz para você.
Um telegrama? — Procure o "Osvaldo".
Preencher um impresso? — Vá lá no "Osvaldo".
Uma promissória ou letra de câmbio? — "Osvaldo".
Papéis de casamento — O "Osvaldo" prepara.
Títulos declaratórios — Encarregue o "Osvaldo".
Uma firma a legalizar — Êle trata para você.
Uma encomenda? — Êle fará o pedido."

Só depois se esclarece, com modéstia, que o "Osvaldo" é um pequeno escritório ali na entrada 11 do edifício Pires", e imagino que breve haverá outros nas demais entradas.

A menos que não se trate de um escritório, mas de um homem; e ainda que de escritório se trate — não tenho razões para duvidar do anúncio — decerto haverá mão de homem por trás dele.

Não se propõe, entretanto, salvar a República. Poderia e precisamos. Todavia, precisamos também de promissórias, e nesse ponto se forma de uma concisão absoluta. O Osvaldo apenas preenche ou também providencia, e a que juros? Somos muitos os interessados neste assunto; e se por acaso o Osvaldo passar os olhos nestas linhas (mal traçadas; não pude recorrer a êle) talvez não fosse de desprezar a clientela daqui destas bandas nessa matéria de promissórias. Acrescentarei mais: estamos até importando cavalheiros de grande descortino nesse terreno de operações, e é tal o nosso otimismo que, além do nosso Felipeta, já há por aí um americano; e somos de tal forma um porto de negócios (e não os há sem promissórias ou letras de câmbio) que o sr. Flôres da Cunha vem a desejar da tribuna que termine bem a guerra entre árabes e judeus. Mas é guerra aqui mesmo. Guerra de negócios.

Cartas dos Leitores

'Geografia infantil'

DO sr. José Rainha, Rio: — "Tenho em mãos a "Geografia Infantil", de Jorge Silva, para uso nas escolas primárias do Estado do Rio de Janeiro e do Distrito Federal — 14.ª edição (atualizada) de 1949.

Durante minha permanência em Santos, quando lecionei a matéria, entrei, em 1932, para o corpo de colaboradores da "Folha da Manhã", de S. Paulo, através de uma carta que enviei à sua redação, condenando a adoção de certas obras didáticas, e tive o prazer de ver publicado no "Diário de S. Paulo" um artigo de Alfredo Elis Júnior a meu respeito. Apenas fui aluno, de 1918 a 1920, de um dos maiores geógrafos brasileiros — dr. Henrique Neri, natural da Bahia, e que fizera seus estudos em Gota (Alemanha), o que me valeu merecer as simpatias de outro grande mestre — professor Temístocles de Araújo.

O livro apresenta vários senões, que não foram retificados, de sorte que vou citá-los.

O seu autor diz que a capital do Território do Amapá é Amapá, quando, em verdade, a capital da região é Macapá, embora o êrro seja dito duas vezes. Os pontos extremos do Brasil estão, por outro lado, consignados de um modo grosseiro, e tais são no N. as cabeceiras do rio Cotingo, no monte Roraimã (sic), ao S. a foz do arroio Xuí e a O. as nascentes do rio Javari. O êrro é, deveras, crasso, senão vejamo-lo: Ao N. o ponto extremo está na Serra Caburaí (entre as cabeceiras dos contravertentes dos rios Ailan [afluente do Maú] e Cabural [que quer dizer "espuma d'água"], tributário do rio Cucuí, que pertence à bacia do Mazaruni. Ao S. o ponto extremo está na "curva do sul" do arroio Chuí. A O. está no divisor de águas Ucaiale-Juruá, representado pela Serra Coulamana, e nas proximidades nasce o rio Môa, afluente do Juruá (latitude S 33°-45'10"; Long. O-37°-33' e 22" para a curva do sul do Chuí — Long. 0-73-59-32-45 e Lat. S-7-33-12-85 para o ponto extremo ocidental).

As nascentes do Amazonas estão, grosseiramente, ditas, sabendo-se, hoje, que o lago Lauricocha está fora de combate. O rio Mamoré é dado como afluente do Madeira, quando é, com o Beni, um dos seus formadores. O Ailan nasce a 1453 m de altitude.

Confunde o autor o nome da ilha de S. Luiz com Maranhão (fls. 58). Há também engano em relação às nascentes do Paraíba do Sul, formado que é pelo Paraitinga, o Paraíba de águas claras, e o Paraibuna, o Paraíba de águas escuras.

Fico por aqui...".

Calçamento inacabado

DO SR. Carlos Dias de Lorena, Madureira:

"A Prefeitura começou, há mais de um ano, as obras de calçamento da Rua Marechal Rangel, via principal de ligação entre Madureira e a região povoadíssima de Vaz Lobo. Em consequência (consequência natural), o trânsito de ônibus, automóveis, caminhões e lotações, foi desviado para Irajá, Penha, Vila da Penha e outros lugares. Só permaneceram na rua "em obras" os bondes, cujas linhas não poderiam ser desviadas "temporàriamente". O conceito de tempo da Prefeitura, entretanto, é diferente do nosso.

O temporário eternizou-se. Há mais de um ano estamos com a vida complicada por falta de transporte, fazendo o dôbro do caminho para chegar em casa. Quando chove, até os bondes deixam de trafegar. E a Prefeitura não tem pressa. As obras de calçamento, para os que moram aqui, não acabam mais. Ninguém tem esperança. Em todo caso, peço à TRIBUNA DA IMPRENSA que transmita esta reclamação à Prefeitura. Pode ser que a autoridade do seu jornal concorra para que voltemos a ter esperança e tornemos a confiar nas chamadas autoridades".

Os telefones

DO sr. Otacilio Ribeiro de Andrade:

"Não creio que alguém entenda, a não ser o prefeito e a Companhia Telefônica, o que se está passando com êsse velho problema dos telefones no Distrito Federal. A CTB tem um contrato com a Prefeitura, que a obriga a s e r v i r ao público, dando-lhe o número de aparelhos necessários. A CTB não cumpre o contrato, embora todos os seus relatórios, todos os seus balancetes anuais acusem lucro e não prejuízo.

Ora, vem o prefeito, que já se intitulou "o novo Pedro Ernesto" e se propõe a resolver o problema. Mas quer resolvê-lo dando à CTB um novo e mais vantajoso contrato, que a colocará a coberto, inclusive, das ações judiciais movidas por assinantes lesados. Por intermédio do próprio prefeito, é à Companhia que impõe uma limitação absurda ao número de chamadas d o m é s t i c a s. Seis chamadas por dia, às vêzes, faço eu só para reclamar contra as deficiências do serviço telefônico... Num escritório comercial, por exemplo, limitar a seis o número de chamadas é proibir o uso do telefone. E uma dona de casa quantas vêzes precisará telefonar? Os serviços do padeiro, do quitandeiro, do açougueiro, do armazém, do bombeiro, do leiteiro, do sapateiro, do tintureiro têm que ser solicitados pelo telefone numa cidade em que se vive em apartamentos e geralmente sem empregada.

Além de tudo, vem o aumento de preço das a s s i n a t u r a s. A CTB é obrigada a aumentar o número de aparelhos. Mas agora cria uma n o v a l i n h a que atenderá apenas ao Leblon, isto é, a duas mil pessoas dêsse bairro. Francamente, não entendo o que se passa. Tenho a impressão de que quem governa a cidade é a Companhia Telefônica e não êsse "novo Pedro Ernesto" que assina as mensagens que ela faz e aceita as condições que ela impõe.

Muito grato pela publicação dêste desabafo."

DO MUNDO

A rainha e o arquiteto

LONDRES — A rainha Elizabeth II concedeu a medalha de ouro para a arquitetura, em 1953, ao arquiteto francês Le Corbusier (Charles Edouard Jeanneret).

Criada em 1948 pela rainha Vitória, a medalha de ouro para o progresso da arquitetura é conferida anualmente a um arquiteto, homem de letras ou cientista que tenha construido "uma obra de arquitetura de alto mérito, ou produza uma obra destinada a facilitar o desenvolvimento dessa arte".

E' a segunda vez, depois da guerra, que essa distinção é concedida a um francês. Com efeito, em 1948 fôra atribuida a Auguste Perret, pioneiro no dominio das construções em cimento armado. (AFP)

A vida acaba aos 70

PALO ALTO (Califórnia) — Faleceu ontem, aqui, aos 74 anos de idade, após curta enfermidade, o dr. Walter B. Pitking, autor do "best-seller" "Life Begins at 40" ("A Vida Começa aos 40".

O extinto, que foi educador, psicologista e escritor, retirou-se em 1943 da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia e passou a residir na Califórnia.

Escreveu muitos artigos e livros, mas era mais conhecido por seu livro "A Vida Começa aos 40", traduzido para numerosas linguas, e cujo titulo tornou-se quase um axioma universal. (UP)

O criador de campeões

NOVA YORK — Mais de 1.200 pessoas acompanharam ontem o cortejo fúnebre do famoso empresário de box Mike Jacobs, que faleceu sábado passado, aos 72 anos de idade.

Três ex-campeões mundiais de todos os pesos — Joe Louis, Joe Walcott e Primo Carnera — acompanharam o féretro, além de inúmeros outros pugilistas e figuras do box mundial.

Pouco antes da partida fúnebre, o ex-campeão Joe Louiz disse:

"Tive muita sorte em haver surgido na vida pugilistica quando Jacobs era promotor. Qual o empresário que se teria portado tão bem comigo?" (UP)

Afrouxando o cinto

LONDRES — Os dias de austeridade, que vêm sendo suportados desde que terminou a guerra, estão desaparecendo a pouco e pouco das ilhas britânicas.

O povo pode comprar agora, ou poderá fazê-lo muito em breve, bananas, automóveis novos, pão branco, artigos de nylon, gasolina e outras muitas coisas que, até há uns poucos meses, lhe estavam vedadas.

Para muitos britânicos se torna dificil convencer-se de que os tempos melhoram. Recorda-se que, quando os socialistas anunciaram que seriam excluidos os ovos da lista de alimentos racionados, houve protestos, devido à sua certa elevação de preços. Outros, porém, argumentaram que, assim, ao menos, haveria ovos.

Grande parte desta melhor situação pode ser atribuida ao govêrno do primeiro ministro Winston Churchill. Também se deve parcialmente a que êste é o ano da coroação da rainha Elizabeth II, e os britânicos não desejam fazer um mau papel ante as centenas de milhares de estrangeiros que virão presenciá-la.

A partir de 1.º de fevereiro, os automobilistas poderão comprar a gasolina que desejarem. Até agora, tôdas as várias espécies de gasolina iam para um reservatório comum, nos postos de serviço, e essa mistura era a única que se poderia adquirir.

Anunciou-se, há poucos dias, que em breve se poderá comprar pão branco. Já há dez anos, os britânicos têm que adquirir um produto escuro, muito nutritivo, porém nada saboroso.

Pouco antes do Natal, foi revogado o racionamento do chá e, pouco mais ou menos ao mesmo tempo, o de bananas. Espera-se que os vários tipos de gasolina fiquem livres do racionamento, em junho próximo. Por outro lado, a produção de whisky escocês para o consumo do pais aumentou ligeiramente.

Entretanto, nem tudo é bonança na situação. A ração de carne, por pessoa, é de 23 cêntimos por semana, e não há muitas perspectivas de mudança. Os pacotes de cigarros custam 50 cêntimos.

Ao britânico que sáia a passeio só lhe é permitido retirar do pais o equivalente a 70 dólares, o que não chega para muitas diversões, nos cafés-concertos de Paris, ou na Suiça, e dessa maneira, está inteiramente proibido de pensar em uma viagem aos Estados Unidos.

Além disso, a quota de carvão é tão pequena que mal serve para manter um minimo de calefação. — (UP).

O testamento do rei

BERLIM — O testamento politico de Frederico II, que era conservado, em 1945, nos arquivos da Prússia, em Berlim, e depois fôra enviado aos Estados Unidos pelas autoridades americanas de ocupação, acaba de ser restituido pelas mesmas aos arquivos centrais de Berlim, em Dahlen, setor americano.

Esse testamento, redigido em 1752, constitui um volume "in-quarto" de 50 páginas. Frederico II o escreveu com seu próprio punho, em francês, com uma letra muito cerrada, muitas vêzes dificil de decifrar. E' considerado como um dos documentos mais importantes e dos mais preciosos da história das idéias politicas na Alemanha, no século XVIII. (AFP)

AFOGADAS 300 PESSOAS

Vai a pique um navio no Mar Amarelo

INCHON, Coréia, 27 (AFP) — Um navio costeiro de 150 toneladas, que transportava trezentos passageiros ao largo da costa sudoeste da Coréia, soçobrou, ontem, no Mar Amarelo, por motivo desconhecido, desaparecendo assim com os seus passageiros.

A marinha sul-coreana e a policia maritima de Inchon, imediatamente, organizaram pesquisas, a despeito da agitação do mar.

Desastre análogo, fazendo o mesmo número de vitimas, ocorreu no dia 5 do corrente.

APRISIONADO O "AZ"

TOQUIO, 27 (UP) — A rádio comunista de Peiping anunciou hoje que o ten.-coronel Edwan U. Heller, um dos ases da aviação norte-americana, desceu em pára-quedas "sôbre território chinês" em 23 do corrente, havendo sido aprisionado.

Segundo a mesma emissora, Heller teve de abandonar seu avião, um caça a jato "Sabre", que foi atingido e avariado por aviadores chineses.

Heller, que conta 33 anos de idade, participou de um combate aéreo, sexta-feira passada, sôbre o noroeste da Coréia, anunciando-se pouco depois que havia desaparecido em combate.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

litica. Desejava, porém, que os homens de responsabilidade no pais fossem contribuir para a obra de reorganização administrativa e financeira do govêrno. Que o sr. Afonso Arinos, portanto, aceitasse indicar nomes para a administração pública. O Presidente da República nomearia, sem hesitar, aqueles que fossem indicados. Queria apenas, que fossem homens capazes e responsáveis. Não lhes pediria também nenhum compromisso de ordem politica.

NEGANDO

O sr. Afonso Arinos, com o apoio do sr. Odilon Braga, negou-se a atender ao apêlo. Não tinha autoridade para tanto, pois era e continuaria a ser fiel à linha politica traçada pela convenção do seu partido.

DEPOIS DO DISCURSO

O apêlo do sr. Egidio Câmara foi feito no dia seguinte ao do discurso que o sr. Afonso Arinos pronunciou na Câmara, julgado pelo sr. Egidio Câmara muito forte, mas muito oportuno, informando o sr. Egidio que agia por iniciativa própria, sem nenhuma delegação do govêrno.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

gripe não pertence ao "virus A", as vacinas (produzidas no Instituto Osvaldo Cruz) têm poucas possibilidades de evitar sua propagação entre nós.

Informou-nos o dr. Adelmar Carvalho de Mendonça, médico do Serviço de Saúde dos Portos, que até aqui não foi registrado nenhum caso de gripe nos passageiros desembarcados dos transatlânticos ou dos aviões internacionais que descem no Galeão.

Entretanto, a fiscalização no Galeão não será uma garantia total para evitar uma epidemia de gripe européia no Brasil. Isso porque uma viagem aérea da Europa ao Brasil é feita em 26 horas, enquanto a incubação do "virus" gripal pode demorar mais de 2 dias.

INUTIL A DEDETIZAÇAO

Na Inglaterra, as autoridades sanitárias adotaram o sistema de borrifar os aviões procedentes do continente. No Rio, êsse sistema não foi adotado. As autoridades sanitárias acham que, propagando-se a gripe por contágio direto, não se justifica a dedetização dos aviões e navios. Seria uma medida inócua.

Assim, embora cumprindo a sua missão de prevenir o povo contra a ameaça da gripe epidêmica, o Serviço de Saúde dos Portos considera que a estrita vigilância que está sendo seguida não impedirá a propagação no Brasil dêsse surto epidêmico.

EM ESTADO DE ALERTA

Os órgãos de saúde do Ministério já estão em estado de alerta. Foram incumbidos de acelerar suas atividades de propaganda sanitária. O Instituto Osvaldo Cruz dispõe de grandes estoques de vacina antigripal.

Foram ainda mobilizados recursos terapêuticos e hospitalares, tendo o Departamento Nacional de Saúde se dirigido aos serviços estaduais e municipais de saúde.

Guerra fria coordenada

WASHINGTON, 27 (AFP) — O Departamento Estratégico da Guerra Fria e Psicológica, criado ontem pelo presidente Eisenhower, completa o dispositivo organizado pelo general para centralizar as informações recolhidas nos paises estrangeiros essencialmente sôbre o mundo comunista e responder à guerra fria com a guerra fria. Dois "ases" da guerra psicológica norte-americana animarão o Departamento: William H. Jackson, que dirigirá o novo serviço, é ex-diretor da rádio "Europa livre" em Munch; o seu homônimo C. D. Jackson, hoje diretor da revista norte-americana "Fortune", é ex-chefe do serviço de informações do grupo de exército do general Bradley na Europa.

O Departamento Estratégico da Guerra Fria e Psicológica apresentará o seu relatório ao presidente no dia 30 de junho próximo e deixará de existir um mês depois. E temporária a missão do novo serviço. Entrementes aconselhará o presidente a respeito de tôdas as questões de informações e de propaganda e simultâneamente conduzirá um inquérito referente a todos os serviços que tratam presentemente da pesquisa de informações ou da difusão das informações oficiais.

Ignora-se na Casa Branca se um organismo definitivo substituirá o Departamento Estratégico da Guerra Fria e Psicológica após aquela data, apesar de que tudo indica a importância que o novo presidente atribui à guerra psicológica e à coordenação de todos os serviços encarregados de conduzir essa guerra. No transcurso da sua campanha eleitoral havia declarado o novo presidente: "A administração democrata jamais compreendeu a importância de um esfôrço psicológico em escala nacional. Cada gesto importante do govêrno deverá ser meditado, dirigido e coordenado com as decisões dos outros serviços a fim de que produza o máximo de efeito".

O Departamento de Estratégia da Guerra Fria e Psicológica tratará, antes de tudo, dessa coordenação. Dependerá diretamente da Casa Branca, sendo assegurada a respectiva ligação por um dos seus membros, sr. R. Cutler, secretário administrativo do presidente.

10 horas da Terra à Lua e dois meses até Marte

Fala o diretor do Observatório de Lowell — Morreriam de velhice os viajantes para Plutão — Os astrônomos não acreditam em discos voadores — O Parlamento inglês e os planetas

WASHINGTON, 27 (AFP) — Em entrevista concedida ao semanário americano "U.S.News and World Report", o diretor do Observatório de Lowell, Arizona, declarou que a lua servirá de trampolim às futuras viagens interplanetárias, mas era preciso ir primeiro à lua, o que, na opinião do astrônomo Nollye, não se fará antes de alguns anos.

A velocidade de 11 quilômetros por segundo, necessária para vencer a atração terrestre, seriam necessárias 10 horas para atingir a lua, e um pouco mais de dois meses para chegar ao planeta Marte. As ambições imediatas dos especialistas limitam-se a isso. O planeta Plutão, em condições idênticas de velocidade, está a 20 anos da terra, e os viajantes morreriam de velhice na viagem de ida e volta.

PROBLEMA DO COMBUSTIVEL

A chave imediata das viagens interplanetárias continua a ser o peso do combustivel destinado a movimentar a máquina que conduzirá os viajantes. Vários milhares de toneladas da melhor mistura para motor serão necessários para expedir contra a lua um foguete de 10 toneladas, a uma velocidade suficiente para sair do campo de atração terrestre. Uma vez no espaço, a máquina pode continuar indefinidamente seu caminho, prestando atenção, entretanto, aos raios cósmicos, "dos quais não se sabe praticamente nada".

Os astrônomos acham que é preciso antes de mais nada aperfeiçoar os conhecimento atuais sôbre o que se convencionou chamar de "espaço interplanetário". Pensam, a propósito, que uma "plataforma planetária", instalada numa distância de alguns milhares de quilômetros da terra, serviria melhor para esse fim. Recordam que o Departamento da Guerra já começou a obter informações sôbre a alta atmosfera, com o auxilio de foguetes-"robots".

A VIDA EM VENUS E MARTE

No que concerne à vida sôbre os outros planetas, os especialistas dos observatórios Lowell pensam que a atmosfera dos planetas Venus e Marte "pode manter uma forma de vida". Os famosos "canais marcianos" lhes parecem dificilmente explicáveis como fenômenos naturais. Acham, igualmente, que fôrças de vida totalmente inexistentes na terra, podem existir algures.

Aqueles especialistas não acreditam nos "discos voadores", e atribuem os fenômenos assinalados a aviões voando a grande altura, a balões meteorológicos, a meteoros ou a certas fases do planeta Venus. Pensam finalmente — eterna preocupação! — que os russos, se gastarem bastante dinheiro e energia, podem também ir à lua. Os astrônomos de Lowell duvidam muito que "saibam mais do que seus colegas soviéticos", mesmo tendo melhores instrumentos de trabalho, porque suas descobertas e suas pesquisas são livremente publicadas e vulgarizadas.

LONDRES, 27 (A.F.P.) — Um deputado trabalhista, sr. Perkins, se mostrou inquieto "por ver a Inglaterra atrasada quanto aos desenvolvimentos das viagens interplanetárias".

Consoante o costume, apresentou ontem duas interpelações nos Comuns, ao ministro responsavel, sr. Duncan Sandyn, titular dos Fornecimentos, e êste respondeu:

— "Não penso que uma comissão real de inquérito possa fazer luz sôbre as viagens interplanetárias". Na sua opinião, o estudo das viagens interplanetárias deve permanecer no dominio do empreendimento privado.

Interrogado pelo representante da "France Presse" a respeito das lecalarações do sr. Sandyn, o sr. Arthur Seaclarke, presidente da Sociedade Britânica para as Viagens Interplanetárias, declarou:

— "Acho que ainda não chegou o momento em que o govêrno se pode interessar lucrativamente no desenvolvimento das viagens interplanetárias. Esse momento virá dentro de 10 anos".

E o sr. Seaclarke acrescentou: — "As viagens interplanetárias estão, hoje em dia, no ponto em que estava a aviação em 1890. Não se trata mais de possibilidades práticas, mas de um futuro relativamente muito próximo".

O presidente da Sociedade acentuou os progressos realizados na fabricação de foguetes a longa distância, os quais, disse êle, estão no ponto em que uma ajuda ativa do govêrno é possivel e desejável.

— "Dentro de 10 anos — concluiu — foguetes dessa categoria poderão atingir os planetas mais próximos, e as viagens interplanetárias propriamente ditas se tornarão uma possibilidade material".

PROF. JOSE' MARTINHO DA ROCHA
CLINICA DE CRIANÇAS
Comunica aos amigos e clientes que instalou mais um consultório à Av. Copacabana 450, fone 57-1243. Diàriamente, das 14 às 18 horas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

O juiz, porém, após suas explicações, o considerou inocente, e não acreditou nas alegações de sua espôsa.

Até agora, no entanto, a Policia carioca ainda não recebeu qualquer pedido de prisão para o advogado americano.

Segundo telegramas de Chicago, o advogado Maurice S. Weinzebaum teria empregado métodos fraudulentos para atrair interêsses de banqueiros e outras pessoas, a fim de conseguir um estouro em mais de um milhão de dólares.

As autoridades americanas apuraram que o causidico havia colocado o dinheiro em nome de pessoas de sua familia e amigos, a fim de tentar livrar-se da Justiça.

Maurice S. Weinzebaum encontra-se desaparecido desde ontem à noite, após ter sido visto em companhia de pessoas da agência telegráfica United Press.

A NOVA VACINA

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — O final das primeiras experiências concludentes de uma nova vacina contra a poliomielite, foi anunciado à noite de ontem pelo dr. Harry Weaver, diretor dos Laboratórios de Pesquisas da Fundação Nacional para a luta contra a paralisia infantil, em jantar que reunia os administradores da Fundação.

Embora a declaração tenha sido feita em termos medidos e prudentes, para evitar que surjam esperanças exageradas, a comunicação do dr. Weaver indica que "progressos muito sérios foram realizados", progressos êsses, acrescentou, que "precedem geralmente a tomada de decisões importantes".

A nova vacina deu resultados concludentes nas pessoas nas quais foi experimentada. Mas sòmente neste verão será utilizada em grande escala.

A vacina estimula entre os seres humanos e os animais a formação de corpos eficazes contra os três tipos conhecidos de virus da poliomielite. E' composta de virus mortos, destruidos por um produto quimico, a "formalina", a fim de que não possa atacar as células nervosas do corpo humano.

Os três virus que servem à fabricação — "Brunhilde", "Lansing" e "Leon" — são desenvolvidos em um recipiente fechado e em quantidades suficientes, atualmente, para a série de experiências que vão ser empreendidas êste verão. A vacina não será posta à venda antes de findas tais experiências e a comunicação de seus resultados.

Truman não acreditaria na bomba atômica russa

Surpreendidos os membros da Comissão Atômica — As explosões anunciadas em 49, 51 e 52

WASHINGTON, 27 (UP) — Funcionários relacionados com os trabalhos sôbre energia atômica mostraram-se atônitos em face da informação divulgada pela Imprensa (mas não pela United Press) no sentido de que o ex-presidente Truman não está "convencido" de que a Rússia possua uma bomba atômica eficaz.

Os referidos funcionários salientaram que as dúvidas atribuidas ao ex-chefe do govêrno em uma entrevista, são contrárias às declarações oficiais emitidas de seu próprio gabinete de trabalho na Casa Branca, nos últimos dois anos.

O presidente da Comissão de Energia Atômica, Gordon E. Dean, em Akron, Ohio, sintetizou da seguinte forma a reação oficial: "O ex-presidente Truman deve ter sido mal compreendido. Anunciamos em várias ocasiões que a Rússia fez explodir três bombas atômicas".

Dean e outros peritos mostraram-se mais assombrados ainda, uma vez que também se informou que Truman havia declarado que não sabia de qualquer explosão nuclear na Rússia desde as duas primeiras que foram anunciadas. Realmente, a Casa Branca anunciou três explosões atômicas soviéticas durante o govêrno Truman. A primeira em 23 de setembro de 1949; a segunda em 3 de outubro de 1951; e a terceira em 22 de outubro de 1952.

A primeira informação dizia apenas que "teve lugar uma explosão atômica na União Soviética". Esta frase deu margem a algumas especulações otimistas nesses momentos, no sentido de que talvez os russos não tivessem aperfeiçoado uma arma militar útil, mas que sòmente haviam provocado uma explosão atômica por acidente ou mediante alguma técnica experimental rudimentar.

Posteriormente, porém, funcionários atômicos tudo fizeram para eliminar essa idéia.

Dean disse, em uma entrevista coletiva em 2 de janeiro de 1951, que os Estados Unidos sabiam "positivamente" que a Rússia estava produzindo bombas atômicas, frisando que não havia "dúvida alguma" a esse respeito.

Quando a Casa Branca emitiu o seu segundo comunicado sôbre as provas atômicas russas, declarou que "dentro da União Soviética foi feita explodir outra bomba atômica".

As autoridades declararam, então, aos jornalistas, que o comunicado foi redigido intencionalmente para evitar a repetição da confusão anterior.

Descobriram a falha dos "Presidents"

LONDRES, 27 (AFP) — Engenheiros aeronáuticos americanos declararam, ontem, à tarde, no aeroporto de Londres, que tinham descoberto o defeito assinalado nos motores Pratt e Whitney dos "stratocruiser" da BOAC.

O representante, nesta capital, da sociedade Pratt e Whitney, sr. Richard Treat, declarou por outro lado:

"Descobrimos que se produziam atritos nas almofadas do vilbrequim e cremos saber a causa. Nossos técnicos efetuarão hoje experiências na base de treinamento da BOAC em Treforest, País de Gales, para tentar verificar nossa teoria. Se nossa teoria fôr exata, bastarão alguns pequenos ajustes para que os "Stratocruisers" possam voar novamente".

Os quatro técnicos da sociedade de Pratt e Whitney, que já se encontravam em Londres, foram aumentados para cinco, com a chegada do sr. M. G. Barnes, especialista em matéria de carburantes.

COMPRE JÁ!
GUARNIÇÕES DE MESA!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

SOFRE do ESTOMAGO?
Se você tem úlcera gástrica ou duodenal (inclusive úlcera crônica), gastralgia, azia, ou outras enfermidades do estômago, e vem experimentando vários remédios, sem melhoras satisfatórias, sòmente com a famosa fórmula holandesa SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN, você obterá a cura mais completa. Se duvida dessa verdade, peça amostra, pessoalmente ou por carta.
LABORATÓRIOS VAN ROOSMALEN DO BRASIL LTDA
Av. Rodrigues Alves, 145, 2.º andar - Rio de Janeiro
À venda nas drogarias e farmácias.
Atende-se pelo reembolso.

No curso dos últimos cinco anos...

MÃO DE OBRA
O custo da mão de obra aumentou de 82%.

COBRE
Essa materia prima, indispensavel ao serviço telefônico, teve um aumento de 42%.

ESTAÇÕES TELEFÔNICAS
O custo de construção dos edificios das Estações Telefônicas subiu de 80% e o do seu equipamento de 35%.

APARELHOS TELEFÔNICOS
O custo dos aparelhos telefônicos aumentou de 34%.

Enquanto todas as despesas têm crescido, o custo do seu telefone, este prestimoso e insubstituivel auxiliar sempre a seu serviço, continuou o mesmo nestes últimos cinco anos.

Servir melhor é o nosso maior interesse

Os fatos acima falam por nós, e a nossa luta é, portanto, muito maior do que se pode supor. Ninguém mais do que nós tem interesse em ampliar os serviços telefônicos e em poder servir ainda melhor ao maior número possivel de assinantes.

Em nossas atividades temos vencido inúmeras dificuldades, mas planejando e construindo, vamos ampliando seguidamente nossas instalações. Há dificuldades, porém, que superam qualquer planejamento, pois surgem do aumento geral dos custos e têm afetado muitos outros serviços públicos. Essas dificuldades, geradas pelo aumento incessante de todas as despesas, estão criando serios entraves ao levantamento de indispensáveis capitais de vulto.

Companhia Telephonica Brasileira

NOVE "BOOK-MAKERS" PRESOS

NOVE "book-makers" foram presos ontem, quando vendiam apostas de corridas de cavalo, em diversos pontos da cidade, por turmas da Delegacia de Costumes e Diversões.

Nas fotos, da esquerda para a direita, Antônio Leite Pereira Filho, de 42 anos, da estrada da Capoeira, 32; Alfredo José, de 30 anos, da rua Apia, 690; Jaime Caldeira Fonseca, de 47 anos, da rua Angelina, 200; Agostinho Mauro, de 44 anos, da rua General Pedra, 123; Oscar da Silva Alves, de 23 anos, da rua Jequia, 1.029; Silvio Corrêa da Silva, de 29 anos, da rua Dr. Bulhões, 9; Gabriel Marques, de 33 anos, da rua Luiz Guimarães, 72; José Bento Simões, de 60 anos, da rua Guatemala, 12; Guilherme José Belém, da rua General Severiano, 124.

Todos foram autuados na DCD, sendo recolhidos ao Presídio Federal.

— PUBLICIDADE —

S. A. Casa Pratt

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 1952

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda números quarenta e seis a quarenta e oito, nesta Capital, reunidos os acionistas infra-assinados, em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença, o Diretor Vice-Presidente, Sr. João Baylongue, declarou aberta a sessão, convidando os presentes a indicarem um Presidente para dirigir os trabalhos. Por aclamação, foi indicado o acionista José Geraldo Garcia de Souza, que, assumindo a presidência, convidou para secretariar os trabalhos o acionista Fernando Trigueiro Vieira Ribeiro. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme editais publicados no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias doze, treze e quinze do corrente, do teor seguinte: "S. A. Casa Pratt — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à Rua da Quitanda, ns. 46/8, nesta Capital, no dia 22 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, de aumento de capital: a) Pela incorporação de reservas; b) pela reavaliação do ativo na forma da Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951. (as.) Pela Diretoria, J. Baylongue, Diretor Vice-Presidente". — Em seguida o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, e que foi feito nos seguintes têrmos: "S. A. Casa Pratt — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) Entende esta Diretoria que é oportuno aumentar o capital social, que atualmente é de Cr$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 90.000 (noventa mil) ações do valor nominal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, integralizadas, para Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros). 2) A realização do aumento de capital de Cr$ .... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) efetivar-se-á parte, ou sejam, Cr$ 5.670.000,00 (cinco milhões e seiscentos e setenta mil cruzeiros) mediante a reavaliação do ativo imobilizado da Companhia, obedecidos os coeficientes estabelecidos pela Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951, e o saldo de Cr$ 14.330.000,00 (quatorze milhões, trezentos e trinta mil cruzeiros) integralizado com lucros já apurados no exercício encerrado em 31 de março do corrente ano. 3) Procedendo-se ao levantamento dos registros das verbas referentes aos imóveis situados à Rua São Francisco Xavier, n.º 92, nesta cidade, e à Rua Martim Burchard ns. 54/58, na cidade de São Paulo, obedecidos os coeficientes legais, verifica-se que os referidos imóveis permitem os seguintes acréscimos: Ano — Aquisição — Custo — Coef. — Valor Atualizado — Valorização — 1924 — Cr$ 144.080,00 — 8,0 — Cr$ .... 1.152.640,00 — Cr$ 1.008.560,00; 1926 — Cr$ 263.552,20 — 8,0 — Cr$ 2.108.417,60 — Cr$ 1.844.865,40 — 1927 — Cr$ 77.211,60 — 8,0 — Cr$ 617.692,80 — Cr$ 540.481,20 — 1928 — Cr$ 270.344,29 — 8,0 — Cr$ 2.162.754,30 — Cr$ 1.892.410,00 — 1929 — Cr$ 21.285,30 — 8,0 — Cr$ 170.282,40 — Cr$ 148.997,10 — 1930 — Cr$ 22.136,40 — 7,5 — Cr$ 166.023,00 — Cr$ 143.886,60 — 1946 — Cr$ 324.475,00 — 1,5 — Cr$ 415.274,70 — Cr$ 90.799,70 — TOTAL: Cr$ 1.123.084,79 — Cr$ 6.793.084,80 — Cr$ 5.670.000,00. 4) Em virtude da reavaliação tal como indicado, já fiscalizada pela Divisão do Impôsto de Renda, o capital social poderá ser aumentado em Cr$ 5.670.000,00 (cinco milhões, seiscentos e setenta mil cruzeiros) pela reavaliação do ativo, sendo a responsabilidade do pagamento dêsse impôsto e respectiva taxa adicional da própria sociedade e o seu recolhimento feito em 24 (vinte e quatro) prestações iguais, mensais e sucessivas, a partir de 30 (trinta) dias da data da assembléia. 5) As ações correspondentes a êsse aumento permanecerão nominativas e intransferíveis pelo prazo de 2 (dois) anos, nos têrmos do inciso 3 § 4.º, letra h) do artigo 1.º da Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951. 6) O impôsto de renda e consequente taxa adicional que incide sôbre o saldo de Cr$ 14.330.000,00, retirado da conta de lucros acumulados, será pago na forma da legislação em vigor. 7) Aprovada esta proposta, o artigo 6.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º) — O capital da sociedade é de Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 130.000 (cento e trinta mil) ações ordinárias, do valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma, nominativas ou ao portador, à vontade de seus possuidores". 8) De acôrdo com o artigo 108, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida à apreciação do Conselho Fiscal. Esta é a proposta que submetemos à deliberação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1952. (as) Pela Diretoria, A. H. Gutsch, Presidente — J. Baylongue, Vice-Presidente". — "S. A. Casa Pratt — Parecer do Conselho Fiscal — Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Casa Pratt, tendo examinado a proposta da Diretoria de aumento de capital de Cr$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros), parte, ou sejam, Cr$ ...... 5.670.000,00, (cinco milhões seiscentos e setenta mil cruzeiros), de conformidade com o preceito de Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951, pela reavaliação do ativo social, e o saldo de Cr$ 14.330.000,00 (quatorze milhões, trezentos e trinta mil cruzeiros) integralizado com a distribuição de lucros acumulados, somos de parecer que a mesma proposta merece a aprovação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1952. (as) Vernon Smith — William Monteiro de Barros e Cláudio de Almeida Rossi". Finda a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes declararam que aprovavam a proposta da Diretoria de aumento de capital. Com a palavra o acionista William John Bradley, disse que, tendo sido aprovada unanimemente a proposta da Diretoria, considerava desde logo alterado o artigo sexto dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital da sociedade é de Cr$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de cruzeiros), dividido em 130.000 (cento e trinta mil) ações ordinárias, no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), cada uma, nominativa ou ao portador, à vontade de seus possuidores". Novamente com a palavra o senhor Presidente, disse que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito. Finalmente, o senhor Presidente chamou a atenção dos acionistas presentes para o fato de que poderá haver, para a distribuição de ações novas, necessidade de compensação de direitos de frações. A Assembléia deliberou que os acionistas efetuarão entre si as operações que se fizerem necessárias, respeitadas as disposições do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, e da Lei n.º 1.474, de 26 de novembro de 1951. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Trigueiro Vieira Ribeiro — José Geraldo Garcia de Souza — Ernani Pilla — Talybar Augusto de Oliveira — pp. Remington Rand Inc., Carl Kincaid — Carl Kincaid — William John Bradley — Everardo Luiz Alvares da Cruz Filho.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1953 — Fernando Trigueiro Vieira Ribeiro.

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO — Divisão de Registro do Comércio.

CERTIDAO

Processo n.º 423/53.

CERTIFICO que a S. A. CASA PRATT arquivou nesta Divisão, sob o n.º 25.827, por despacho de 20 de janeiro de 1953, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 22 de dezembro de 1952, que deliberou sôbre o aumento do capital social, de Cr$ 45.000.000,00 para Cr$ 65.000.000,00 e alteração dos estatutos, e, arquivou, ainda, estatutos e guia com o pagamento de sêlo proporcional ao aumento do capital social, ... do que deu fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 21 de janeiro de 1953. Eu, Dirce Barbosa de Almeida Of. Adm. H. escrevi, conferi e assino Dirce Barbosa de Almeida. Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevo e assino. Rubem Lima.

Selada com Cr$ 7,50.

Pronunciado Goulart

Absolvidos liminarmente os assassinos de "Zé da Ilha"

O PROFESSOR Raul D'Avila Goulart, por "indícios veementes", foi pronunciado para ser submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri. Da mesma forma, o seu empregado Antonio Grande.

Quanto a Paulo Roberto e Tiu — autores do crime de que Goulart seria o mandante — foram também pronunciados, em virtude das provas existentes nos autos.

IMPRONUNCIADOS

Os matadores de Zé da Ilha foram impronunciados pelo juiz presidente do Tribunal do Júri. Assim, sequer chegarão a enfrentar o conselho de sentença. Já estão em liberdade.

GASOLINA PURA COM PREÇOS SEM ALTERAÇÃO

DE AGORA até julho não haverá mais mistura de álcool anidro com gasolina, o que, segundo o sr. Plinio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, acarretará uma fixação nos preços atuais da gasolina, sem alteração.

Isto porque quando as emprêsas distribuidoras solicitaram o aumento do preço, o Conselho denegou o pedido.

Cinco por cento de álcool anidro estavam sendo misturados à gasolina, em S. Paulo. O Instituto do Açúcar e do Álcool, no entanto, comunicou que, até julho, não será mais fornecido álcool às emprêsas de petróleo.

Para melhora de preço, sem encalhe de nossa produção, novamente haverá mistura mas quando se reiniciar a nova safra.

Grande carregamento de gêneros alimentícios conduz o "Mandu"

A SUPERINTENDÊNCIA comercial do Lóide Brasileiro informa: "O maior cargueiro do Lóide, o "Mandu", acaba de zarpar do pôrto do Rio Grande com 135.294 volumes de gêneros alimentícios, sendo 32.735 volumes com 2.273 toneladas para Santos e 102.559 volumes, com 6.150 toneladas para o Rio. O seu carregamento, considerado "record", é composto de 65.000 sacos de IRGA; 40.000 sacos de trigo em grão, sendo o restante composto de caixas de cebolas, charque, conservas e outros produtos alimentícios. Em seguida, zarpará o "Goiás-Lóide", com cêrca de 6.500 toneladas, das quais cêrca de 1.000 toneladas de carne congelada e outros produtos frigorificados; também carregará 20.000 sacos de arroz do IRGA para Santos."

Taxi-Aéreo

Para qualquer parte do Brasil em avião moderno e veloz.

Reservas telefone

22-1660

— PUBLICIDADE

EDITAL

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Seleção dos candidatos para a Orquestra Sinfônica "IV Centenário"

De ordem do Senhor Presidente, o Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário, comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para uma prova de seleção destinada a preencher as vagas de professores componentes da orquestra a ser criada por esta Autarquia.

DAS PROVAS

a) — As provas serão para o preenchimento de diferentes vagas das seguintes especialidades instrumentais:
Flauto
Piccolo (anche flauto)
Oboe
Corno inglese (anche Oboe)
Clarinetto
Clarinetto "piccolo", in mi bemol (anche clarinetto)
Clarinetto basso (anche clarinetto)
Fagotto
Contrafagotto (anche fagotto)
Corno
Tromba: eventualmente: anche (Tromba "piccolo" in fa, Tromba "piccolo" in ré e Tromba bassa in fa).
Trombone
Trombone basso
Tuba
Timpani
Xilofono
Percussione
Arpa
Pianoforte (anche celesta, campanelli)
Violino
Viola
Violoncello
Contrabasso

b) — As provas a serem feitas pùblicamente, serão as seguintes:
1) leitura a primeira vista de uma obra nacional inteiramente nova (composta ex-professo para êsse fim) em cópia manuscrita;
2) execução de uma obra escolhida pelo júri de seleção e que servirá de peça de confronto;
3) execução de uma obra de livre escolha.

c) — O júri poderá interromper ou suspender a execução de qualquer das obras no momento em que julgar oportuno;

d) — As provas serão de admissão e não de classificação: a elas deverão se submeter todos os candidatos embora com pretensões a solistas;

e) — As diferentes provas terão início no decorrer do mês de março em dias prèviamente marcados e divulgados na imprensa.

DOS CANDIDATOS

f) — Os candidatos deverão ser brasileiros ou residentes no Brasil;

g) — Ao fazer a inscrição o candidato deverá apresentar seus títulos, méritos e "curriculum vitae" artístico, com menção especial caso a tenha, de suas experiências como executante em conjuntos sinfônicos, detalhando os cargos ocupados;

h) — Nos casos indicados entre parêntesis na letra (a), os candidatos terão que demonstrar sua competência tanto no instrumento tipo como nas variantes assinaladas, e vice-versa;

i) — Os concorrentes deverão trazer seus instrumentos, exceto pianoforte, percussione, timpani, celesta e campanelli. Serão ainda postos à disposição dos concorrentes os instrumentos excepcionais das seguintes famílias: oboe d'amore, contrafagotto, tromba piccolo em fá, tromba piccolo em ré, tromba bassa, trombone basso e tuba;

j) — A Comissão porá à disposição daqueles que o desejarem, um pianista acompanhador;

k) — Os candidatos que se julgarem habilitados, poderão inscrever-se para concorrer a mais de uma especialidade instrumental, reservando-se o júri de seleção o direito de opção definitiva;

l) — As inscrições encerrar-se-ão no dia 20 (vinte) de fevereiro de 1953 e poderão ser feitas por carta, quando o interessado resida fora da Capital;

m) — Fica entendido que os candidatos, pela sua inscrição, aceitam tôdas as condições dêste edital. As pessoas interessadas poderão se inscrever no Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário da Fundação de São Paulo, à rua 24 de Maio 250, 8.º andar, sala 11.

DO JURI DE SELEÇÃO

n) — As provas serão feitas perante uma comissão de três membros, designados pela Comissão do IV Centenário, dentre os quais um membro poderá variar conforme a especialidade a ser examinada;

o) — Das decisões do júri de seleção não haverá recurso;

p) — O júri poderá a vista da documentação pedida na letra (g — dos candidatos), fazer uma prévia eliminação dos candidatos.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

q) — Aos instrumentalistas de segundas partes, serão pagos os vencimentos mensais de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) com bonificação para os instrumentalistas de primeiras partes. Aos instrumentalistas de percussão serão pagos os vencimentos de Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros);

r) — Os contratos, que obedecerão à legislação em vigor na época de sua assinatura, serão pelo tempo inicial de 18 (dezoito) mêses, com opção mútua de renovação;

s) — Os candidatos admitidos não poderão participar de nhum outro conjunto musical de qualquer gênero, salvo autorização expressa para cada caso e de acôrdo com o regulamento da orquestra.

DISPOSIÇÕES GERAIS

t) — Dentre os candidatos habilitados, a Comissão reserva-se o direito de contratar, na ordem decrescente de classificação, apenas o número de candidatos indispensáveis para a formação da orquestra, a juízo da Comissão do IV Centenário;

u) — A Autarquia do IV Centenário reserva-se o direito de contratar, para as vagas que não forem preenchidas por esta seleção, professores brasileiros ou estrangeiros;

v) — O concurso será realizado na cidade de São Paulo, ficando tôdas as despesas de transporte e hospedagem a cargo dos concorrentes. A Autarquia poderá bonificar até 50% (cinquenta por cento) das despesas nos casos de solicitação antecipada e quando fôr do interêsse da Comissão do IV Centenário.

a) Roberto S. de Paiva Meira
(Diretor do Serviço de Comemorações Culturais).

CARNAVAL

BAILE DO CARTOLA — Em face do grande sucesso alcançado nos anos anteriores, a Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube resolveu realizar êste ano, mais um baile carnavalesco.

Assim sendo, a Associação criadora do tradicional "Baile do Cartola" que vem sendo promovido tôdas as segundas-feiras de Carnaval, patrocinará mais uma noite de alegria para os foliões cariocas, com o seu baile de terça-feira gorda, no ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras.

Para essas duas festas, os convites darão direito a um cavalheiro e duas damas, havendo também, em número limitado, os convites pessoais.

A reserva de mesas, com direito a quatro pessoas, poderá ser feita nos escritórios do Fluminense ou pelo telefone 25-7240, com o sr. Fernando.

"MILIONARIOS DO URUGUAI" — Os "Milionários do Uruguai" realizarão, domingo de Carnaval, das 15 às 19 horas, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio, o seu baile carnavalesco. Tocará a orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo.

RESULTADO DO CONCURSO DE "CROQUIS" DO BAILE DO MUNICIPAL — Cento e quarenta e oito trabalhos se apresentaram para o concurso dos melhores "croquis" de fantasias para o Baile de Gala do Teatro Municipal, na segunda-feira de Carnaval, que foi instituído pelo Departamento de Turismo da Prefeitura.

Adotando o critério da eliminação, a comissão julgadora, ontem à tarde, na ABI, chegou ao seguinte resultado: 1.º lugar — "Colombina", de Ivanise Ribeiro Fernandes; 2.º lugar — "Dominó", de S. P. Castelo Branco; 3.º lugar — "Dominó", de Joselito; 4.º lugar — "Rei dos Diabos", de Aelson Trindade; e 5.º lugar — "Ouro Preto", de Isamar.

A comissão julgadora foi constituída das sras. Helena Ferraz e Elsie Lessa, e dos srs. Herbert Moses, Celso Kelly e Alceu Pena.

Os prêmios serão oportunamente entregues aos vencedores pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

BATALHA DE CONFETI NA QUINTA DA BOA VISTA — Sábado, dia 21, às 21 horas, realizar-se-á na Quinta da Boa Vista, com entrada franca, a última batalha de confeti promovida pelo Departamento de Turismo, sob o patrocínio do "Carnaval Brahma Chopp". Haverá um "show" com artistas das rádios Nacional e Mayrink Veiga. S. M. Rei Momo I e Único estará presente.

BATALHA DE CONFETI EM VILA ISABEL — No dia 5 de fevereiro próximo as ruas Santa Luiza, Dona Zulmira, Largo do Maracanã, avenida 28 de Setembro e praça Barão de Drumond estarão iluminadas para a grande batalha de confeti em homenagem ao cantor Francisco Alves, sob colaboração do Departamento de Turismo da Prefeitura e da Associação Atlética Vila Isabel.

Foram convidados para a festa do bairro de Noel Rosa o prefeito Dulcídio Cardoso e o chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora.

HOMENAGEM AOS CRONISTAS CARNAVALESCOS — O Clube Municipal, em sua sede central, à avenida Treze de Maio, 13, 23.º andar, recepcionará, às 17 horas de hoje, a crônica carnavalesca, oferecendo um coquetel aos jornalistas e locutores especializados.

Colisão de "lotações" com seis feridos

SEIS pessoas contundiram-se na noite de ontem, na rua Visconde de Niterói, defronte do 232, quando ali colidiram dois "lotações": o de chapa 5-49-85, da linha "Meier-Monroe", dirigido pelo motorista Luiz Walter, solteiro, de 21 anos, da rua S. Cristóvão, 245, e o de chapa 4-63-36, cujo chofer fugiu.

As vítimas, que se retiraram do Pronto Socorro após os curativos de que necessitavam, são: Adolfo Rodrigues dos Santos, português, solteiro, de 22 anos, comerciário, da rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514; José dos Santos Silva, também português, solteiro, da mesma idade, operário, residente na casa citada; o funcionário da Light Jorge Gonçalves, casado, de 24 anos, da rua Senador Furtado, 135; Antônio Severino da Silva, solteiro, de 23 anos, operário, da rua Jorge Rudge, 67; Terezinha de Jesus Bela, casada, de 25 anos, da rua General Belfort, 94, apto. 202; e o chofer Luiz Walter, que foi prêso em flagrante pelo investigador destacado naquele hospital e encaminhado à delegacia do 19.º distrito.

— PUBLICIDADE —

Instituto do Açúcar e do Álcool

Divisão Administrativa
SERVIÇO DO PESSOAL

EDITAL

Concurso para provimento de cargos vagos da classe "I" da carreira de Fiscal Agro-Industrial

Chama-se a atenção dos candidatos ao concurso em aprêço para o horário das provas de Legislação Fiscal e Conhecimentos Gerais, marcadas para o dia 8 de fevereiro p. vindouro, que terão a duração de 1 (uma) hora e não como saiu publicado no item 2 do Edital de 22 de janeiro de 1953.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1953.

Zeir Pinho de Rezende Silva
p/Chefe do Serviço

Libertado o atropelador da mãe do ex-chefe de Polícia

Concedido o "habeas-corpus" por unanimidade — "Não é a posição da vítima que classifica um crime"

A SEGUNDA Câmara Criminal do Tribunal de Justiça concedeu ontem o segundo "habeas-corpus" impetrado em favor do motorista Abel Antônio da Cruz, autor do atropelamento da senhora Paulina Gomes de Rezende, mãe do ex-chefe de Polícia, general Ciro Riopardense de Rezende.

A decisão do Tribunal foi unânime, afirmando os juízes que a denúncia contra o motorista, embora concluísse pela existência de um crime doloso, descrevia um fato culposo.

FIXADA A COMPETÊNCIA

Em consequência da decisão da Câmara, Abel Antônio deverá ser julgado pela 12.ª Vara Criminal, para onde o processo originàriamente fôra distribuído.

O crime por que deverá ser julgado, também ficou perfeitamente caracterizado: trata-se de um delito culposo, em que Abel agiu com imprudência, imperícia ou negligência. A pena a que poderá ser condenado, se assim o entender o juiz, oscilará entre 1 a 3 anos de detenção.

PRIMEIRO "HABEAS-CORPUS"

Abel, por intermédio de seu advogado, Jonquim Luiz de Oliveira Bello, já havia conseguido um "habeas-corpus" na 3.ª Câmara Criminal. E' que o juiz da 12.ª Vara entendera ser o atropelamento um crime doloso — com dolo direto. Chegou o juiz a afirmar que o motorista "pôs em prática todos os atos necessários para conseguir, por perversidade e desumanidade, a morte da pobre senhora".

Isso equivale a dizer que o motorista praticara um homicídio por motivo fútil, já que, sem conhecer a vítima, resolvera, por perversidade, atropelá-la e matá-la. Pensando assim, o juiz da 12.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva de Abel e determinou que o processo fôsse enviado ao Tribunal do Júri.

Contra essa prisão insurgiu-se o advogado Oliveira Bello e impetrou um "habeas-corpus", que foi provido. Nesse meio tempo, o processo chegou ao Júri e o promotor Sá Peixoto denunciou o motorista por crime doloso (dolo eventual) e pediu a sua prisão preventiva, decretada pelo juiz Epaminondas Pontes.

A DENÚNCIA

Na denúncia, o promotor afirma que o motorista dirigia em desabalada carreira, deixando de reduzir voluntàriamente a marcha do seu carro, não o desviando da vítima, como deveria fazer, por questão de regra técnica ou desumanidade.

Após o atropelamento, na fuga, ainda pôs em perigo a vida de uma das testemunhas, do desastre.

CONTRADIÇÃO

Sustentando oralmente o seu pedido, o advogado Oliveira Bello afirmou que a denúncia, feita cuidadosamente, configurava, embora concluísse de outra maneira, um delito tipicamente culposo, já que o próprio promotor falava em "desabalada carreira" e em "regra técnica de profissão", elementos característicos da culpa.

— "A contradição da peça inicial do processo é evidente. Em uma parte, o representante do Ministério Público afirma que o o motorista quis a morte da vítima — tendo agido, portanto, com a intenção de atropelar. Em outra parte, no entanto, afirma que Abel, em desabalada carreira desejara transportar em tempo ao aeropôrto um passageiro que momentos antes tomara o seu carro. A intenção do motorista não era, pois, atropelar — e muito menos matar; mas, sim, fazer uma viagem e chegar em tempo ao seu destino".

O DOLO EVENTUAL

Afirmou ainda Oliveira Bello não se poder admitir, pela própria redação da denúncia, tivesse o motorista assumido o risco de matar, no sentido do dolo eventual definido pelo Código.

Tanto no dolo direto, como no indireto ou eventual, intervém o elemento vontade, ainda que eventualmente, no segundo. O agente visa determinado resultado e põe em prática todos os meios para atingi-lo, mesmo que, para isso, tenha que ferir ou matar alguém, resultado êsse previsto e aceito por êle.

No caso do motorista, cujo objetivo era levar um passageiro ao aeropôrto, segundo afirmou a própria denúncia, houvesse êle previsto o resultado atropelamento e morte, por certo procuraria, por todos os meios e modos, impedir êsse resultado que impediria, como afinal impediu, seu passageiro de conseguir chegar em tempo e tomar o avião. Assim, a intenção do motorista sòmente poderia ser a de não atropelar;

SITUAÇÃO DA VÍTIMA

Relatou o "habeas-corpus" o desembargador Carlos de Araújo. A decisão unânime da Câmara veio repor, nos devidos têrmos, o caso do motorista Abel.

Todos os desembargadores ressaltaram a ilegalidade flagrante da classificação do delito, face a denúncia. A ocorrência, embora lamentável, não constituia mais do que um caso comum de atropelamento.

E não é — como ressaltou o desembargador Mário Monteiro — a posição social da vítima que faz com que um crime seja classificado desta ou daquela maneira, não se devendo, também, procurar um meio ilegal para coibir abusos de maus motoristas.

MUITA FUMAÇA E POUCO FOGO

Cerceada a atividade dos repórteres no aeroporto Santos Dumont

NOS últimos minutos da noite de ontem, verificou-se um princípio de incêndio numa das sôbre-lojas do aeroporto Santos Dumont.

As chamas, que surgiram num depósito situado detrás de um elevador, primeiramente foram percebidas pelo vigia Walter Moura Nunes, que imediatamente comunicou o fato ao inspetor de plantão, Paulo de Araujo.

Os dois, de início, solicitaram o auxílio dos bombeiros do Quartel Central, que compareceram com cinco carros e pouco tiveram que fazer, de vez que os próprios comunicantes, munidos de extintores, já haviam começado a debelar as labaredas.

Alegando ordens superiores, que não sabemos como explicar, de vez que o local não é uma praça de guerra, os funcionários do aeroporto cercearam a ação dos repórteres, impedindo a sua entrada, na peça incendiada, com os fotógrafos. Informaram que as determinações teriam partido do brigadeiro Fontenele, diretor da Aeronáutica Civil.

Aspecto da solenidade de posse do novo diretor da Central, quando discursava o engenheiro Jair Rêgo de Oliveira

Declarou seus bens

A posse do novo diretor da Central teve um detalhe inédito — Os auxiliares do engenheiro Jair de Oliveira — Promete pontualidade, regularização do tráfego e reconhece como difícil a situação da Estrada

— "ORDEM, asseio, pontualidade e consideração para com o público, serão normas de trabalho que o pessoal saberá adotar como condição essencial para bem servir". Disse o novo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Jair Rego de Oliveira, por ocasião de sua posse, ontem, no salão nobre do ministério da Viação.

O sr. Jair de Oliveira promete "por em prática medidas que conduzam à regularização do tráfego, principalmente nos trechos dos subúrbios, onde teremos que adotar e fazer cumprir horários compatíveis com o número de unidades elétricas agora disponíveis, depois que várias composições foram desviadas para São Paulo".

OS AUXILIARES

Após a solenidade de posse, o engenheiro Jair de Oliveira dirigiu-se à Sala de Imprensa da Central, onde fêz várias comunicações. Uma delas: será vice-diretor o engenheiro Gontram de Sousa, e chefe de gabinete o engenheiro Augusto Barata. Os superintendentes de Engenharia e administrativo serão, respectivamente, os srs. José Caetano Rodrigues Horta Junior e Lauro de Miranda. O sr. Celso Zukow da Fonseca continuará à frente do Departamento de Relações Públicas.

DECLARAÇÃO DE BENS

Em obediência às determinações do novo Estatuto dos Funcionários Públicos, o diretor da Central do Brasil fêz a declaração de seus bens; declarou possuir um apartamento na avenida Atlântica e 30 mil cruzeiros em depósito bancário.

O engenheiro Jair de Oliveira fêz declarações aos jornalistas credenciados na Central do Brasil. Entre elas, as seguintes:

1) A situação dos transportes é, de um modo geral, difícil; 2) Há dificuldades para uma reforma completa no Departamento de Subsistência Reembolsável; 3) Manterá a retirada do policiamento particular e ostensivo da Estrada; 4) E' boa a indicação do engenheiro Jurandir Pires Ferreira para a direção do Rodoviário; 5) Não pretende aumentar as tarifas da Estrada.

EXAME DE CONTRATOS DA ADUTORA DO GUANDU

OS engenheiros Homero Kircheffer Cabral, Edgard Pereira Braga e Roberval Germano Medeiros foram nomeados para examinar os contratos relativos à construção da adutora do Guandu e suas instalações.

O CASO CARUSO

Julgamento na 5.ª-feira

VAI ser julgado depois de amanhã, no Supremo Tribunal Federal, o recurso dos estudantes de medicina contra o mandado de segurança concedido ao estudante Caruso.

O reitor Pedro Calmon defenderá os estudantes, falando durante o julgamento.

CONFIANTES

Estamos todos certos da vitória — declarou-nos o estudante Armando Claro, em nome dos seus colegas de diretório acadêmico e tôda a Faculdade.

Temos prova — continuou — de que o atestado de pobreza do estudante Caruso é falso. O nosso maior objetivo, entretanto, é evitar um precedente perigoso: o ingresso de estudantes de outras faculdades na Faculdade Nacional, sem o vestibular. O próprio advogado de Caruso afirma que terá mais 17 casos, ganhando êste.

DEFESA

Defenderei a tese contrária ao ingresso nas Faculdades, independente de vaga — revelou-nos o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que vai atuar no julgamento.

CORETOS NA PRAÇA ONZE — A Prefeitura carioca, através de seu Departamento de Turismo e Certames, iniciou já os preparativos para o carnaval de 1953. Ontem, turmas de empregados municipais começaram a armar os tradicionais palanques da praça Onze de Junho, de onde muitos apreciarão os passos e saracoteios dos carnavalescos. Na foto, um aspecto da praça 11, vendo-se as armações já construídas.

OUTRAS OCORRÊNCIAS

ATROPELADOS — Atropelado por auto desconhecido, na noite de ontem, na esquina de Presidente Vargas com Marquês de Sapucaí, o fuzileiro naval José Bezerra da Nobrega, solteiro, de 29 anos, da Capitania dos Portos de Pirapora, Minas Gerais, foi levado ao Pronto Socorro com fortes contusões no frontal e escoriações pelo corpo.

Depois dos curativos de urgência, a vítima, que está de passagem pelo Rio, foi removida para o Hospital Central da Marinha.

— Um jipe do Exército, de chapa ignorada, atropelou na noite de ontem, na avenida das Bandeiras, defronte do conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, o corretor Antonio Borges, casado, de 33 anos, da rua Paraopeba 304, em Marechal Hermes.

Com fratura exposta nas pernas, foi êle internado em estado grave no Carlos Chagas.

AGREDIDO PELO DESCONHECIDO — A socos e pontapés, um desconhecido na rua Gustavo Sampaio, em frente ao número 431, agrediu Fausto Alves, de 25 anos, solteiro, fazendeiro, da rua Souza Lima 432, apartamento 701, causando-lhe ferimento contuso no occipitofrontal.

A vítima retirou-se, após ter sido medicada no Hospital Miguel Couto.

CAIU DO CAMINHÃO — Quando viajava na carroceria de um caminhão o operário Izac Ferreira, de 26 anos, solteiro, da rua Irmandade da Penha sem número, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, em frente ao 310 da praia de Botafogo, fraturando a perna.

A vítima foi socorrida e internada no Hospital Miguel Couto.

Allyrio de Azevedo Jordão

FALECEU e foi enterrado em Vassouras, o jornalista Allyrio de Azevedo Jordão, diretor do "Correio de Vassouras", que êle fundou em [illegible], e da "Tribuna Vassourense".

Nascido naquela cidade, a 10 de janeiro de 1906, era filho do senhor José Azevedo Jordão e da sra. Leonor da Cunha Jordão. Estudou no Grupo Escolar Tiago Costa, foi chefe da Estatística Municipal e inspetor de ensino, cargo que exercia quando faleceu.

Deixa viuva a sra. Noêmia Trouche Jordão, professôra pública, diretora do Grupo Escolar Tiago Costa, e quatro filhas menores: Terezinha, Ruth, Marlene e Maria Luiza. Sua morte ocorreu repentinamente no dia de São Sebastião e seu enterramento foi efetuado no cemitério da Irmandade da Conceição. O desaparecimento de Allyrio Jordão deixa um grande claro na sociedade vassourense e uma lacuna na imprensa local, que muito deve ao seu trabalho e à sua tenacidade.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:
Inácio Bustamante, cônego Angelo Resende, José Barreto, Jacob Castano de Araújo, João Crisóstomo de Carvalho Câmara, João Larichia, Manoel Gomes Campos, Osvaldo Gumarães Cardoso, Fernando Lima Gomes, Manoel Machado, vereador Edgar de Carvalho, Hermes Sprenyer, João da Mata Machado, Raul Fernando Portugal, Diamantino Almeida Reis, Raul Mendonça Freitas, Cláudio de Azevedo, João Alves de Carvalho, Cândido de Oliveira, Ivan Feijó de Melo, José Garcia, ministro Temistocles da Graça Aranha, Paulino de Oliveira Diamico, Lindolfo E. Pereira, maestro Orlando Frederico e Angelo Beltrão Frederico.

Senhoras:
Odete Lima da Silva, Carmelita Warchinsiat e Rosário N. Gonçalves.

Senhorita:
Brasília Lopes.

Crianças:
Carlos Mariano, filho do sr. Hiran Lemos e sra. Gilda Martins Lemos; Celso, filho do sr. Celso Correia Santos e sra. Arlete Bonfati Santos; Maria Lúcia, filha do sr. Norton F. Lopes da Silva e sra. Miriam Saraiva Lopes da Silva; Dircéa, filha do sr. Nelson Ribeiro Sales e senhora Guiomar Coelho Sales; Maria Lúcia, filha do sr. Valter Braga Alevato e sra. Neuza Toussaint Alevato; Flora Maria, filha do sr. João Cabral e sra. Inês Cabral; Agda, filha do sr. José Leandro da Silva; Edna, filha do sr. Edmindo de Almeida Rego Filho e sra. Aida de Almeida Rego; Isaura, filha do sr. Manoel da Rocha Lopes e sra. Maria Emília Couto Lopes; Geber, filha do senhor Manoel Fonteas.

JOÃO FERREIRA GOMES — Faz anos hoje o jornalista João Ferreira Gomes (Jota Efegê), autor de novelas, contos e poesias e há vários anos crítico teatral do "Jornal dos Esportes". E' também funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos e exerce atualmente suas atividades no Conselho Nacional de Economia.

— Claudia, filha do nosso companheiro Araujo Junior e de D. Nelly Antunes Martins de Araujo, faz hoje o seu primeiro ano de vida.

— **Egas Muniz Santos Corrêa** — Faz anos hoje o sr. Egas Muniz Santos Corrêa, membro do Conselho Consultivo do Clube de Regatas Vasco da Gama e funcionário dos Correios e Telégrafos.

— Passa hoje, o aniversário do sr. José de Barros Nunes, assistente do ministro do Trabalho e membro da Comissão Técnica de Orientação Sindical.

CASAMENTOS

YEDDA SANTOS - HELCIO AZEVEDO DE SOUZA — Realiza-se amanhã, às 17,45, no Mosteiro de São Bento, o casamento da senhorita Yedda Santos, professôra municipal, filha do sr. Adalberto Marques dos Santos e da sra. Maria de Lourdes Santos, com o dr. Helcio Azevedo de Souza, filho do dr. Etéocles de Souza Maciel e da sra. Lucilla Azevedo de Souza Maciel.

Serão padrinhos da noiva o doutor Etéocles de Souza Maciel e a senhora Lucilla Azevedo de Souza Maciel, e do noivo, o sr. Adalberto Marques dos Santos e sra. Maria de Lourdes Santos.

O ato civil será efetuado às 10 horas do mesmo dia, na Pretoria, servindo de testemunhas da noiva o dr. João Corrêa e senhorita Fernanda de Andrade Corrêa, e do noivo, o dr. Otávio Azevedo de Souza e senhora Esmeralda Ribeiro de Souza.

Depois da cerimônia religiosa, os pais da noiva receberão os convidados na avenida Rio Branco, 277, 17.º andar.

REALIZA-SE amanhã, às 17,30, na Igreja Evangélica Alemã, o casamento da senhorita Selma, filha do sr. Plácido Ferreira Vianna e de dona Elvira Lemos Vianna, com o tenente Walter Gresserer, filho do sr. Alfredo Gresserer e Hilda Gresserer.

Serão padrinhos no religioso, por parte da noiva, o dr. Djalma Lerias Fernandes e senhora, e do noivo, o sr. Eurico Gaewersen e senhora.

O ato civil realizar-se-á hoje e testemunharão, pela noiva, o senhor Gastão Nunes Lemos e senhora, e pelo noivo, o sr. João Alfredo Gresserer e senhora.

REALIZAR-SE-Á no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas na Igreja de Santa Teresinha o casamento do sr. José Simões da Cunha com a srta. Léda Lourenço, aqui residentes.

Servirão de padrinhos no religioso, o sr. Carlos Valença de Lemos e sra. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

No Livro do Mérito o ministro Tavares de Lyra

HOJE, às 15 horas, no salão nobre do Catete, terá lugar a solenidade da entrega do diploma de inscrição do ministro Augusto Tavares de Lyra, no "Livro do Mérito". Estarão presentes ao ato o presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades.

O homenageado será saudado pelo ministro Ataulpho de Paiva, presidente da Comissão Permanente do "Livro do Mérito". Serão recebidos todos os amigos e admiradores do ministro Tavares de Lyra.

Engenheiro da Light em viagem de especialização ao Canadá

A FIM de proporcionar a alguns de seus funcionários o conhecimento dos mais importantes e modernos serviços de eletricidade, a Light patrocinou a viagem ao Canadá aos engenheiros Jacy F. Pinto, Hilton Puertas, Ruy Camargo e Hamilton Cruz que, após um ano de permanência naquele país, acabam de regressar ao Brasil.

Os engenheiros brasileiros estagiaram na Hydro Electric Power Comission of Ontario, na General Electric, em Schenectady, no Canadian Westinghouse Training Course, em Hamilton, e no Canadian General Electric Test Course, em Peterborough.

Os jovens técnicos brasileiros tiveram as melhores impressões nesse proveitoso contato com os meios industriais canadenses, onde foram atenciosamente recebidos e orientados no interêsse de suas observações.

nistro Tavares de Lira
Embaixada do Paquistão

O EMBAIXADOR do Paquistão e Begum Isa oferecerão hoje, das 19 às 21 horas, uma recepção, à avenida Visconde de Albuquerque, 237.

Conferências sôbre a India

A PARTIR de hoje, a Embaixada da India realizará, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, uma série de conferências sôbre a India, às 17,30 horas, até o dia 31 do corrente.

VIRA' AO RIO A NOVA "RAINHA DO ALGODÃO" DOS ESTADOS UNIDOS — Alice Corr, a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos de 1953, visitará o Rio de Janeiro e São Paulo, na excursão que fará na Braniff, às principais cidades da América Central e do Sul.

O programa de viagem inclui também visitas a numerosas cidades dos Estados Unidos, Canadá e Europa. Na foto, a senhorinha Alice Corr recebe das mãos do sr. Raul Parsons, representante da Braniff Airways na cidade de Memphis, principal centro algodoeiro dos Estados Unidos, as passagens que lhe darão direito à excursão.

Viaje pela "CRUZEIRO"
É A COMPANHIA LÍDER
Servindo com eficiência e pontualidade a todos os Estados e Territórios nacionais.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Informações e Passagens:
AV. RIO BRANCO, 128 - TEL.: 42-6080 — AV. NILO PEÇANHA, 26-A - TEL.: 32-7000

Tomou posse o comandante da Divisão de Cruzadores

TOMOU posse, hoje, do cargo de comandante da Divisão de Cruzadores, o vice-almirante Sylvio de Carvalho, que recentemente esteve nos Estados Unidos em missão oficial.

O almirante Sylvio de Carvalho pronunciou um rápido discurso, do qual destacamos o seguinte trecho:

"Estarei sempre na defesa da ordem do país, da sua constituição política, contra os vermelhos, inimigos da liberdade, da família e da religião, que nos dignifica, motivos sublimes que nos levarão a oferecer nossas vidas para a salvação do nosso Brasil, glória dos marinheiros nacionais".

Adiada a solenidade da entrega do diploma do Livro do Mérito ao ministro Tavares de Lyra

FOI adiada para data que será prèviamente anunciada, a solenidade da entrega do diploma do "Livro do Mérito" ao ministro Augusto Tavares de Lyra, que deveria realizar-se hoje, às 15 horas, no Palácio do Catete.

Partiu para a Venezuela o sr. Burke Knapp

PARTIU domingo, num "clipper" "Constellation" da Pan American World Airways, com destino a Caracas, o sr. J. Burke Knapp, chefe da Divisão do Hemisfério Ocidental do Banco Mundial. O sr. Knapp, ex-chefe da seção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, achava-se no Brasil conferenciando com as autoridades brasileiras, sôbre projetos relacionados com empréstimos junto ao Banco Mundial.

Chegou ao Rio o campeão francês de Bobsled

PROCEDENTE de Nova York, chegou ao Rio, ontem, Pierre Saint Caibre, astro olímpico e arquiteto francês, que foi capitão da equipe francesa de bobsled, vencedora em segundo lugar nos Jogos Olímpicos. O viajante deverá ficar 30 dias no Brasil, tratando de negócios.

SÁBADO
Leia na 7.ª página
MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 50-A 2.º andar — Tel. 42-9909

PASSATEMPO

1	2	3	4	5
2			■	■
3			■	■
4	■	■	■	
5				

PROBLEMA N. 472 — EM 27-1-53 (Terça-feira)

Horizontais e Verticais — 1 — tirar a vida de alguém; 2 e 3 — copos; 4 — enfrento; 5 — pouco profundos.

CHARADA NOVISSIMA

O dono do botequim fez uma declaração de que êste ano venderá a sua cachaça por baixo preço — 1-2

CHARADA SINCOPADA

Sujeito magro e que tem muita barba na certa é poeta — 3-2

CHARADA CASAL

Tomou-se de uma tristeza profunda depois do conflito de ordem moral que manteve consigo mesmo — 2.

CARTÃO DO DIA

Macerai

Rua Carioca

SOLUÇÕES DO DIA 24 (Sábado)

Novissima — dose
Sincopada — opaco — oco
Casal — prego — a
Cartão — Rosário

* * *

Concurso — (785 a 789) — Foi contemplado o sr. Geraldo Navarro, que vai receber uma assinatura gratuita da TRIBUNA DA IMPRENSA durante 3 meses.

DIOFRAN

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e modernissimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 230,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

A Embaixada da India comemorou o 3.º ano de Independência do País

Durante a recepção na residência dos embaixadores da India, o Rajá e a Rani de Mandi recebem os cumprimentos de convidados

OS embaixadores da República da India, o Rajá e a Rani de Mandi, receberam ontem o corpo diplomático, autoridades e a sociedade carioca, para comemorar o 3.º aniversário da independência de seu país.

A RECEPÇÃO

Os grandes salões do solar da rua Marquês de São Vicente, na Gávea, estiveram cheios de representantes da mais fina sociedade, que também se espalhavam pelo jardim, onde haviam sido dispostas numerosas mesas. Foram servidas iguarias indianas e brasileiras, chá e refrescos em abundância.

Entre cinco e sete horas, foi um desfilar contínuo de convidados, levando-lhes seus cumprimentos pela data nacional da India.

OS PRESENTES

Vimos: o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores; os embaixadores, dos Estados Unidos, senhor Herschel V. Johnson; da França, senhor Gilbert Arvengas; do Paquistão, Qazi Isa e Begum Isa; secretário geral do Ministério do Exterior do Paquistão; ministros, do Canadá, dr. Ephraim Herbert Coleman; da África do Sul, sr. Johannes Dreyer Pohl; da Austrália, sr. Max Attems; do Haiti, sr. Pierre Rigauld; reitor Pedro Calmon e senhora, sr. Blomfield, chefe do Conselho Britânico; senhor e sra. Bernard Edge, 1.º secretário da Embaixada da Grã-Bretanha; sr. Leavett, 2.º secretário; ministro comercial Godfrey, capitão Ranald, adido naval da Embaixada da Grã-Bretanha; adido cultural do Haiti; senhor e sra. Vahali, adido da Imprensa da Embaixada da India; senhor Hardwick, do Serviço de Informações Britânico; sr. e sra. Lowell, 2.º secretário comercial; ministros Afonso Bandeira de Melo, Bullitreau Fragoso, viuva ministro Oswaldo Furst, ministro Atila Soares e senhora, diplomata Mário Collazio Pittaluga e senhora, sr. e sra. Pilai, secretário particular do embaixador da India; coronéis Caio de Miranda e Morais e Barros, sir Henry Lynch, condessa de Morcaldi; sr. Antônio de Mesquita e Bonfim, senhora Alice Morgan Snell, senhorita Laura Barros Moreira, doutor Nelson Libânio e sra. Isá de Paula Machado Libânio, senhora Clotilde Melo Viana, sra. dr. Antônio Augusto Xavier, senhor e senhora Heloísa Figueiredo Cordovil, dr. e sra. Meireles Vieira, sra. Dyla Josetti, senhorita Neusa Feital, sr. Hans Martin Wohrle, professor John Mulholland, senhora Barnes, da Cultura Inglesa, sra. Ida Bianchini, pintor Ismailovitch, pintora Maria Margarida Soutelo, sr. e sra. Eduardo Alvim Corrêa, jornalistas conde de Mendes de Almeida e senhora, Francisco Souza Brasil, Michel Kamake e senhora, Aquino Furtado, sr. e sra. Viváqua, senhora Dulce Pontes, sr. e sra. Magno de Carvalho, sr. Abelardo Bueno, srtas. Lisia Bueno, M. Alice e Ceci Pittaluga.

Condecorado com a Ordem Nacional do Mérito o professor Cesar Rabelo

REALIZAR-SE-Á amanhã, às 15 horas, no gabinete do ministro da Educação, a entrega da condecoração da Ordem Nacional do Mérito ao professor Cesar Rabelo. O senhor Simões Filho presidirá o ato, ao qual comparecerão amigos e admiradores do homenageado.

Um Congresso de Municipalidades

CHEGOU ao Rio o sr. Mário Bermudez, diretor de Relações Internacionais da Cidade de Nova Orleans, num "clipper" da PAA, procedente de Caracas, a fim de convidar os prefeitos do Distrito Federal e de São Paulo, Dulcídio do Espírito Santo Cardoso e Armando Arruda Pereira, para o IV Congresso Inter-Americano de Municipalidade, a ter lugar em Montevidéu, de 22 a 28 de fevereiro próximo.

Segundo declarou o sr. Bermudez, cêrca de 52 prefeitos e suas famílias deverão ir à capital uruguaia assistir à reunião. Muitos esperam visitar o Brasil em março próximo, depois da conferência, ficando dois dias em São Paulo e três no Rio.

O sr. Bermudez conferenciou ontem com o doutor Herbert Moses, presidente da ABI, e deverá seguir para São Paulo quinta-feira, pela manhã, num avião da Panair. Da capital paulista prosseguirá viagem para Montevidéu no dia 2 de fevereiro.

Almério Ramos

FALECEU ontem o jornalista Almério Ramos, um dos mais destacados elementos da Emprêsa "A Noite", onde trabalhava há 37 anos; admitido, a princípio, num cargo modesto, chegou a exercer o pôsto de gerente geral, em que ainda se encontrava.

Deixa viuva a sra. Licinia Ramos e uma filha, a sra. Leticia Ramos Garcia, casada com o sr. Nelson da Cruz Garcia. O entêrro verificou-se ontem, às 17,30 horas, no cemitério de São João Batista, tendo comparecido o senhor André Carrazzoni, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e diretor de "A Noite"; representantes da Associação Brasileira de Imprensa, — de cuja diretoria fazia parte; da Associação Brasileira de Propaganda — da qual foi o primeiro presidente; do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, além de grande número de colegas e amigos.

Falou o jornalista Miranda Neto, da redação de "A Noite", antes do corpo baixar à sepultura, exaltando as qualidades do morto e lamentando o acontecimento que vinha enlutar a imprensa nacional.

ANTERO JOAQUIM VELOSO — Faleceu sábado o comerciante Antero Joaquim Veloso, irmão do jornalista Antônio Veloso. Seu enterramento realizou-se domingo, no cemitério de Inhaúma.

PARTIRAM PARA OS ESTADOS UNIDOS NOVE BOLSISTAS DO PONTO IV — Seguiram para os Estados Unidos, onde permanecerão seis meses, em viagem de estudos proporcionada pelo ponto IV, nove assistentes sindicais, fixando residência em Washington.

A equipe foi submetida, nesta capital, a cursos de especialização de relações humanas no trabalho, liderança de conferências, estudo de inglês, sociologia industrial, legislação trabalhista, sindicalismo argentino e norte-americano. Nos Estados Unidos visitarão locais de trabalho, observando as relações entre empregados e empregadores.

No clichê, o sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, no aeroporto do Galeão, entre os bolsistas, a quem foi levar os votos de boa viagem.

Homenagem a Noronha Santos

SERÁ inaugurado hoje, na sede da Biblioteca Municipal da Prefeitura do Distrito Federal, à avenida Presidente Vargas, 1.261, o retrato do dr. Francisco Agenor Noronha Santos, que se destacou no funcionalismo municipal por serviços prestados à cidade do Rio de Janeiro, por valiosas pesquisas históricas e obras, algumas das quais ainda inéditas.

O ato será presidido pelo secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, professor Roberto Acioly e conta com o apoio de instituições culturais, como: o Instituto Histórico, Academia Brasileira de Letras, Academia Carioca de Letras, Departamento de História e Documentação da PDF, Museu Histórico Nacional, Patrimônio Histórico, Centro Carioca e outras.

Centenário de nascimento de Estevão de Oliveira

AMANHÃ, às 21 horas, em sua sede, à rua Alcindo Guanabara, 21, 19.º andar, o Centro Mineiro fará realizar uma solenidade, comemorando o primeiro centenário do nascimento do jornalista Estevão de Oliveira, de larga atuação na imprensa de Minas.

Coquetel a bordo do "Louis Lumière"

HOJE, das 17 às 19 horas, a bordo do paquete francês "Louis Lumière", realizar-se-á o coquetel de despedida do sr. Bertaux, agente geral da "Compagnie Maritime des Chargeurs Réunis".

Voltou ao Rio o Ministro da Viação

O MINISTRO da Viação, engenheiro Souza Lima, voltou ontem a esta capital, após haver participado da comitiva presidencial que visitou o Paraná e de haver acompanhado o presidente da República nas inaugurações de melhoramentos ferroviários ali realizados.

Para justificar sua escolha
MAIOR
número de passageiros satisfeitos
1946
1948
1950
1952
(cada figura representa 10.000 passageiros)
Cresce dia a dia o número de passageiros — e são milhares de pessoas satisfeitas! — que distinguem os serviços da Aerovias Brasil com a sua preferência. E esta preferência se justifica pelo confôrto que seus aviões oferecem, pela pontualidade com que seus horários são cumpridos, pela confiança que as tripulações de suas aeronaves merecem, pela perfeição dos seus serviços de manutenção e pela ampla cobertura de todo o território nacional e das Américas, que sua rêde aérea proporciona. A Aerovias Brasil orgulha-se de servir ao progresso do país com a incessante melhoria dos seus meios de transporte. Ao planejar sua viagem aérea consulte o agente local da Aerovias.
600 TÉCNICOS
do serviço de manutenção e contrôle conservam os aviões sempre em forma, assegurando a absoluta eficiência do serviço.
39 ESCALAS
são realizadas, diàriamente, pelos nossos aviões, ao longo das rotas que cobrem todo o país e ligam o Brasil à América do Norte e à Argentina.
19 COMISSÁRIAS DE BORDO
cercam de atenções os passageiros, oferecendo-lhes refrigerantes, refeições ligeiras e tudo quanto possam desejar.
32 AVIÕES
integram a poderosa frota da Aerovias, incluindo os super confortáveis Douglas Skymaster quadrimotores
AEROVIAS BRASIL
AEROVIAS BRASIL
AGÊNCIA DE PASSAGEM: Avenida Rio Branco, 277 — loja 9 (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS: Av. Presidente Wilson, 198 - loja

Fabrica-se no Brasil tudo para automóveis

O que é a I Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças — 107 paulistas em 140 firmas que participam da exposição — Os produtos exibidos

CENTO e quarenta e uma firmas industriais de peças de automóveis desde o dia 20 dêste mês colocaram seus produtos em exposição num saguão do aeroporto Santos Dumont, por iniciativa da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

107 são paulistas, 18 do Rio, 15 do Rio Grande do Sul, e 1 de Belo Horizonte. A exposição que durará até o dia 7 de fevereiro próximo, foi denominada "1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-peças".

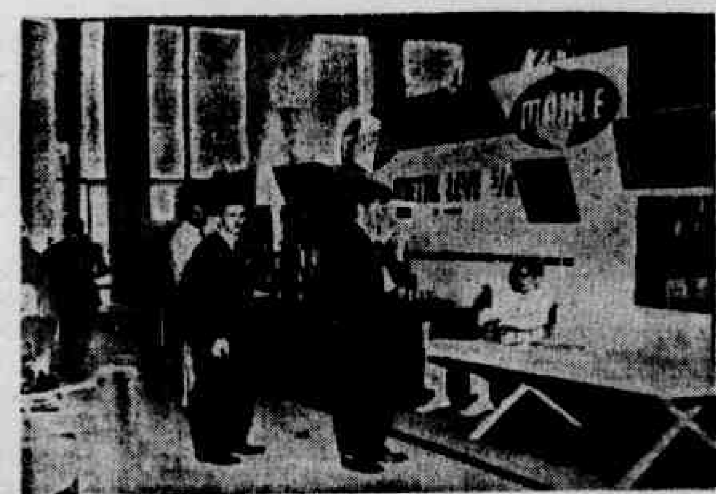
Impressiona pelo conjunto e pelo arranjo. Tudo que imaginemos de peças de automóveis, caminhões e tratores é encontrado com rótulo de fábricas brasileiras: produtos de cortiça em geral, carretas, porcas e parafusos, molas, velas, relés de buzina, vidros de parabrisa, para-choques, volantes, faróis, tudo enfim.

No páteo fronteiro ao aeroporto estão expostos diversos tipos de caminhões, tratores, ônibus, tanques, e mecanismos agrícolas.

Um representante da Comissão promotora da exposição, atende a todos que procuram saber maiores detalhes da "1.ª Mostra". Os representantes das firmas em exposição, alí permanecem até às 19 horas, quando apenas um vigia fica encarregado de tôda a exposição, à noite. Devido à falta de policiamento, algumas peças, alicates principalmente, têm desaparecido.

O lado positivo da Mostra são os diversos pedidos de compra que as firmas têm recebido. As visitas têm sido regulares, menores talvez pela pouca propaganda da exposição feita pela Comissão. Aos domingos, entretanto, o número de visitantes aumenta, sendo o dia em que maior quantidade de prospectos é distribuído.

As firmas pagam um aluguél à Comissão, pelos "stands". A Pontal, com perto de 3 metros de "stand" paga 7 mil cruzeiros para expôr seus produtos. A Indústria Brasileira de Aços Suédem S. A., por outro lado, com mais de 10 metros de "stand", paga apenas 2.500 cruzeiros por mês. Seu representante explicou-nos que o motivo da diferença prende-se a entendimentos realizados por sua firma, que foram de interêsse para a Mostra.



CADA "stand" tem um representante da firma que expõe os artigos. Mesmo as pessoas que não têm carro sentem-se atraídas e não resistem ao desejo de olhar e mexer, tal a disposição e arranjo das peças



DESDE as menores peças até às molas, vidros e motores estão sendo expostos no aeroporto Santos Dumont, fabricados no Brasil. O representante da Sueden explica o funcionamento de algumas peças

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98, 1.º andar

Aumento de salários para os agrônomos do Ministério da Agricultura

Memorial entregue ao Ministro

UMA comissão de agrônomos do Ministério da Agricultura entregou ontem, ao ministro, um memorial para melhoria de salários da classe. Contém o memorial uma exposição sôbre a situação atual dos técnicos e seus salários.

Esclarece que a carreira de agrônomo do Ministério inicia-se na letra J, com 4.620 cruzeiros e termina na letra N, com 8.000 cruzeiros. No entanto, no Departamento da Produção Vegetal existem serventes que percebem vencimentos correspondentes à letra J.

Por outro lado, a Prefeitura classificou a carreira do agrônomo da Secretaria de Agricultura no padrão inicial O, com 8.400 cruzeiros, finalizando em 16.800 cruzeiros com quinquênios. Na Secretaria de Agricultura de São Paulo os agrônomos percebem inicialmente 7.000 cruzeiros, percebendo no final da carreira 11.000 e mais as vantagens que elevam o salário a 17.850 cruzeiros.

Diz ainda o memorial que, diante disso, muitos agrônomos do Ministério da Agricultura têm sido aliciados pelas repartições públicas estaduais, municipais e até emprêsas particulares. Devido à diferença de vencimentos, seis agrônomos deixaram o Ministério e foram trabalhar na Secretaria de Agricultura de São Paulo.

Finaliza o memorial pleiteando a elevação dos vencimentos de J a N como estão para M a S, com 7.000 e 15.000 cruzeiros, estabelecendo-se que os que agora estão na letra J passem à N e os que estão em N passem para O, deixando vagas para futuras admissões na carreira geral. Pleiteiam ainda, para as carreiras especializadas da classe, as letras de P a S, com 10.500 até 15.000 cruzeiros, igualando os vencimentos dos agrônomos do Ministério com os da Prefeitura e da Secretaria de Agricultura de S. Paulo.

As professôras na Justiça

OS advogados Joaquim Montebello, Jorge Fontenelle e Otávio Babo darão entrada amanhã na ação ordinária que intentarão em favor de um grupo de professoras primárias contra a Prefeitura do Distrito Federal.

As professoras insistem em sua reclassificação no padrão "O", de acôrdo com recente lei municipal aprovada pela Câmara do Distrito Federal.

Sublime Redenção
NOVELA
EMOÇÃO DE
RAIMUNDO LOPES
ÀS 3as 5as E
SÁBADOS, ÀS 21 HS NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
NA INTERPRETAÇÃO
DESTES FAMOSOS ARTISTAS:
NORKA SMITH
SIMONE MORAIS
PAULO GONÇALVES
ENIO SANTOS
ESTELITA BELL
CORDELIA FERREIRA
EDMUNDO MAIA
MANOEL BRAGA
apresentação da
Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES, 22

Pedido o Aumento do Cafèzinho

OS PROPRIETÁRIOS de estabelecimentos que servem o "cafèzinho" dirigiram-se à COFAP, em dezembro, através do Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, reivindicando o reexame do preço do referido "cafèzinho". A antiga CCP, em janeiro de 1952, concedeu aumento de 10 centavos, prometendo para depois uma deliberação definitiva.

OS AUMENTOS

Alegam os proprietários que, depois de 1952, sofreram os seguintes aumentos: 27,2% no açúcar (Cr$ 1,05 em quilo); o café passou de Cr$ 18,70 para Cr$ 29,60; o dissídio coletivo dos empregados dessa atividade motivou um reajustamento de 15% e o salário mínimo subiu de Cr$ 600,00 para Cr$ 1.200,00; aumentou a cota de previdência do IAPC de 5,5% para 7%.

Acrescentam que a majoração dos impostos foi a cifras inapreciáveis, crescendo em bases elevadas o material utilizado: louças, colheres, uniformes, bules, açucareiros e material de limpeza.

ESTÃO DESAPARECENDO

Em refôrço da argumentação, citam as seguintes casas, que desapareceram nos últimos anos: Palácio do Café, Casa do Café; Cafés Simpatia, Java, dos Estados, da Ordem, Principal, Imperatriz Leopoldina, Esplanada, Odeon, Mestre Valentim, Mooca, Hollywood e numerosas outras casas que deixaram de servir o "cafèzinho".

SOLUÇÃO DEFINITIVA

A decisão da CCP tinha sido em caráter provisório, para atender ao reajustamento do salário mínimo. Agora o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, encaminhou o processo para estudos definitivos. Foi pedido o aumento para 80 centavos a xícara.

O Ministro agradece

O MINISTRO Simões Filho enviou um ofici. ao sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio e do Conselho Nacional do Serviço de Aprendizagem Comercial, agradecendo os serviços que essas entidades vêm desenvolvendo, no setor educativo, em todo o território nacional.

Diz o ministro:

"Ciente da homenagem especial com que me distinguem a II Semana de Orientação Pedagógica do Ensino Comercial a ser realizada entre 25 e 31 do corrente, em Florianópolis, e a III Semana, a ser efetuada em Salvador, peço a V.S. faça chegar a seus companheiros dos Conselhos Regionais dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Sergipe, Alagoas e Espírito Santo, o meu agradecimento".

A COFAP multará as firmas que não apresentarem os balanços

TODOS os estabelecimentos comerciais e industriais que negociam com gêneros alimentícios, de acôrdo com o artigo 15 da lei 1.522, de 26 de dezembro de 1951, são obrigados a remeter à COFAP, anualmente, cópia do balanço de seus negócios.

Como até agora várias firmas não cumpriram essa determinação, a COFAP está advertindo-as contra a aplicação de sanções legais, que consistem em multa até 20 mil cruzeiros, se não o fizerem até o dia 28 de fevereiro.

A seção competente da COFAP tem ordens para fazer o levantamento de todos os estabelecimentos que deixarem de apresentar os balanços relativos ao ano de 1951.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Expulso do Brasil o refugiado de guerra

APÓS cumprir cinco anos de prisão em S. Paulo, o comunista Alexandre Pawlenco, de 28 anos, solteiro, mecânico, russo, vai ser deportado para sua pátria, por ter sido expulso do Brasil.

Alexandre Pawlenco, que é ex-operário da General Motors, em S. Paulo, acha-se a bordo do navio belga "Louis Sheid", que se encontra ao largo da Guanabara. Segue deportado para a Polônia, via Bélgica, onde deverá ficar apenas dois dias.

Chegou ao Brasil há sete anos, através da Organização Internacional para Refugiados, pelo transporte de guerra norte-americano "General Meig".

Em S. Paulo, onde se radicou, misturou-se com comunistas notórios, sendo preso e condenado.

Falando à reportagem, Alexandre declarou que as autoridades brasileiras estão certas. Apenas êle não foi feliz na escolha de seus amigos no Brasil. Tudo indica que Alexandre não possui perfeito equilíbrio mental.

CURSO CLÁSSICO DIURNO
O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA, atendendo a inúmeras solicitações, fará funcionar, também pela manhã, o CURSO CLÁSSICO, paralelamente aos CURSOS GINASIAL, CIENTÍFICO E COMERCIAL.
— Matrículas abertas —
Não haverá, em 1953, aumento das mensalidades
RUA GAGO COUTINHO 35 — TELS. 25-6937 e 25-2608
— LARGO DO MACHADO —

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido de gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3189 e 26-0018

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1003, 3as., 5as. e sábados - das 14 às 16 hs — Res. 26-6664

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha, 12, s/401 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Res. 37-8585

Cirurgia

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs

DR. SARIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 38-8260.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 8 — 5.º and. — Tel. 22-3365 — Das 2 às 6 hs

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8087

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels. Res 48-2806 — 28-1802

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º and., salas 518/520. Tel. 42-5333 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 42 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
andar — De 1 às 7 horas — Telefone 22-3367
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B — 9.º

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retal, das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0606

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp para nervosos e esgotados — Banho de luz (Sudação) e de vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação — Banhos Medicinais — Eletricidade Médica completa — Raios X — Inalações de Penicilina — Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório — Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas — Paralisias, Atrofias, Convalescença de derrames cerebrais — Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas — Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do dr. Eduardo Villela — Rua da Lapa, 16, sobrado — Das 7 às 15 horas, todos os dias — Telefone: 32-8272.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-3033.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208

DR. MILTON DE ALMEIDA
Ouvidos, nariz e garganta — 2as., 5as. e sábados — 15 às 19 hs. — Largo da Carioca, 5, 1.º, s/101 — Tels. 42-... e 25-...

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3261 e 42-1155.

Urologia

DR. RUY GOVANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-0093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 326 — Tels. 42-2080 - 52-5031

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel.: 52-3088.

PROF. ROBERTO LYRA
Roberto Lyra Filho — Rua México, 11, 15.º andar, grupo 1501

Antonio Rothier
DENTISTA
Participa o novo endereço de seu consultório:
R. México, 45-4.º — S/401-2-3
Tel. 32-8644

Eleição no Sindicato dos Professôres

Uma sede e uma colônia de férias no programa do Movimento Renovador

Casa que seja para o professor o que é a ABI para o jornalista — O poder público não pode ser indiferente às aspirações dos mestres — Movimento Renovador, fôrça vitoriosa — Declarações do professor Geraldo Goulart da Silveira

O MOVIMENTO Renovador, que concorrerá às próximas eleições do Sindicato de Professôres do Distrito Federal, propôs-se imprimir novos moldes de trabalho naquela associação de classe. Entre os pontos do programa que traçou e divulgou, estão a edificação da Casa do Professor e a instalação da Colônia de Férias para Professôres.

ASPIRAÇÕES DO PROFESSOR

— "Os poderes públicos" — disse-nos o professor Geraldo Goulart da Silveira, candidato do Movimento à secretaria do Sindicato — "não podem permanecer alheios às nossas aspirações. São aspirações mínimas, que visam dar ao professor particular um pouco daquilo que todos almejam: tranquilidade, bem-estar e condições favoráveis de trabalho".

O professor Goulart da Silveira está convencido de que uma diretoria que se imponha pelos seus propósitos elevados de defender os legítimos interêsses da classe e de cooperar com os poderes públicos na obra de vitalização da educação nacional não encontrará sérios entraves à construção da Casa do Professor, a exemplo do que têm conseguido fazer outras associações de classe.

UNIDOS PARA O TRABALHO

Os candidatos do Movimento Renovador, se eleitos, solicitarão à Municipalidade uma área para a construção do edifício e pleitearão não só um auxílio financeiro no orçamento da República, como também os bons ofícios do govêrno junto à Caixa Econômica ou estabelecimento congênere, para o financiamento da obra.

— "Não nos faltarão apoio e estímulo para um empreendimento de tal ordem, desde que estejamos unidos e dispostos a trabalhar pela dignificação constante do magistério. A classe faz jus a êsse tratamento, pelos serviços que presta à causa pública".

O professor Geraldo Goulart da Silveira crê que o govêrno não se manterá indiferente às aspirações dos professores.

PROJETOS

A Casa do Professor, de acôrdo com os planos do Movimento, será um grande edifício, onde se instalarão um bom auditório para conferências e congressos, salas de aulas para cursos de férias e de aperfeiçoamento, biblioteca, salão de leitura, salão para exposições culturais e talvez uma estação de rádio dedicada à educação e à cultura do povo.

Acha o entrevistado que o poder público não pode negar apoio a êsse empreendimento.

— "O professor particular, que é o esteio da educação nacional, merece ter uma casa onde possa, cada vez mais, trabalhar pelo desenvolvimento da nossa cultura. Trabalharemos muito para conseguir êsse objetivo. Não tenho dúvida de que, dentro em pouco, estaremos lançando os alicerces do que será para o professor o que é a A.B.I. para os jornalistas".

COLÔNIA DE FÉRIAS

Diz o sr. Geraldo Goulart da Silveira que, tanto ou mais que qualquer outro profissional, necessita o professor de um período de férias bem vivido, pois seu trabalho é incessante.

— "Não lhe cabe apenas ensinar, mas também guiar e orientar as novas gerações, abrir para elas novos horizontes, descobrir e encaminhar vocações. Esgota-se nesse trabalho, a que se dedica com abnegação".

Acha justo, portanto, que lhe seja proporcionada a possibilidade de recuperação, anualmente, numa Colônia de Férias, para a qual procurará também o Movimento obter o auxílio dos poderes públicos.

— "Construiremos, em local adequado, essa colônia, onde o professor refará as energias gastas durante o ano letivo. É justa nossa aspiração e elevados são nossos propósitos. Trabalhar pela classe é o nosso objetivo".

FÔRÇA VITORIOSA

Afirma o professor Goulart da Silveira que será digna e honrada a atuação do Movimento Renovador à frente do Sindicato, trabalhando pela conquista de salários compatíveis com os encargos e a representação do magistério particular e se esforçando para que o Sindicato possa proporcionar a todos os professores melhores condições de vida e elementos para seu aperfeiçoamento cultural.

— "Com tão dignos propósitos, nosso movimento é uma fôrça vitoriosa, que arrastará para nossa associação de classe um grande contingente de colegas até hoje alheios ao movimento sindical, pois o sindicato é o legítimo órgão de classe e sindicalizar-se é o dever de todo professor".

PRESTÍGIO A CLASSE

Encerrando suas declarações, declara o professor Goulart da Silveira:

— "Unidos em tôrno de ideais nobres e elevados, seremos uma grande fôrça, e o nosso Sindicato será o representante de uma classe que, pelos seus altos encargos, precisa e deve ser prestigiada, respeitada, acatada e ouvida".

Aspecto da solenidade de posse do novo diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos

Tomou posse o novo diretor dos Correios

Solenidade de transmissão do cargo - Primeiro exame da situação - Declaração de bens do novo diretor

TOMOU posse, ontem, no cargo de diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, o tenente-coronel Geraldo de Lemos Amaral. A solenidade foi realizada no salão nobre do Ministério da Viação e Obras Públicas, com a presença do ministro Souza Lima e diversas outras autoridades civis e militares.

SAUDAÇÃO

Após a assinatura do têrmo de posse, o ministro Souza Lima pronunciou palavras de saudação ao seu novo auxiliar imediato, manifestando a confiança que deposita na sua ação à frente do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O tenente-coronel Geraldo Amaral agradeceu a prova de confiança com que fôra distinguido, prometendo dar tôda a sua capacidade de trabalho para bem cumprir sua missão.

PRIMEIRO EXAME

O novo diretor do DCT convocou, para hoje, após a transmissão do cargo, uma reunião com os srs. José Inácio Brito, chefe da Turma de Orçamento; Áureo Maia, que vinha substituindo o coronel Adacto de Melo, e Gomes Ribeiro, diretor do Pessoal.

DECLARAÇÃO DE BENS

De acôrdo com as determinações do novo Estatuto dos Funcionários Públicos, o novo diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos fêz declaração de bens, dizendo possuir uma casa e um automóvel. A casa, financiada pela Carteira Hipotecária do Clube Militar; o automóvel, comprado a prazo, com reserva de domínio.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

— PUBLICIDADE —

Elevadores Otis S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10 de Novembro de 1952

Aos dez dias do mês de Novembro de mil novecentos e cinquenta e dois, às quinze horas, na sede da Elevadores Otis, S.A., à rua Santa Maria números quarenta a cinquenta, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da sociedade em número legal, conforme se verifica do Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Tesoureiro e Secretário, Sr. Carlos Walter Graham, solicitou aos presentes a indicação de um Presidente para os trabalhos, tendo sido indicado o próprio Senhor Carlos Walter Graham, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Doutor Fernando Cicero Velloso. Assim constituída a Mesa, o Sr. Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra regularmente convocada conforme editais publicados no "Diário Oficial" e na "Tribuna da Imprensa" dos dias trinta, trinta e um de Outubro último e primeiro do corrente, do seguinte teor: "Elevadores Otis, S.A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S.A., à rua Santa Maria ns. 40/50, nesta Capital, no dia 10 de Novembro p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumento do capital social de Cr$ 15.700.000,00 para Cr$ 21.000.000,00. Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1952. (as.) Pela Diretoria, R. C. Joubert, Diretor Presidente — Carlos Walter Graham, Diretor Secretário e Tesoureiro." A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura, pelo Secretário, da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos êsses do teor seguinte: "Elevadores Otis, S.A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1. A fim de atender aos interêsses sociais, julgamos aconselhável aumentar o capital social de Cr$ 15.700.000,00 (quinze milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros). 2) Êsse aumento de capital, no valor de Cr$ 5.300.000,00 (cinco milhões e trezentos mil cruzeiros), será integralizado com lucros acumulados apurados até 31 de Dezembro de 1951. 3) Por fôrça dêsse aumento de capital, deverão ser emitidas 5.300 (cinco mil e trezentas) novas ações do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma, distribuidas na forma do artigo 113, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. 4) Da mesma conta de lucros acumulados será distribuida a importância de Cr$ 935.295,30 (novecentos e trinta e cinco mil, duzentos e noventa e cinco cruzeiros e trinta centavos) como bonificação aos acionistas, para pagamento do imposto de renda devido sôbre o aumento de capital e cuja retenção compete à fonte. 5) Cumpre-nos esclarecer a VV.SS. que o impôsto de renda sôbre o aumento de capital será pago de acôrdo com a Lei n. 1.474, de 26 de Novembro de 1951. 6) Desta sorte, desde que venha a ser aprovado o aumento de capital proposto, o artigo 6.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social é de Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), dividido em 21.000 (vinte e um mil) ações ordinárias, de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma." 7) Em obediência ao disposto no § único do artigo 108, do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao Conselho Fiscal. Esta é a proposta que submetemos à deliberação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1952 (as.) Pela Diretoria, R. C. Joubert, Diretor Presidente." — "Elevadores Otis, S.A. — Parecer do Conselho Fiscal. — Na qualidade de membros do conselho fiscal da Elevadores Otis, S.A., examinamos a proposta formulada pela Diretoria da sociedade, desta data, pela qual se justifica o aumento de capital de Cr$ 15.700.000,00 (quinze milhões e setecentos mil cruzeiros) para Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), pela distribuição de lucros apurados até 31 de Dezembro de 1951, acrescida de uma importância correspondente ao imposto de renda devido pelos acionistas, e declaramos que estamos de pleno acôrdo com a proposta formulada que atende aos interêsses da sociedade e merece a aprovação dos Srs. Acionistas. Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1952, (as.) George Stanley Benedict, Edward Tully e José Azevedo Correia." Finda a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da Diretoria de aumento de capital e a distribuição de uma bonificação suplementar para atender ao pagamento do imposto de renda devido pelos Srs. Acionistas. Usando da palavra o Diretor Secretário e Tesoureiro, Sr. Carlos Walter Graham, disse que a bonificação a ser distribuida pelos acionistas e de que trata o item quatro da proposta da Diretoria corresponderá à importância total de Cr$ 935.295,30 (novecentos e trinta e cinco mil, duzentos e noventa e cinco cruzeiros e trinta centavos). Em seguida, o acionista Doutor Fernando Cicero Velloso disse que, tendo sido aprovada unânimemente a proposta da Diretoria, considerava desde logo alterado o artigo sexto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social é de Cr$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), dividido em 21.000 (vinte e um mil) ações ordinárias, de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma." Finalmente, disse o Sr. Presidente que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se, por conseguinte, de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador da Otis Elevator Company — Carlos Walter Graham — Alberto Torres Filho — William Monteiro de Barros — Reinaldo Gomes de Pinho.

Atesto que esta é cópia fiel extraída do original. — Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1952. — *Fernando Cicero Velloso.*

Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. — Departamento Nacional da Indústria e Comércio. — Divisão de Registro do Comércio. — Certidão. — Processo n. 560/53 — Certifico que a Elevadores Otis S.A. arquivou nesta Divisão, sob o n. 25.833, por despacho de 20 de janeiro de 1953, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 10 de novembro de 1952, que deliberou sôbre o aumento do capital social, de Cr$ 15.700.000,00 para Cr$ 21.000.000,00 e alteração dos estatutos, e, arquivou, ainda, estatutos e guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 21 de janeiro de 1953. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Of. Adm. H, escrevi, conferi e assino Dirce Barbosa de Almeida. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino Rubem Lima. - Selada com Cr$ 750...

Seção IMOBILIÁRIA

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

Para execução de uma obra perfeita
Prefiram os impermeabilizantes
"Retracua"
da
Impermeabilizadora
"RETRACUA" LTDA.
R. Alfândega, 107 - 2.º
Fone: 43-4172

GRAJAU

RUA PROF. VALADARES, 119

PAGAMENTO COM A GARANTIA DA PRÓPRIA OBRA!

Construção já iniciada

Vendemos os últimos apartamentos de:
Hall de entrada — grande sala com jardim de inverno, 2 excelentes quartos, banheiro com box, cozinha com armário embutido, área de serviço com tanque, quarto e sanitário de empregado.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 320.000,00

Pagamento de acôrdo com o andamento da construção: Sinal 10%, na conclusão de cada laje 5%, na escritura da quota do terreno 15%.

Na conclusão da alvenaria 5%, na conclusão do embôço 5%, na entrega das chaves 10%.

Em 20 prestações mensais, sem juros, a contar da entrega das chaves 35%

VENDAS COM

A. CAMPOS JUNIOR

Avenida Rio Branco, 257 – 8.º andar
Telefone: 52-620?

TERRENOS À BEIRA MAR

Último mês de vendas de lindos terrenos de praia no Distrito Federal e Niterói. Terrenos registrados de valorização extraordinária e a preços convidativos. Documentação, plantas, certidões e projetos aprovados; ver e tratar com o sr. EDUARDO LIMA, pelo telefone: 26-7098. Como temos muitos pedidos, solicitamos aos novos pretendentes que nos procurem quanto antes a fim de que possamos atendê-los com brevidade. Com praser iremos a domicílio.

IPANEMA — Cr$ 170.000,00
Apartamentos novos

Pronta entrega — Vendemos com 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quarto e W.C. para empregados, área e tanque. Preços a partir de Cr$ ...... 620.000,00, todos de frente. Sinal de Cr$ 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.880,50. Ver diàriamente, das 14 às 18 horas, com DORMAR, à rua Alberto de Campos, 60. Tratar das 8 às 10 e das 16 às 18 horas, com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 - salas 701-703. Telefones: 42-9506 e 22-2483.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS 290 TEL 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

VALE DAS VIDEIRAS



- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 9.000 m² cada ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquiri-los pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar — Rua Miguel Couto, 7 - Rio

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129 1.º
Tels: 52-8281
52-8767

ANTONIO SAAD
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Graça Aranha 277, s/901-12 22-66..

Julio C. Santoro
DECIO LEFEVRE
Av. Rio Branco, 108 - 7.º andar
715 — Tel.: 42-2433.

Srs. Engenheiros e Construtores:
Pelo Fone: 43-4172, proporcionaremos informes e preços dos produtos
"Retracua"
para concretos, argamassa de cal e cimento, Hidro-Asfalto, Carbolineum, Cola para tacos e azulejos e Tintas pretas.
Impermeabilizadora
"RETRACUA" LTDA.
R. Alfândega, 107 - 2.º
Fone: 43-4172

TERRENOS INHAUMA,

vendem-se os últimos lotes, 75 e 85 mil cruzeiros, com 10 mil cruzeiros de entrada e restante em 10 anos, Tabela Price, sito à Estrada Velha da Pavuna, junto ao n. 1.159, com ruas calçadas, água e esgôto, fim da linha do bonde Inhaúma e o ônibus 95, Candelária-Inhaúma. Tratar à rua do Ouvidor, 69-A, s. 21 - Telefone: 43-1759.

CASAS POPULARES!...

3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., no melhor ponto de Campo Grande, com 165 a 210 mil cruzeiros financiados pelo I.A.P.C. Entrada de 5 a 20 mil cruzeiros e o resto até a entrega das chaves. GRANDE OPORTUNIDADE para os que desejam possuir a sua própria casa, principalmente para os associados do I.A.P.C.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIARIO do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RUA DO ROSARIO, 78 — TEL.: 43-1044,
de 10 horas em diante.

HIGINO PALACE HOTEL

ALTO DE TERESÓPOLIS
VENDA DE APARTAMENTOS

Prontos para habitar. Completamente mobiliado. Pagamento em 19 anos. Entrega imediata. Preços a partir de Cr$ 206.000,00.

CLIMA — LUXO — CONFÔRTO

Informações e vendas com ZUMALA BONOSO à rua Francisco Sá, 53 — TERESÓPOLIS, e no Departamento Imobiliário do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RUA DO ROSARIO, 78 — TEL.: 43-1044,
de 10 horas em diante.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO "PORTINARI" — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 560.000,00. Entrada inicial de 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFICIO "PROGRESSO" — Rua Silveira Martins n. 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFICIO "LAGOS" — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial, 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AV. ATLANTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1990 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1 300 000,00. Entrada inicial, 15% — Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFICIO "LOUIS" — Construção adiantada — Rua Maria e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas e 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial, 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 – 3º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

ESCRITÓRIOS - NO PONTO MAIS CENTRAL!...

Vendemos na avenida Presidente Vargas — lado da sombra — a 20 passos da avenida Rio Branco, ótimas salas para escritórios. Os melhores preços com parte financiada pelo LAR BRASILEIRO. Uma oportunidade que não se deve deixar escapar, e sim... aproveitar!...

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIARIO do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RUA DO ROSARIO, 78 — TEL.: 43-1044,
de 10 horas em diante.

APARTAMENTOS DE LUXO PARA VERANEIO... PETRÓPOLIS!...

Alugamos, devidamente mobiliados, os mais confortáveis apartamentos. Localização encantadora. Preços excelentes e modalidade singular de negócio, tanto para solteiro como para casal.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIARIO do

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA

RUA DO ROSARIO, 78 — TEL.: 43-1044,
de 10 horas em diante.

Disponha dos préstimos do Departamento Imobiliário do BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPUBLICA -- Rua do Rosário, 78

Cesar Lattes Faz Pesquisas Atômicas

QUANDO o Professor Escobar, diretor do Centro de Pesquisas Cósmicas tomou o volante, rumo a Shacaltaya, distante uns 30 quilômetros de La Paz, numa altitude de 5.200 metros, nunca pensei que fôssemos percorrer uma estrada tão sinuosa, onde as curvas ascendentes de 30º, são constantes.

Depois de hora e meia de viagem, chegamos ao famoso Centro de Pesquisas Cósmicas que é metade boliviano, metade brasileiro.

Isto porque a Universidade de La Paz construiu as três "casitas" que lá se encontram e o Centro Brasileiro de Pesquisas mandou o material técnico, e também humano, de primeira qualidade.

AS "CASITAS"

Há uma pequena casa pré-fabricada, de duraluminio, convenientemente acondicionada e calafetada, onde se vêm levando a efeito estudos sôbre a assimetria dos mésons e seus efeitos no equador geomagnético. Devido à natureza desse estudo que requer uma atenção contínua, o barracão de duraluminio dispõe de alojamento para duas pessoas, ou seja, dois "beliches", como nos navios.

Na segunda casa há 2 motores geradores: um, de propriedade da Universidade de La Paz e o outro de propriedade do Centro Brasileiro de Pesquisas. Há um espaço destinado ao laboratório.

Na terceira casa, cuja construção ainda não está concluída, funcionarão a biblioteca, alojamento, cozinha, restaurante, dispensa e ainda, parte do laboratório.

Um pouco mais acima, depois de 300 metros, se encontra outra "casita" que pertence ao Serviço Meteorológico da Bolívia, onde está insalada a estação rádio-transmissora.

PESQUISAS, APENAS

Em Chacaltaya, pratica-se a investigação científica desinteressada. Não há finalidade imediata da industrialização de energia. Apenas, procura-se descobrir fenômenos, constatá-los, fotografá-los, medí-los. Dêsse estudo, poderão advir conhecimentos que possibilitem, posteriormente, o emprêgo da energia cósmica com finalidades construtivas.

APARELHOS COMPLICADOS

No Laboratório de Chacaltaya, podem ser vistos vários aparelhos complicados, destacando-se a Câmara de Wilson, cuja finalidade é fotografar partículas de raios cósmicos.

Em La Paz, existe um túnel destinado à fabricação de chapas nucleares, com 16 metros de comprimento, na montanha de Laikakota, um pouco atrás do Edifício principal da Universidade.

O ENTUSIASMO DE LATTES

A construção do Observatório de Chacaltaya teve em Cesar Lattes e Ismael Escobar, seus principais entusiastas e realizadores. Como a altitude e as condições físicas locais permitem ambiente melhor à verificação de experimentos sôbre os raios cósmicos, Lattes procurou interessar o govêrno brasileiro na construção do Observatório, o que, hoje, já é uma realidade.

CIENTISTAS DE TODO O MUNDO

Trabalha com Lattes, em Chacaltaya, uma equipe de cientistas conhecidos no mundo inteiro. Cientistas como o professor Giuseppe Occhialini, diretor do Centro de Pesquisas Científicas de Bruxelas; Professor Ugo Camerini, italiano, da Universidade de Bristol; Professor Alfredo Hendel, catedrático de eletrotécnica da Universidade de La Paz; professor George Schwaheim, brasileiro, professor da Universidade de São Paulo.

Mais 10 estudantes bolivianos e brasileiros, já com o curso completo de ciências exatas, formam a equipe do Centro de Pesquisas Cósmicas de Chacaltaya que, sob a direção de Lattes, se empenham na investigação dos fenômenos cósmicos, no Observatório mais alto do mundo.

Pelego vereador

O SR. Odilon Furtado Braga, suplente de vereador do PTB, vai para a Câmara substituir o vereador Crispim Maurício da Fonseca, falecido recentemente. Tomará posse hoje ou amanhã.

Trata-se de conhecido "pelego", tendo visitado a Argentina na posse de Perón, quando fez elogios ao "justicialismo". Trabalha na Rádio Mauá e é o maior organizador de manifestações ao presidente da República. Recentemente, conseguiu fundar a Federação dos Vendedores e Viajantes, transformando-se no seu primeiro presidente.



DEPUTADO EMIL CAIADO "Não faço curva de canto de esquina"

RECUARAM OS MARCENEIROS

FRACASSOU A GREVE INSUFLADA PELOS COMUNISTAS

APESAR dos esforços dos comunistas, desenvolvidos sob a orientação direta do deputado Roberto Morena e vereador Antenor de Carvalho, os marceneiros resolveram deixar a greve para mais tarde.

A resolução foi tomada ontem, em assembléia geral agitada.

RECURSO

A intenção dos comunistas era conseguir uma greve dos marceneiros que começasse depois do dia 28, quando termina o prazo concedido aos patrões.

Os marceneiros, pela maioria da assembléia, resolveram primeiro recorrer ao Tribunal Superior do Trabalho. Greve sòmente em último recurso.

MOBILIZAÇÃO

Venceram os comunistas quanto à continuação da preparação da classe para um movimento grevista.

Resolveu-se a organização imediata de comissões de fábrica e mobilização geral, ficando tudo pronto para a greve, "que poderá ser deflagrada a qualquer momento".

Outra vitória dos comunistas: comissões que irão à Câmara e ao Catete protestar contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

REIVINDICAÇÕES

O Tribunal Regional do Trabalho determinou que os marceneiros ganhem aumentos de 20% sôbre os salários de dezembro de 1951.

Os marceneiros pedem 30% sôbre os salários atuais.

Nenhuma resposta, ainda, às 150 cartas-circulares dirigidas aos patrões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

MISTURA

O engenheiro Nunes Passos, que está em contato direto com o sr. Iedo Fiuza, informou ainda que êste pretende misturar a água captada dos poços com a água dos mananciais existentes na Gávea, para o abastecimento de grande parte da zona sul.

MAIS PIPAS

O sr. Fiuza pretende também fazer a compra de 6 carros-pipa, e para isso já fêz o necessário expediente ao prefeito.

PEDIDO DO PREFEITO

O sr. Nunes Passos informou ainda que o seu distrito sente grande dificuldade em atender a totalidade das reclamações, pois sua circunscrição abrange tôda a zona sul e o bairro de Santa Teresa até o Rio Comprido.

— "Ainda domingo tivemos que dar verdadeiros pulos para atender um pedido do prefeito, pois arrebentou um cano em Copacabana (rua Barata Ribeiro) e não tinhamos ninguém aqui. Felizmente um de nossos soldadores mora perto e conseguimos que êle fôsse até lá"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

questrado à noite por capangas do governador, surrado e deixado na estrada com a cabeça raspada.

3) — Leonam Curado, do "Jornal do Povo", órgão oficial da UDN estadual, prêso sem processo.

4) — Um sr. Bezerra, do "O Tocantins", de Tocantinópolis, também prêso sem processo.

5) — Edisio Daia, diretor do "Ipameri Jornal", processado.

Tudo isto aconteceu no ano passado.

CAPANGAS IMPORTADOS

Ultimamente o governador tem importado capangas de Alagôas — diz o deputado. Normalmente, cinco dêles nunca saem das galerias da Câmara.

A capangada oficial, segundo informa, é chefiada pelo sr. Alaor Gomes de Almeida, sobrinho do governador. Foi quem, há poucos mêses, invadiu o recinto da Câmara e intimidou deputados de revólver em punho.

Mais revelações: jagunços estão sendo nomeados delegados no interior e a condição essencial para ser investigador é ter algumas mortes.

E' assassinato quase todos os dias — acentua. Estamos vivendo sob a lei do bacamarte, sem a mínima garantia. O bairro denominado Vila Operária foi todo incendiado pela polícia e capangas.

ELEIÇÕES

O aperitivo de sangue do governador foram as eleições nos novos municípios — declara o deputado Emival Caiado. Enumera algumas violências:

1) — O candidato a prefeito de Uruana foi espancado no dia das eleições;

2) — Em Iporá, os candidatos a vereador foram preso e espancados;

3) — Ainda em Iporá, um cabo de polícia o chefe político de Aropi;

4) — Por várias vezes, em comícios sempre proibidos pela polícia, êle e o deputado Vilmar Guimarães tiveram que trocar tiros com jagunços do governador.

OLIGARQUIA

O governador Pedro Ludovico, quando interventor, no Estado Novo, chegou a colocar cêrca de 200 parentes seus no govêrno estadual. E' o que está fazendo novamente.

Alguns casos:

1) — O seu filho, capitão Mauro Borges Teixeira, é o diretor da Estrada de Ferro Goiaz;

2) — O seu primo, José Ludovico de Almeida, é o secretário da Fazenda;

3) — O seu primo, Humberto Ludovico de Almeida, é o diretor da Divisão de Terras e Colonização;

4) — Quase todos os fiscais de rendas foram demitidos, sendo substituídos por parentes do governador.

Demite Penna Botto e mantém vermelhos

Censurado o Govêrno pela Cruzada Brasileira Anti-Comunista — Agora é pior que em 37 — Política vacilante diante da infiltração comunista

A CRUZADA Brasileira Anti-Comunista, em manifesto à imprensa, pronunciou-se sôbre a demissão do almirante Penna Botto do cargo de diretor dos Portos e Costas.

Acusou então o govêrno de afastar dos seus postos homens que lutam desassombradamente pela defesa nacional, e manter em destacados postos-chaves comunistas que cumprem ordens recebidas da Rússia.

PIOR DO QUE EM 37

Diz o manifesto que a situação atual do Brasil é mais deletéria do que em 1937, em vista da iminência da 3.ª Grande Guerra.

Lembra que, em 37, o sr. Vargas insuflou a "Aliança Nacional Libertadora" para em seguida dar o golpe do Estado Novo.

VACILANTE

Condena o manifesto a atitude vacilante do govêrno, que conhece a existência de movimentos comunistas e a infiltração vermelha em seus quadros, e no entanto nenhuma providência toma.

Censura o govêrno por ter assistido, de braços cruzados, a ensaios gerais de revolução comunista havidos em vários pontos do país.

E diz ainda que, nesta política vacilante, o Brasil terminará como uma segunda Coréia e posteriormente uma China vermelha.

JUROS DE
8,04%
AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Naufrágio confortavel

Comida, água doce, sinalaria e flutuabilidade absoluta — O novo colete salva-vidas adotado na Marinha

JA SE pode naufragar confortàvelmente. A Comissão Especial para Salvamento de Náufragos do Ministério da Marinha entregou às autoridades, em condições de industrialização, um novo tipo de colete salva-vidas. Pela técnica com que foi construído, êsse colete atende plenamente às necessidades dos tripulantes e passageiros cujos navios sossobrarem. E' êle de borracha inatacável pela gasolina e óleo, o que lhe dá maior eficiência nos desastres com navios petroleiros.

O colete que acaba de ser adotado na Marinha é inauflado com CO_2, dispõe de duas células compartimentadas e do material atinente ao náufrago, como água, ração alimentar e sinalaria.

O náufrago, com um dêstes aparelhos, mantém auto-suficiência por muitos dias, sem o menor prejuízo físico ou moral. Mesmo em caso de inconsciência, a vítima de naufrágio, vestida num dêsses coletes, é mantida na superfície em pé ou deitada, o que depende do seu gôsto. Se o náufrago quiser ficar em posição vertical deve manter as duas células cheias, se, entretanto, preferir a horizontal, basta esvaziar uma célula, que o corpo lhe atenderá o comando.

Não é necessário conduzir grande quantidade d'água doce. Tem o colete um dispositivo especial que dessalga a água do mar, transformando-a em potável.

Colete salva-vidas pronto para ser insuflado com CO_2

As experiências, realizadas na piscina da ilha das Enxadas, coroaram-se de bom êxito, ficando o "náufrago" em plena flutuabilidade.

Colaboraram na confecção do modêlo desse admirável colete o capitão de corveta Darcy de Souza Medina, e srs. George Hoelzel, da fábrica Mercur, e Gustavo Rodeck, técnico da Panair do Brasil.

Prorrogação do prazo de emplacamento

ATE' o momento nenhuma emprêsa de transportes coletivos conseguiu emplacar os seus veículos. Isso porque o Serviço de Emplacamento está exigindo uma vistoria rigorosa nos ônibus e lotações.

Ouvido, o delegado Coutinho, encarregado do emplacamento, disse-nos:

— "Nenhum coletivo, ônibus ou lotação, será emplacado sem prévia vistoria".

As emprêsas de transporte confirmam que nenhum de seus carros foi, ainda, emplacado. Somente hoje se iniciará a vistoria, o que torna possível o prolongamento do prazo de emplacamento, que findaria no dia 31, se a vistoria tivesse sido feita em tempo.

Advogado gratuito para as professôras

A COMISSÃO de Professores Primários da Municipalidade, encabeçada pelas professoras Zuleika Maria Rêgo de Lima Godinho, Quise da Mota Gahyra, Margarida Benedito Otoni, Iolanda Rêgo Mota Alves, Lídia Campos, Sônia Pereira Lima da Mota, Leda Corrêa Odilon, Hildete Odilon Laranjeiras, Elza Perestrelo da Câmara, formada para defender os direitos da classe, contidos na lei 761, constituiram advogado, que exercerá gratuitamente o mandato, sendo pai de dois membros da Comissão.

Pedem às colegas que ainda não tenham constituído patrono e queiram oferecer seu apoio que se dirijam à rua do Carmo, 5, 4.º andar, durante os próximos dias, das 15 às 17 horas, onde serão atendidas pelas colegas ali de plantão.

Bandeira pronunciado

O TENENTE Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassínio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, foi pronunciado pelo juiz presidente do Tribunal do Juri como incurso nas penas do artigo 121, § 2.º, inciso IV do Código Penal.

Dentro de alguns dias será articulado o libero crime acusatório pelo promotor Emerson de Lima, contra Bandeira.

A pronúncia do juiz determina que o reu seja submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri. As penas cominadas ao crime de Bandeira variam de 12 a 30 anos de reclusão.

O julgamento ainda não está marcado. Deverá realizar-se, no entanto, em agôsto ou setembro deste ano.

CAFE' FILHO NA POLÍCIA

O vice-presidente Café Filho, esta manhã, compareceu à Chefia de Polícia, onde se demorou em palestra com o general Armando de Morais Ancora.

Ignora-se o assunto de que teria ido tratar o sr. Café Filho.

Na Praça da Bandeira os caminhões-feira

Serão transferidos para o mercadinho - Rigor na fiscalização - Negada licença para novos caminhões

"NÃO assino. Vou reunir todos os caminhões-feira no mercadinho da Praça da Bandeira e acabar com êsse negócio" — dizendo isso, o sr. João Luis de Carvalho, recusou-se a assinar uma licença já concedida pelo diretor do Abastecimento para o funcionamento de cinco caminhões-feira, a título extraordinário, para a venda de uvas na Praça da Independência, na Central do Brasil, nas Barcas e no Largo de Madureira.

UVAS A CINCO CRUZEIROS

Na licença a ser concedida pelo secretário da Agricultura, estava estipulada a venda de uvas por cinco cruzeiros o quilo, muito mais barato que atualmente.

LICENÇAS

O sr. João Luis estipulou que mesmo quando estiverem funcionando no mercado da Praça da Bandeira, os caminhões-feira têm que ir buscar gêneros e legumes no interior.

"Se pegar algum concessionário se abastecendo no Mercado Municipal, cassarei sua licença imediatamente e o lavrador ficará impedido de trabalhar por muitos dias".

RIGOR

O secretário de Agricultura disse que vai proceder com o máximo rigor na fiscalização dos caminhões-feira que constituem atualmente um dos mais rendosos negócios desta capital.

LOCAIS PARA COMÍCIOS

O CHEFE de Polícia, general Ancora, baixou portaria designando os locais em que poderão ser realizados comícios ou reuniões a céu aberto. São êles: praça Rio Branco (Esplanada), campo de S. Cristovão (São Cristovão), praça Rio Grande do Norte (Engenho de Dentro), praça das Capoeiras (Campo Grande) e praça das Nações (Bonsucesso).

O promotor do comício, segundo ainda a portaria, deverá comunicar com antecedência a sua realização, para fins de prioridade.

O general Ancora teve em vista o que dispõem o artigo 141 da Constituição e o artigo 19 da lei 1082, de janeiro dêste ano.

SEGUNDA ÉPOCA NO PEDRO II

OS EXAMES de segunda época no Colégio Pedro II terão início no dia 19 do próximo mês de fevereiro. Neste dia, serão realizados os exames de História Natural, Química e Matemática, com início às 8 horas.

Nos dias 20 e 21, haverá provas escritas e orais de Francês, Inglês, Latim, Geografia e Português. Na secretaria do Colégio os interessados obterão esclarecimentos detalhados.

Maçonaria contra comunismo

ASSINADO pelos srs. Orlando Amora Gadelha, Osvaldo Pereira da Cruz, Lúcio Gomes de Carvalho, Wilson Marques da Silva e Pedro Batista de A. Santos, dirigentes da Loja Maçônica "De Molay", foi lançado um manifesto anticomunista, tendo principalmente em vista a necessidade de alertar os brasileiros contra as manobras soviéticas desenvolvidas em Goiás e outros pontos do território nacional.

O manifesto, que diz encontrarem-se na Rerum Novarum e no Quadragésimo Ano os verdadeiros princípios da harmonia social, combate com palavras vigorosas a infiltração comunista no Brasil, dizendo que nossa bandeira "nunca foi nem será enlameada com os rabiscos da foice e do martelo".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

pelos grandes problemas acumulados no Ministério. Quase todos êsses problemas se prendem às relações internacionais e o conceito de que o sr. Osvaldo Aranha goza no exterior serviria para ajudar a solução.

Os principais dêsses problemas são:

— o empréstimo tentado, últimamente, pelo Brasil e que obteve resposta negativa;

— os atrasados comerciais;

— a questão do retôrno de capitais.

Além dêsses motivos de ordem externa, contribuia para a imediata investidura do senhor Osvaldo Aranha na pasta da Fazenda a grande campanha que se faz contra o sr. Horácio Lafer, não só pùblicamente mas, principalmente, em segrêdo, junto ao sr. Getúlio Vargas. Os próprios meios militares estariam forçando a saída do senhor Lafer.

CHAMADO

O sr. Osvaldo Aranha foi chamado ao Rio. Através de pessoa de sua confiança radicada nos Estados Unidos, o sr. Getúlio Vargas lhe teria mandado uma nota pedindo que apressasse o seu regresso.

CAIO BATISTA

A escolha do sr. Caio Dias Batista também estaria feita. Noticiário de São Paulo chega a informar que êle está liquidando sua residência em São Paulo, tendo já alugado apartamento aqui no Rio. Também adianta êsse noticiário que o próprio sr. Caio Dias Batista teria informado que resolvera, enfim, aceitar o último convite que lhe dirigira o sr. Vargas. Era o terceiro, dizia êle. Já tendo recusado dois, não lhe ficaria bem recusar também o terceiro. Aceitara e vinha para o Rio.

O sr. Caio teria sido indicado ao sr. Getúlio Vargas pelo PTB, que o considera homem de ação, audaz, mas, principalmente, por ser adversário do sr. Ademar de Barros.

Recorda-se o fato de seu desentendimento com o senhor Ademar, de cujo govêrno foi secretário.

PARA O BANCO DO BRASIL

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Além da ida do sr. Caio Dias Batista para o Ministério da Viação, constava ontem à noite, em meios ligados ao PSD, que haveria um movimento no plano federal em torno da eventual indicação do sr. Teodoro Quartim Barbosa, diretor do Banco Comércio e Indústria de São Paulo, para a presidência do Banco do Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

retamente na escolha dos intelectuais que deveriam reger cursos de literatura brasileira no exterior.

Houve então um choque. Vários nomes já tinham sido escolhidos antecipadamente, inclusive o do regente da cadeira de literatura brasileira no Uruguai. O sr. João Neves apresentou, porém, candidato próprio.

Dias depois, era o sr. Mário Guimarães demitido de surprêsa.

REPERCUSSÃO

A demissão do sr. Mário Guimarães, ali substituído pelo sr. Jaime Chermont, não causou uma repercussão favorável ao sr. João Neves, que lhe mandou oferecer outro posto de relêvo.

O ministro Mário Guimarães recusou e resolveu entrar em licença-prêmio.

ALGUÉM PARA A ESPANHA

Para reger o curso de literatura brasileira na Espanha, fôra escolhido o sr. Cassiano Ricardo. Este, nomeado para outro posto no exterior, não aceitou a missão.

O sr. João Neves, reassumindo o comando da política cultural do Itamarati, resolveu submeter à escolha ao sr. Getúlio Vargas, muito embora o sr. Mário Guimarães já tivesse fixado o novo regente.

O sr. Vargas resolveu então que para ali seria enviado um acadêmico, em vista de o primeiro escolhido pertencer ao Petit Trianon.

O sr. João Neves ofereceu então o posto à Academia, que ainda não se fixou em nomes. Isto porque os acadêmicos sondados, os srs. Manoel Bandeira, Múcio Leão e Osvaldo Orico, não aceitaram a missão.

Quanto ao sr. Osvaldo Orico, as sondagens feitas basearam-se no argumento de já ter êle servido na Espanha.

HÁ, porém, quem considere que a sugestão de seu nome seria um expediente usado pelo ministro do Exterior para afastar da Câmara o seu principal opositor parlamentar.

HENRIQUETA SAMPAIO DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

† Athayde Pimenta de Moraes, Juremyra Pimenta de Moraes e filhos, Henry Tice Jonhston e Guajajara Pereira Jonhston, Agnello Sampaio e familia, Manoel Joaquim Vieira e familia, Manoel Corrêa Soares e familia, Francisco Caetano da Silva e senhora, Joaquim Manoel Pereira Junior, senhora e demais parentes agradecem a todos que enviaram flores, telegramas e acompanharam ao enterro de sua tia, irmã e cunhada **HENRIQUETA SAMPAIO DIAS** e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. Mãe dos Homens à Rua da Alfandega 54, pelo que antecipadamente agradecem.

DR. JULIO CESARIO DE MELLO

(Missa de 30.º dia)

† A Familia CESARIO DE MELLO convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que fará celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecivel Chefe JULIO CESARIO DE MELLO, às 10,00 horas, de amanhã, quarta-feira, dia 28 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AVISOS FÚNEBRES

SEPULTAMENTOS

FORAM sepultadas, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier, as seguintes pessoas:

Sizino Telles de Menezes — Narcizo Augusto Pinto M. Júnior — Emília Moreira de Carvalho — Alfredo Emiliano Tôrres — Joaquim dos Santos Moreira — Laura Preciosa Batista — Urbano Silva Martins — Antônio Emílio Ferreira — Arnaldo Magalhães Júnior — Eurides Abreu Pereira.

S. João Batista: Alaíde Pereira Reis — Josefina Macchia Evangelista — Américo Ramos — Alayde de Leal Machado — Lina Salgado de Almeida.

No cemitério de Paulo: Arthur Tojero da Costa.

RAMIRO GOMES PEDROZA

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Regina Joppert Pedroza, Roberto Gomes Pedroza, Nelson Pedroza e senhora, Dr. Pedro da Cunha Filho, senhora e filhas, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, RAMIRO GOMES PEDROZA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 28, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

RAMIRO GOMES PEDROZA

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Carlos Joppert, Dr. José de Rezende Enout, Armando Joppert, Waldemar Joppert, Comandante Wiggand Joppert, dr. Ernani Joppert, Orlando Joppert, Haroldo Joppert, Ignacio de Paula Leite, Roger Conteville e respectivas familias, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido cunhado RAMIRO GOMES PEDROZA, na Igreja da Candelária, às 9.30 horas de amanhã, quarta-feira, dia 28 do corrente, agradecendo desde já, a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

RAMIRO GOMES PEDROZA

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Damiana Pedroza Joppert e familia, Branca Piza Pedroza e familia (ausentes); Gastão de Faria Souto e familia, Raul Pedroza e familia e Maria das Dores Pedroza e familia (ausentes), Gastão de Faria Souto pesar recebidas pelo falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio RAMIRO e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 28, às 9.30 horas, na Igreja da Candelária.**

RAMIRO GOMES PEDROZA

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Viúva Carlos Piza e filha, Paulo Pedroza Piza e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma do seu querido irmão e tio RAMIRO, será celebrada quarta-feira, dia 28, às 9.30 horas, na Igreja da Candelaria. Desde já agradecem.**

RAMIRO GOMES PEDROZA

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Viúva Gustavo Joppert, filhos, noras e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de seu querido irmão e tio RAMIRO mandam rezar na Igreja da Candelaria, quarta-feira, dia 28, às 9,30 horas. Desde já agradecem.**

RAMIRO GOMES PEDROZA

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Carlos Joppert Filho, senhora e filhos, Dr. José de Rezende Enout e senhora, Armando Joppert, Waldemar Joppert, senhora e filhos, Comandante Wigand Joppert, senhora e filhos, Dr. Ernani Joppert e senhora, Orlando Joppert, senhora e filhos, Dr. Haroldo Joppert, senhora e filho, Inácio Paula Leite, senhora e filha, Roger Conteville, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar por alma de seu saudoso cunhado RAMIRO GOMES PEDROZA, amanhã quarta-feira, dia 28, às 9,30 horas, na Igreja da Candelaria.**

DR. JULIO CESARIO DE MELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

† **A familia CESARIO DE MELLO convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que fará celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecivel Chefe JULIO CESARIO DE MELLO, às 10 horas de amanhã, quarta-feira, dia 28 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

EDUARDO AUGUSTO TEIXEIRA

(TEIXEIRINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Ermelinda Fragoso Teixeira, filhos, genros, noras e netos, penhoradamente agradecidos a todos que se dignaram acompanhar à sepultura seu extremoso marido, sogro e avô, EDUARDO AUGUSTO TEIXEIRA, bem como aos que enviaram flores, coroas e telegramas, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, será celebrada depois de amanhã, quinta-feira, dia 29, às 7 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho. Antecipadamente agradecem a presença de todos que comparecerem a essa cerimônia religiosa.**

Francisco Carlos da Fonseca

(MISSA DE 7.º DIA)

† **José Carlos da Fonseca, senhora e filha, Benjamim Francisco da Costa, senhora e filhos, Capitão Itary Fonseca da Veiga Jardim, senhora e filhos, Nioac Fonseca da Veiga Jardim, Dr. Synval Barbosa Soares, senhora e filho, gratos a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu bonissimo e saudoso pai, sogro, avô e bisavô, FRANCISCO CARLOS DA FONSECA, vêm manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento e convidá-los para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, será rezada no altar-mor da Matriz de São Lourenço, em Niterói, amanhã, quarta-feira, dia 28 do corrente, às 10 horas.**

MATHILDE RUMANN SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

† **Lydio, Otto, Edgard, Raul, Sylvio e Elza e suas familias, e demais parentes, agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar e de confôrto recebidas pessoalmente, por telegramas e outros meios, pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó MATHILDE RUMANN SOARES e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no dia 29 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião (rua Haddock Lobo, 266). Desde já, confessam-se gratos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

Estebam Marino (Juiz), Barnes e Lowe (Linesmen) na direção do encontro de hoje em Montevideu entre as equipes do Fluminense e do Presidente Hayes

CONVIDADO O FLUMINENSE PARA UMA TEMPORADA NA AUSTRIA

O BOTAFOGO QUER BARNES E MARINO

MONTEVIDÉU, 27 (De LÚCIO GUIMARÃES, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Botafogo apresentará à Comissão Organizadora da "Copa Montevidéu" os nomes dos árbitros para os seus jogos com o Viena e Fluminense. Para o prélio com os austríacos indicará o britânico Barnes, enquanto que para o "match" com os tricolores suas preferências vão para o uruguaio Esteban Mariño.

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Espada 56
2—2 Halfpenny 56
3 Gelsia 56
3—4 Angatuba 56
5 Animgas 56
4—6 Jonclis 55
7 Bacabal 56

2.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Vigorosa 58
2—2 Hell Cat 52
3—3 Espadana 52
4—4 Curragh 52
" Frania 52

3.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 El Monta 55
2—2 Tejucupapo 55
3—3 Quidam 51
4—4 Jonfor 55
5 Mon Perroquet . . . 51

4.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 El Garhuso 56
2—2 Herval 56
3 Call 52
3—4 Punico 56
" Malar 52
4—5 Ianti 56
6 Nilmato 56

5.º PAREO — 1.900 METROS
1—1 Guaruman 50
2—2 Mondel 52
3—3 Elati 48
4 Rio Verde 50
4—5 Cumberland 56
" Accordeon 56

6.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 England 56
2 Pantera 52
2—3 Navarrá 56
4 Elegal 52
3—5 Halania 56
6 Indayá 56
4—7 Esquiva 56
8 Eglantina 56

7.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 B C D 50
2 Gran Chaco 56
2—3 Chumbo 56
4 Bola Dourada 56
3—5 Dogarita 54
6 Alrino 58
7 Cheta 48
4—8 Peteim 56
9 Tarimbeiro 56
10 Olup 50

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Urupará 55
" Urutau 55
2—2 Filha de Ouro . . . 55
3 Danger 55
3—4 Boca Calada 55
5 El Zorro 55
" Magnifico 55
4—6 Seu Vaz 55
7 Igarassú 55
" Admiravel 55

9.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Lois 54
2 Landinha 52
3 Normalista 52
2—4 Alpine 52
5 Noriço 56
6 Luisiana 56
3—7 Porto Rico 52
8 Torapi 54
9 Espadarte 58
4-10 Kacy 56
11 Peteim 50
12 Cretal 56
" Visão 56

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.800 METROS
1—1 Ecelero 54
2—2 Souverain 58
3—3 Riffe 58
4 Frontal 54
4—5 Scaramouche 54
6 Dalmata 52

2.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Fortuita 57
2—2 Natalina 55
3—3 Extra 57
4—4 Goldena 55
" Laurina 58

3.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 My Lord 50
2—2 Ituano 58
3—3 Lumiar 58
4—4 Holocalix 52
5 Não Sei 50

4.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Descuido 55
2—2 Silvestre 55
3 Visionária 55
3—4 Ibini 55
5 Aclaro 55
4—6 Questor 55
" Queremista 55

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Zanzibar 50
2—2 Indiscreta 50
3 Falutcha 54
3—4 Don Juarez 50
5 Hábom 50
4—6 Corallaco 50
" Balano 50

6.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Mon Petit 52
2—2 Coronel 52
3—3 Nanasaki 56
4 Oxford 52
4—5 Psé 52
6 Corregia 52

7.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 El Gaúcho 54
2 Mastar 50
2—3 Romano 52
4 Marinheira 52
3—5 Mont Royal 54
6 Ramon Novarro 58
4—7 Manimbê 56
8 Philidor 54
" Gentil 50

8.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Espodue 55
2 Ituá 55
2—3 Sereia 55
4 Lunera 55
5 Lalinda 55
3—6 Icaiatá 55
7 Albira 55
8 Escarlata 55
4—9 Guris 55
10 Tucumana 55
11 Fleur du Sang . . . 55

9.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Queima 55
" Quipa 51
2 Bojagua 55
2—3 Opereta 55
4 Frisa 55
5 Dodoca 55
3—6 Sarinha 55
7 Alvajade 55
8 Fonfon 55
4—9 Al Quica 55
10 Marsala 55
11 Ovation 55
12 Opiva 55

10.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Kami 56
2 Xirka 48
3 Elasei 52
2—4 Montanhês 58
5 Murmúrio 58
6 Kleice 56
3—7 Campapá 58
8 Orissima 52
9 Melodia Portenha . . . 48
4-10 Sonhador 58
11 Galo 58
12 Don Ricardo 54

BRILHA O TURFE PAULISTA

MAIS uma excelente medida acaba de ser posta em vigor pelo Jockey Club de São Paulo, providência de grande alcance para os proprietários, viga mestra do esporte dos reis.

Trata-se da suspensão do pagamento das várias taxas que oneram o prêmio ganho por um animal que sobrecarregam cada vitória em cêrca de 25%.

De fevereiro em diante, os proprietários paulistas só sofrerão desconto de 2%, ficando a cargo do Jockey Club o pagamento de tôdas as outras porcentagens.

A medida, além de excelente para os proprietários paulistas e para o turfe bandeirante, atrairá, por certo, para Cidade Jardim, várias Coudelarias do Rio, podendo até acarretar sérias consequências para o turfe carioca.

Êste, por outro lado, mantém-se estacionário, sem iniciativas de maior alcance, conformado com a dianteira que Cidade Jardim vem mantendo há vários anos.

Placês de 10%, prêmios quase integrais, maiores facilidades de apostas, filme Patrol, etc., são pontos que São Paulo já superou e que o Jockey Club Brasileiro teme enfrentar e resolver.

RESOLUÇÕES DA C. C.

EIS as resoluções tomadas ontem pelos comissários de Corridas:

a) — proibir de correr, por 30 dias, o cavalo Atrevidaço, condicionando a sua inscrição, após êste prazo, ao parecer favorável do "starter" e chamar a atenção dos tratadores de Fair Blood, Angatuba, Pôrto Rico, Bassorosa, Beleza e Sargaço, sôbre a indocilidade dêstes animais, sendo o último citado, pela derradeira vez;

b) — suspender por duas (2) corridas os jóqueis Olivio Macedo (Olatria) e Armando Rosa (Batailleur) e por uma (1) os jóqueis Francisco Irigoyen (Kayak), Reduzino de Freitas Filho (Querena) e o aprendiz Luiz Domingues (Sonhador), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — suspender até o dia 7 de fevereiro, inclusive, o aprendiz Paulo Fernandes, por infração do artigo 67 do Código, montando a égua Crasueña;

d) — suspender até o dia 8 de fevereiro, inclusive, o aprendiz Rosental Campanário; até o dia 31 do corrente, inclusive, os aprendizes Aroldo M. Reis e Percy de Souza, todos por infração do artigo 67 do Código (indisciplina);

e) — multar em Cr$ 1.000,000 os jóqueis Luiz Rigoni (Lestrois) e Ubirajara Cunha (Maninbé) e em Cr$ 600,00 o jóquei Reduzino de Freitas Filho (Usastro), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Juan Marchant e Jupiracy Graça, por infração da alínea "c" do artigo 63 do Código (não terem comparecido para montar os animais Cabo Frio e Don Ricardo);

g) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis Reduzino de Freitas Filho, Adão Ribas e Delmar Azeredo, por infração da alínea "d" do artigo 63 do Código (não terem feito o pêso prèviamente ajustado para montar os animais Marshall, Tor di Quinto e Don Juarez);

h) — multar em Cr$ 100,00 os jóqueis Adão Ribas (Lumiar) e Ubirajara Cunha (Bassoroca), por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote e boné, respectivamente);

i) — multar em Cr$ 100,00 o tratador Paulo Morgado, por infração do artigo 44 do Código (não ter apresentado a sua pensionista Felicia, convenientemente arreiada);

j) — prorrogar até o dia 20 de fevereiro p. futuro o prazo para a renovação das matrículas para 1953;

k) — aprovar a regulamentação sugerida pelo diretor assistente da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe e relativa às matrículas dos cavalariços para 1953;

l) — chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado próximo, dia 31 do corrente, os jóqueis Olivio Macedo e Juan Marchant e os tratadores Reduzino de Freitas e Adair Feijó;

m) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 17, 18 e 20 do corrente, com exceção do 1.º páreo da corrida do dia 18.

AVISO

Em virtude de ter saído com incorreções, reproduzimos a letra "d" da resolução tomada pela Comissão Técnica, em 27 de novembro do ano p. passado:

d) — estabelecer que a partir de 1.º de janeiro de 1953 só poderão correr nos páreos "Compulsórios":

1.º) — animais que estejam alojados na Vila Hípica da Gávea há pelo menos um (1) ano;

2.º) — animais que já tenham corrido o páreo "Compulsório" até 31 de dezembro de 1952;

Continua em vigor o dispositivo segundo o qual, uma vez tenha corrido o páreo "Compulsório" o animal não mais poderá tomar parte em outras carreiras no Hipódromo Brasileiro.

DIFICIL A PRESENÇA DE RUBENS NO PRELIO COM O BOCA JUNIORS

GIMENEZ — BALAY — GUTIERREZ
Linha intermediária do Racing

Atingido por um pontapé no joelho — Poupado do treino de ontem — Maurício, o substituto eventual — Já concentrado o plantel

E' problemática a presença de Rubens na equipe do Flamengo que amanhã à noite enfrentará o Boca Juniors no Maracanã.

No jôgo com o Racing, Rubens foi atingido no joelho esquerdo e ontem sentia a contusão. Por isso, o dr. Oscar Santa Rosa, chefe do Departamento Médico do clube, achou prudente colocá-lo à margem do individual ontem realizado.

Precavendo-se contra qualquer eventualidade, Jaime "testará" no treino de hoje o aspirante Maurício na posição. Essa providência visa ambientá-lo entre os titulares, pois permanecerá de sobreaviso, pronto para qualquer eventualidade.

PAVÃO E DEQUINHA: CANSAÇO MUSCULAR

Do exercício de ontem, estiveram ausentes ainda, Pavão e Dequinha. Ambos por medida de precaução foram poupados pelo Departamento Médico, já que sentiam os músculos doloridos pelo esfôrço dispendido no "match" de sábado. Amanhã, porém, ambos estarão em ação no encontro com o Boca Juniors.

JÁ CONCENTRADOS

Após o individual, ontem foi iniciada na Estrada da Gávea, a concentração. Todos os "players", acompanhados por Jaime de Almeida rumaram para o local, onde permanecerão até a hora do jôgo.

RUBENS
Um pontapé no joelho ameaça afastá-lo do jôgo de amanhã

JAIR, A DUVIDA NO FLUMINENSE

MONTEVIDÉU, 27 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Jair é a única preocupação que se apresenta para a direção técnica do Fluminense no que diz respeito à escalação do quadro que hoje à noite prelíará no "Estádio Centenário" com o Presidente Hayes.

VITOR, O POSSIVEL SUBSTITUTO

Jair acha-se bastante contundido no joelho direito e apesar dos esforços do médico Paes Barreto, dificilmente apresentará condições físicas que garantam o seu aproveitamento. Por isso, Vitor já se acha de sobreaviso, pronto para substituí-lo, se necessário.

ESCALAÇÃO DO QUADRO

Além dêste, nenhum outro problema preocupa a direção técnica do Fluminense. Assim, o time apresentar-se-á com Castilho; Pindaro e Duque; Jair (ou Vitor), Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

TREINA HOJE O RACING NO CAMPO DO FLAMENGO

Ontem houve individual e manobras de ataque contra defesa — Ausente Mendez

Os jogadores do Racing realizaram na manhã de hoje, seu primeiro exercício para a peleja de quinta-feira à noite com o Vasco. Hoje à tarde, na Gávea, treinarão em conjunto os "cracks" argentinos.

O ensaio dos craques argentinos foi dividido em duas partes: individual e rápido exercício de ataque contra defesa. Evidenciaram os jogadores um bom rendimento técnico e um preparo físico muito bom.

MENDEZ AUSENTE

O único ausente da prática foi Mendez, que se encontra com uma inflamação no pé. Embora apresente sensíveis melhoras, achou a direção técnica do quadro de bom alvitre poupá-lo. Há esperanças de que Tucho Mendez possa estar presente na peleja com os cruzmaltinos.

Diário de Montevidéu

O empate com o Viena, da Austria, proporcionou a cada "player" do Fluminense uma gratificação de 750 cruzeiros. Os suplentes receberam 375 cruzeiros.

—

A Delegação do Fluminense comparecerá hoje à sede do San Martin Mondoza Futebol Clube a fim de participar das cerimônias de sua inauguração.

—

Os dirigentes do Botafogo estão evitando tomar parte na questão dos jogadores punidos pelo Peñarol, pois o próximo jôgo dêste será com o Fluminense.

Ontem, os jogadores do Botafogo receberam 5 mil cruzeiros de gratificações: 3 mil eram pela vitória sôbre o Peñarol; 2 mil, pela vitória sôbre o Dinamo.

—

O inglês Barnes será o juiz do jôgo que o Botafogo disputará amanhã. Mariño (uruguaio) e Lowe (inglês) serão os dois "linemen".

—

Hoje à tarde haverá novo treino da seleção uruguaia.

Escalado o time do Presidente Hayes

MONTEVIDÉU, 27 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A equipe do Presidente Hayes que esta noite enfrentará o Fluminense obedecerá à seguinte formação: Caballero; Cabrera e Duarte; Colman, Ocampo e Arce; Lugo, Gará, Alvarez, Ozorio e Canete.

EXCURSIONISMO

O Clube Excursionista Carioca fará realizar no próximo mês de fevereiro uma excursão recreativo-cultural à Bolivia e ao Peru.

* * *

A programação de fevereiro, todavia, será iniciada domingo, dia 1.º de fevereiro, com uma excursão recreativo-marítima à Ilha de Brocoió.

Tribunal Especial julgará o «caso Botafogo x Peñarol»

MONTEVIDÉU, 27 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Um Tribunal composto pelo ministro das Relações Exteriores do Uruguai, pelo embaixador brasileiro e pelo presidente da Associação Uruguaia de Futebol, julgará os acontecimentos do jôgo Penarol x Botafogo, interrompido quando ganhava êste último por um tento contra nenhum. A êsse Tribunal, por resolução da Comissão Organizadora da "Copa Montevidéu", após uma reunião que durou mais de três horas, ficará a solução do caso criado pela interrupção da partida: ou disputa dos minutos restantes ou atribuição dos pontos ao Botafogo. Na hipótese de ser contrária aos interêsses do Botafogo a solução do Tribunal, o sr. Henrique Barbosa, chefe da delegação, consultará à diretoria do clube sôbre o caminho a seguir.

VOLTA ATRAS O PENAROL

Hoje, o sr. Nozar, vice-presidente do Penarol, negou que concordara em considerar o jôgo encerrado com vitória do Botafogo, atribuindo o noticiário nesse sentido a um mal-entendido. O sr. Henrique Barbosa, porém, chefe da delegação do Botafogo, confirmou, reafirmou perante a Comissão Organizadora que ouvira do vice-presidente do Penarol tais declarações.

O Nacional de Montevidéu, embora abstendo-se de tomar qualquer atitude no caso, mantém-se solidário com o Botafogo.

Transferida a Assembléia Geral da A.C.D.

Sòmente a 27 de fevereiro será realizada a Assembléia Geral da Associação de Cronistas Desportivos anteriormente marcada para o próximo dia 29.

O adiamento foi resolvido atendendo a um memorial de associados da entidade, pleiteando a reunião em data posterior ao Carnaval.

Apenas um individual para o time do Boca

Não sofrerá modificações a equipe para o jôgo com o Flamengo

Um individual de caráter leve, a realizar-se esta tarde na Gávea, marcará a única atividade do plantel do Boca Juniors, preparando-se para o jôgo de amanhã à noite no Maracanã, com o Flamengo.

SEM ALTERAÇÕES

A principio, não pensa a direção técnica do quadro portenho efetuar qualquer alteração na equipe. O time deverá apresentar-se com a mesma formação observada no inicio do prélio de domingo último com o Vasco da Gama.

LOMBARDO — MOURIÑO — PESCIA
Serão mantidos na formação do Boca Juniors

120 MIL CRUZEIROS O PREÇO DA RESCISÃO DO CONTRATO DE AYMORE'

Por 120 mil cruzeiros o Olaria poderá obter a rescisão do contrato de Aymoré Moreira com a Portuguesa de Desportos — técnico que tem em vista para substituir Délio Neves. Aymoré, porém, já tem dois convites de clubes paulistas para transferir-se e crê ser difícil no momento abandonar a Portuguesa de Desportos.

Ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo, Aymoré não escondeu a sua satisfação ante à possibilidade de poder transferir-se para o Rio. — "Estou bem em São Paulo, onde conto com excelentes amigos, mas sempre gostaria de voltar ao Rio, onde me iniciei como jogador e treinador. Hoje, porém, julgo difícil qualquer passo nêsse sentido."

MANY VAI A SAO PAULO

Embora as dificuldades para a transferência de Aymoré, o sr. Many Chrokatt de Sá, presidente do Olaria, deverá esta semana ainda viajar para São Paulo a fim de entabolar negociações. Dispõe-se o Olaria a oferecer a Aymoré a importância que lhe fôr paga pelo Bangu pelo atestado liberatório de Délio Neves.

Revisão médica e individual hoje para o plantel do Vasco

Preparativos para o jôgo com o Racing — Concentração após o ensaio

Os profissionais do Vasco serão submetidos hoje à revisão médica, após o que será realizado um ensaio individual, visando o preparo físico do plantel para a peleja de quinta-feira, com o Racing.

DESCANSARAM ONTEM

Os craques cruzmaltinos tiveram o dia de ontem para descanso e, hoje, após a prática individual em São Januário, rumarão para a concentração da Ilha do Governador, onde permanecerão até o momento da peleja com os argentinos.

Treinará na praia o Botafogo

Juvenal jogará, mesmo com um derrame no joelho direito

MONTEVIDÉU, 27 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Carvalho Leite, tendo em mira o embate de amanhã com o Viena, da Austria, realizará hoje, na praia de Aratiy, uma intensa prática individual. Logo após o exercício terá curso ligeiro bate-bola.

NAO HAVERÁ ALTERAÇÃO

Apesar de Juvenal apresentar-se com um derrame no joelho direito, não existe qualquer ameaça de sua exclusão da equipe que prelíará com os austríacos. Segundo declarações de Carvalho Leite para êsse prélio, serão escalados os mesmos jogadores que domingo prelíaram com o Dinamo, de Zagreb.

Análise da greve dos tecelões

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

DOIS méritos teve a fracassada greve dos tecelões: exemplo aos demais trabalhadores e lição aos próprios tecelões.

Exemplo e lição vêm justamente no momento em que um ambiente de agitação começa a ser preparado, com ameaças de greves em tôdas as categorias profissionais que lutam por aumento de salários. Êles mostram que o êrro não é pensar em greve como meio de conseguir-se o aumento, mas permitir que determinados elementos façam da insatisfação uma indústria de finalidades políticas, sem nada com aumento de salários.

Uma reportagem retrospectiva da greve terá todos os aspectos necessários para uma análise do exemplo e lição de que estão precisando os trabalhadores.

Irresponsabilidade

O PRIMEIRO aspecto revela a total e absoluta falta de responsabilidade dos diretores do Sindicato dos Tecelões. Apenas isto bastaria para o fracasso da greve.

O mais grave nessa irresponsabilidade (ou desonestidade) era a utilização sistemática de notícias falsas. O tecelão grevista sabia apenas o que se passava na sua fábrica — em nenhuma ocasião os responsáveis pela greve tiveram a coragem de colocar um mapa demonstrativo da situação à vista de todos. As informações eram sempre nesse tom:

— Vinte mil tecelões continuam em greve. Só cederemos com 60 por cento sôbre os salários atuais.

E não era verdade. Greve não é brincadeira. Se os principais dirigentes estavam dominados pela euforia de um movimento de repercussão internacional, outros, secundários, subversivos, procuravam tirar o máximo proveito da situação. Exemplo: as sucessivas tentativas de uma passeata-provocação, felizmente contidas a tempo.

Recuperação

A PRÓPRIA recuperação do sr. Francisco Gonçalo Coelho, presidente do Sindicato, é um exemplo do pior que estava reservado aos tecelões.

Foi êle quem impediu as passeatas. Advertido por tecelões da Juventude Operária Católica (feminina), determinou rigoroso policiamento na sede do Sindicato, impedindo que continuasse o ambiente infiltrado dos primeiros dias. Por outras indicações, passou a vigiar de perto o tecelão Josias Silva, secretário, comunista militante e principal elemento de infiltração.

Essa recuperação revela aspectos importantes da irresponsabilidade dos dirigentes: foi necessária uma atitude de afogadilho, apressada, à última hora, para evitar que a greve tivesse consequências bem piores.

Outros

A ÚLTIMA greve dos tecelões durou 45 dias — foi o que nos disse um diretor do Sindicato quando perguntamos até onde iria aquela greve.

Era o único ponto de referência que tinham: Não havia planejamento, estudo da capacidade de resistência dos patrões, como manter os grevistas em greve — havia era muita euforia.

Acontece que o "record" de 45 dias foi superado. E a irresponsabilidade aumentava com a tentativa de manter um sucesso de aparência, quando, na prática, a greve estava limitada a núcleos de agitação. Um falseamento criminoso da situação, de consequências dramáticas para os tecelões que ainda permaneciam iludidos.

E os senhores irresponsáveis terminaram em piquetes de intimidação a domicílio.

Os próprios tecelões podem fazer um reexame da situação e verificar se sentiram a presença de um comandante Fernando Arruda (como nos aeroviários e aeronautas) ou de um Bacelar Couto (como nos bancários, em 46).

A direção

O INÍCIO de confusão, impulsivo, era bem traduzido pela tríplice direção do movimento: comissões de salário e de greve e diretoria do Sindicato. Ninguém se entendia e a ação dispersiva, honesta, desonesta e subversiva, transformou o movimento em balbúrdia generalizada — terminado em desespêro de remanescentes que participavam do movimento com boa intenção.

Um grande exemplo e uma lição que não deve ser esquecida.

O terceiro homem

NO final, desesperados, sem o mínimo contrôle da situação, os irresponsáveis passaram a correr atrás de "uma pessôa que resolvesse a situação". Eles, usando de argumento justo, a haviam criado, mas não sabiam como resolvê-la.

Começaram as tentativas de audiência com o presidente da República e a chuva de memoriais. Resultado:

1) — A greve terminou com a única promessa de que não haveria punições (embora o ministro do Trabalho insistisse em afirmar que os entendimentos seriam reiniciados com a volta ao trabalho;

2) — Os industriais puderam divulgar que não haveria punições "em atenção a um pedido do presidente da República".

Estava totalmente esgotado o prazo concedido pela polícia, matando o tecelão Altair de Paula Rosa — um mártir tem também o seu prazo de influência limitado.



COMEÇOU ASSIM — Muito entusiasmo, muita disposição e irresponsabilidade por trás de tudo isto



A POLICIA AJUDA — Este tecelão foi ferido na refrega da Confiança, onde a polícia matou Altair de Paula Rosa — o mártir da greve.

Exploração

A IRRESPONSABILIDADE dos diretores tecelões criou um clima favorável a explorações políticas. Era o fim de tudo.

Desde o início, os comunistas. Depois apareceu um tal de coronel Saturnino Lang, oferecendo-se e logo aceito para mediador — o que surgisse era aproveitado.

Em seguida, o PTB. O deputado Gurgel do Amaral, representando o departamento jurídico do partido, chegou a falar na assembléia permanente, depois de tratar audiências com o ministro do Trabalho e orientar os grevistas.

Terminou no Catete.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

A BOMBA

ERA a época em que, na Assembléia e nos jornais, os políticos se agarravam pelos cabelos por causa do famoso artigo 4.º, que depois se transformou no artigo 7.º. E como a Igreja e a Religião estavam em causa, Dom Camilo não hesitou em se meter, até o pescoço, no assunto.

Quando tinha a certeza de trabalhar por uma causa justa, Dom Camilo agia como um carro blindado. E como os vermelhos faziam do tal artigo uma questão partidária, vendo a sua aprovação como uma vitória do mais poderoso adversário político, as relações entre Dom Camilo e os vermelhos andavam muito tensas e havia grandes porretadas no ar.

— Queremos que o dia da revogação do artigo seja dia de alegria para todos, disse-

"Páscoa se escreve com O..."

ra Peppone aos seus, numa reunião. Portanto, estará presente às comemorações até o nosso reverendíssimo vigário...

Peppone já baixara instruções para a confecção de um magnífico "Dom Camilo" de palha e trapos, para ser conduzido com grande pompa ao cemitério, com acompanhamento de charanga, tendo na barriga um cartaz com êstes dizeres: "Artigo 4.º".

Naturalmente, Dom Camilo soubera imediatamente do projeto. E mandara alguém dizer a Peppone que, havendo êle, Dom Camilo, resolvido abrir um círculo feminino de ação católica na sede da seção local do Partido, esperava que o camarada Peppone lhe cedesse o local antes mesmo do dia da aprovação do artigo.

Na manhã seguinte compareciam ao átrio Brusco e outros cinco ou seis do bando. Puseram-se a discutir, em altas vozes, indicando com grandes gestos esta ou aquela parte da casa paroquial.

— Eu sou de opinião que se faça o salão de baile em todo o andar térreo, instalando o "buffet" no primeiro andar.

— Seria o caso de abrir uma porta na parede e ligar êste andar térreo com o altar de Santo Antônio, levantar uma parede para isolar o altar da igreja e instalar alí o "buffet".

— Muito complicado. E' melhor ver logo onde vamos alojar o vigário. Na adega?

— Muito úmido, coitado! Antes no sótão.

— Também se poderia pendurá-lo num poste..

— Não, isso não! Ainda há quatro ou cinco católicos na aldeia. E' preciso lhes dar o que êles queiram. Deixemos o padre para êles. E' inofensivo, coitado!

Dom Camilo ouvia, escondido atrás das venezianas de uma janela do sobrado. O coração lhe batia na cabeça, como o motor de uma motocicleta ao arrancar. Afinal não pôde mais. Escancarou as venezianas e apareceu, fuzil na mão e, na outra, os cartuchos.

— Tu, Brusco, que conheces bem isto, disse Dom Camilo, que calibre de chumbo escolherias, para caçar perdizes?

— Depende, disse Brusco, tratando de sair com todo o pessoal.

* * *

Estavam as coisas nesse pé quando, de repente, chegou o jornal com a notícia da aprovação do artigo 7.º e o "sim" da extrema esquerda.

Dom Camilo precipitou-se para o altar, com o jornal na mão. Mas o Cristo não o deixou falar.

— Sei de tudo, Dom Camilo, disse o Cristo. Veste um casaco e vai dar um belo passeio no campo. Volta de noite, trata de não ir muito longe, e, especialmente, de não passar diante da sede daquela gente.

— Julgais que tenho mêdo!?, protestou Dom Camilo.

— Ao contrário, Dom Camilo. Precisamente porque não tens mêdo é que não quero que vás perguntar ao Peppone a que horas é o entêrro do artigo 7.º e se desistiu de montar o "buffet" no andar térreo da casa paroquial.

Dom Camilo abriu os braços.

— Jesus!, disse êle nobremente ofendido. Estais julgando as minhas intenções! Garanto que estava longe de pensar... Aliás deveis considerar que o senhor Peppone...

— Considerei tudo, Dom Camilo, e concluí que a única coisa que deves fazer é dar um passeio pelos campos.

— Seja feita a vossa vontade, disse Dom Camilo.

Foi — e voltou já noite fechada.

— Bravo, Dom Camilo!, disse o Cristo quando o viu aparecer. Que tal o passeio?

— Ótimo, respondeu Dom Camilo. Estou muito grato ao vosso conselho. Passei um dia maravilhoso, de coração tranquilo e alma leve como uma asa de borboleta. Como nos sentimos bem, em contato com a natureza! Como parecem desprezíveis, então, os nossos ressentimentos, os nossos ódios, os nossos despeitos de homens!

— E' isto mesmo, Dom Camilo, aprovou gravemente o Cristo. E' isto mesmo.

— Se não vos aborreceis, disse Dom Camilo, poderia eu dar um pulo à tabacaria para comprar um charuto? Perdoai a minha audácia, mas eu creio tê-lo merecido.

— Tu o mereces, Dom Camilo. Vai. Mas eu te agradeceria se antes de saires acendesses o círio da esquerda. E' triste vê-lo apagado.

— Se é só isso o que quereis!..., exclamou Dom Camilo remexendo os bolsos, em busca dos fósforos.

— Não desperdices os teus fósforos!, ralhou Jesus. Procura um pedaço de papel e acende nêsse outro círio, aí atrás.

— Encontrar um pedaço de papel, agora, é difícil...

— Mas, Dom Camilo!, exclamou o Cristo, Dom Camilo, estás perdendo a memória! Tens uma carta no bolso. Queiras rasgá-la. Depois queima-a e juntas o útil ao agradável.

— Realmente, concordou Dom Camilo meio encabulado.

AMANHÃ:
Continuação dêste episódio

Não pode a Universidade pagar abono

OS servidores da Universidade do Brasil não receberam o abono. Embora julguem que devam recebê-lo, por fôrça da lei que criou o abono (Verba 3 — Serviços e Encargos), diz o DASP que a Universidade é autarquia e deve pagar os seus serviços com suas próprias verbas. Como estas não podem pagá-los, continua o "impasse".

FALA O REITOR

Ouvido, declarou-nos o senhor Pedro Calmon, reitor da Universidade:

— Considero justa a reivindicação. Entretanto, a Universidade do Brasil não foi dotada com os recursos necessários para pagar o abono. A Universidade vive da subvenção anual que lhe dá o Congresso, e esta cobre as despesas anteriormente orçadas. Não foi prevista, portanto, a melhoria do pessoal do quadro extraordinário, que é custeado pelas verbas da própria Universidade.

PEDIU AO GOVÊRNO

— Não tendo a Universidade recebido recursos adicionais — disse ainda o reitor — é evidente que lhe faltam os meios necessários para atender por si mesma à justa reivindicação.

Salientando que tudo faria em favor dos funcionários da Universidade do Brasil, o senhor Calmon disse ainda que já se dirigira ao govêrno, pedindo providências para o caso.

Standard Propaganda S.A.

Pesquisas de Mercado
Relações públicas
Estudos econômicos
Promoção de vendas
Propaganda em geral

Rio: Debret, 23 - 22-1877
S. Paulo: João Bricola, 24 - 33-1168

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

BUCK ROGERS

CISNE NEGRO, A POLÍCIA MILITAR PRENDEU NOSSO ESPIÃO NEGRO Nº 3 QUANDO ÊLE COLOCAVA UM RECEPTOR DO LADO DE FORA DO LABORATÓRIO DO DR. LORE!
QUÊ ?!! A POLÍCIA DA TERRA TEVE TEMPO DE...
... INTERROGÁ-LO ? NÃO, CISNE NEGRO! O Nº 3 SUICIDOU-SE LOGO QUE FOI PRÊSO!
AH... ENTÃO, AFINAL DE CONTAS, SUA NOTÍCIA NÃO É TÃO MÁ!
ENQUANTO ROGERS E LORE NADA SOUBEREM SÔBRE NOSSAS OPERAÇÕES, SABEREMOS FÀCILMENTE TUDO SÔBRE ÀQUELES! PREVINA AOS NOSSOS ESPIÕES PARA NÃO COMETEREM MAIS ERROS!
SIM! PODE ESTAR CERTO, CISNE NEGRO... O PRÓXIMO ÊRRO SERÁ COMETIDO POR ROGERS E O DR. LORE!
© 1952 by John F. Dille Co.

CASOS DE POLICIA







